

18 A 20 DE OUTUBRO DE 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
GOIÁS - GOIÂNIA



A PROFISSIONALIZAÇÃO DO
ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA:
UM PROJETO INACABADO?

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

X SEMINÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO
CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

XII SEMANA CIENTÍFICA DA FACULDADE
DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA UFG

ANAIS

REALIZAÇÃO:



PRAKSIS
GRUPO DE ESTUDOS PESQUISAS
EDUCAÇÃO FÍSICA, TEORIA SOCIAL
E EDUCAÇÃO

FEFD
FAZULDADE DE
EDUCAÇÃO FÍSICA



APOIO:



SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa e
Extensão e Cultura

PROEC
PROJETO DE
EXTENSÃO E CULTURA

FAPEG
Fundação de Apoio à Pesquisa e
Extensão e Cultura

Brasil in Trio
Música brasileira

ORGANIZADORES

ANEGLYCE TEODORO RODRIGUES

SAMUEL DE SOUZA NETO

ANAIS

1^a edição

UFG – Universidade Federal de Goiás
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

S471 Seminário de estudos e pesquisas em formação profissional no campo da educação física (10. : 2018 : Goiânia, GO).

Anais da X Seminário de estudos e pesquisas em formação profissional no campo da educação física / Organizadores, Anegleyce Teodoro Rodrigues, e Samuel de Souza Neto. – Goiânia : Gráfica UFG, 2018.

181 p.

ISBN: 978-85-495-0233-9

Tema do evento: A profissionalização do ensino na educação básica um projeto inacabado?

1. Educação física – Estudo e ensino. 2. Formação profissional - Estudo e ensino. I. Rodrigues, Anegleyce Teodoro. II. Souza Neto, Samuel de. III. Título.

CDU: 796

Coordenação Geral

Dra. Anegleyce Teodoro Rodrigues (UFG)

Dr. Samuel de Souza Neto (UNESP/RC)

Comissão Organizadora

Dra. Sissilia Vilarinho Neto (UFG) - Coordenadora - Comissão Científica

Dra. Dijnane Machado (UFSCAR) - Coordenadora - Comissão Científica

Arthur Teodoro Rodrigues de Freitas Moraes (UFG) - Coordenador - Comunicação e Divulgação

Ms. Janaína da Silva Ferreira (UERJ) - Comunicação e Divulgação

Lana Kayne Pereira Silva (UFG) - Comunicação e Divulgação

Ms. Francisco Luiz de Marchi Netto (UFG) - Comunicação e Divulgação

Ms. Fernando Medeiros Mendonça (UFG) - Comunicação e Divulgação

Dra. Ana Caruline de Souza Castro (UFG) - Apoio Logístico

Ms. Josué José de Carvalho Filho (UNESP/RC) - Organização Geral

Ms. Poliana Carvalho Martins (UFG) - Organização Geral

Jacqueline Rodrigues Chiquito - Organização Geral

Víctor Fernandes Vieira (UFG) - Organização Geral



X SEPEF V CIFP

A PROFISSIONALIZAÇÃO DO
ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA:
UM PROJETO INACABADO?

V CONGRESSO INTERNACIONAL
DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
E X SEMINÁRIO DE ESTUDOS E
PESQUISAS EM FORMAÇÃO
PROFISSIONAL NO CAMPO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA

18 A 20 DE OUTUBRO DE 2018

REALIZAÇÃO:



FEFD
FACULDADE DE
EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

PRAKSYS

NEPEF

PROGRAMAÇÃO

DIA 1 - 18/10

08:00 - 09:00	CREDENCIAMENTO E CAFÉ
09:00 - 10:30	OFICINAS
11:00 - 12:30	OFICINAS
16:30 - 18:30	RODAS DE CONVERSA: RELATO DE EXPERIENCIA PROFISSIONAL
19:00 - 19:30	ABERTURA OFICIAL
19:30 - 21:00	PAINEL DE ABERTURA: "AS POLÍTICAS CURRICULARES NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A QUESTÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA LEGISLAÇÃO ATUAL"

DIA 2 - 19/10

08:30 - 10:00	COMUNICAÇÃO ORAL
10:30 - 12:15	MESA REDONDA: "EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO EM EF: INTERNACIONAL, NACIONAL E LOCAL"
14:00 - 16:00	MESA REDONDA: ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM DIFERENTES CONTEXTOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA
16:30 - 18:30	COMUNICAÇÃO ORAL
19:00 - 22:00	SARAU (NOITE CULTURAL): COQUETEL, LANÇAMENTO DE LIVROS E MÚSICA

DIA 3 - 20/10

08:30 - 10:00	SESSÃO DE PÔSTERES
10:15 - 12:15	MESA REDONDA: "A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO NO CAMPO ESCOLAR E NÃO-ESCOLAR."
14:00 - 16:00	COMUNICAÇÃO ORAL
16:15 - 17:15	PAINEL DE ENCERRAMENTO: "A PROFISSIONALIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM PROJETO INACABADO?"
17:15 - 18:00	ENCERRAMENTO

EIXO 1

FORMAÇÃO - COMUNICAÇÃO ORAL

TÍTULO	AUTOR/ES
A ANÁLISE DAS PRÁTICAS COMO DISPOSITIVO METODOLÓGICO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	JANAÍNA S. FERREIRA (UERJ); JACQUELINE RODRIGUES CHIQUITO (UNESP); SAMUEL SOUZA NETO (UNESP)
A ANÁLISE DAS PRÁTICAS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ELIZÂNGELA CELY (UFFRJ); MARIANA SILVA ALMEIDA (UFFRJ); JULIA ARAUJO DE FIGUEIREDO (UFFRJ); CELIA POLATI (UFFRJ); JANAINA FERREIRA (UERJ)
A PERCPEÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA REDE REGULAR DE ENSINO	NAYANE GRACE FERNANDES (UNICATOLICA); MELLISSA FERNANDA GOMES DA SILVA (UNICATOLICA); JAILTON GREGORIO PELARIGO (UNICATOLICA, FAMETRO); FRANCISCA ALDENISA PEIXOTO DA SILVA (UNICATOLICA)
A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: ANALISE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	JOSUÉ JOSÉ DE CARVALHO FILHO (UNESP, UNIR); SAMUEL DE SOUZA NETO (UNESP)
BNCC, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO CONTINUADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	RENATA LORENA VILELA DE AGUIAR (UFG, SMEGOIANIA); RAQUEL NUNES TAVARES (UFG, SMEGOIANIA); ANEGLYCE TEODORO RODRIGUES (UFG);
CORPO, ARTE E FORMAÇÃO CRÍTICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁTERIA: TRAÇANDO UM PERCURSO INVESTIGATIVO NA PESQUISA PERFORMÁTICA	RODRIGO GRABOSKI FRATTI (UFG)
DESAFIOS DA PRÁTICA NA PROFISSIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS	SAMUEL DE SOUZA NETO (UNESP/IB/DE); LUIZ GUSTAVO BONATTO RUFINO (UNESP/PPG/CM)
EDUCAÇÃO FÍSICA E BNCC: ESTADO DA ARTE	RAQUEL NUNES TAVARES (SMEGOIANIA, SEEGOIAS, UFG); RENATA LORENA VILELA DE AGUIAR (SMEGOIANIA, UFG); ANEGLYCE TEODORO RODRIGUES (UFG)
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PESQUISA E A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	LÍLIAN BRANDÃO BANDEIRA (UEG); RENATA CARVALHO DOS SANTOS (UEG); ROSIRENE CAMPELO DOS SANTOS (UEG)
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA MOBILIZAÇÃO DE SABERES DOCENTES	TAYNARA FRANCO DE CARVALHO (UNESP); SAMUEL DE SOUZA NETO (UNESP)
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); JULIETE ALBUQUERQUE DE ARAUJO (UFG); BRUNA DANIELLY PEREIRA DOS SANTOS (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: JOGOS COOPERATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	TIAGO ONOFRE DA SILVA (UNB); LORENA LOPES CÉSAR SANTOS (UEG); LORRAINE TORRES DA SILVA (UEG); THAYSSA RIBEIRO DA SILVA (UEG)

EIXO 1

FORMAÇÃO - COMUNICAÇÃO ORAL

TÍTULO	AUTOR/ES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA: UMA ETNOGRAFIA DE DOIS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	JOÃO PEDRO DIAS DE ALMEIDA (UFG)
ESTUDOS SOBRE A INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO	JOÃO ARLINDO DOS SANTOS MACÊDO (UFG); EDYMAR PATRIK MADUREIRA (UFG)
ESTUDOS SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: TRABALHOS APRESENTADOS ENTRE 2007 – 2016	RUBIANE GIOVANI FONSECA (UEL); KEILA MICHELLY CANHINA SACHIMBOMBO (IFSP-CÂMPUS CUBATÃO); DIJNANE VEDOVATTO MACHADO (UFSC)
EXPECTATIVAS DISCENTES NA FORMAÇÃO: FATORES PREDOMINANTES E ASPECTOS DETERMINANTES DA ESCOLHA	NARCISO MAURICIO DOS SANTOS (FACSÃO VICENTE); ANDREA FRANGAKIS TANIL (FACSÃO VICENTE)
FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS NO ENSINO INFANTIL EM CACERES	LEILA MAIRA BORRÉ (UFMT); ROSILANE DE SOUZA SILVA (UFMT); LUCIANO SANTOS ALVES (UNEMAT); ELSON APARECIDO DE OLIVEIRA (UFMT); RILLER SILVA REVERDITO (UNEMAT, UFMT)
FORMAÇÃO CONTINUADA ENQUANTO INSTRUMENTO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE	PABLO GUARNIER GOMES JANUÁRIO (UEG); ROSIRENE CAMPELO DOS SANTOS (UEG)
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DO CONTEXTO ESTADUNIDENSE EM DIÁLOGO COM A REALIDADE BRASILEIRA	ELISANGELA VENANCIO ANANIAS (UDESC); ANA PALLA-KANE (UDM); LARISSA CERIGNONI (UDESC); SAMUEL DE SOUZA NETO (UNESP)
GÊNERO E FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL	ALINE DA SILVA NICOLINO (UFG); ANA MARCIA SILVA (UFG)
IDENTIDADE PROFISSIONAL A PARTIR DA OBRA DE YARA MARIA DE CARVALHO	RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA (UFG); FELIPE WACHS (UFG)
INFLUÊNCIAS DO TRABALHO ALIENADO NA FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	BETHÂNIA MARQUESTELES (UFG); ROBERTO PEREIRA FURTADO (UFG)
INTERCÂMBIO ENTRE UNIVERSIDADES E O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA NA EDUCAÇÃO FÍSICA	RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); ISABELLA ALVES SAID RODRIGUES (UFG); PAULINNE JUNQUEIRA SILVA ANDRESEN STRINI (UFG)
MAPEAMENTO DOS ESTUDOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	ROSILANE DE SOUZA SILVA (UFMT, CSSM); LEILA MARIA BORRÉ (UFMT); ELSON APARECIDO DE OLIVEIRA (UFMT); KARINE BOZOKI (UNEMAT); RILLER SILVA REVERDITO (UNEMAT, UFMT)

EIXO 1

FORMAÇÃO - COMUNICAÇÃO ORAL

TÍTULO	AUTOR/ES
O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA FORMAÇÃO INICIAL	FÁBIO DA PENHA COELHO (UNEMAT); ROBERVAL EMERSON PIZANO (IFMT)
O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM AS MÃOS: LIBRAS, BILINGUÍSMO E INCLUSÃO	GRAZIELLE LOPES DA MOTA BUENO (UFG); ALCIR HORÁCIO DA SILVA (UFG)
O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEUS DESAFIOS EM UMA FACULDADE PÚBLICA	VÍCTOR FERNANDES VIEIRA (UFG)
O PIBID E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA	DIANA MARTINS TIGRE (UNEB); AUGUSTO CESAR RIOS LEIRO (UFBA)
O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA CRÍTICO-SUPERADORA E HISTÓRICO-CRÍTICA NO PIBID/EF/FEFD/UFG	SISSILIA VILARINHO NETO (UFG); DAYSE ALISSON CAMARA CAUPER (UFG); NISYA MARIA FERREIRA DA SILVA (SME/GOIANIA); ROSANGELA OLIVEIRA SOARES (SME/GOIANIA)
O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EF	DIJNANE VEDOVATTO (UFSCAR); JULIANA PRATAVIEIRA (UFSCAR)
O QUE OS FUTUROS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PENSAM SOBRE A PROFISSÃO	JACQUELINE RODRIGUES CHIQUITO (UNESP); LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA (UNICAMP); SAMUEL DE SOUZA NETO (UNESP)
OFICINA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	FRANCISCO LUIZ DE MARCHI NETO (UFG); TANISIO EMANUEL NEVES DE AGUIAR (UFG); WEVERTON ALVES SANTOS (UFG); RAMON FERNANDES DA SILVA (UFG)
OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO MODELO PROFISSIONAL DE FORMAÇÃO DOCENTE: CASO CANADENSE	DIJNANE VEDOVATTO (UFSCAR); CECILIA BORGES (UDEM)
PARCERIA UNIVERSIDADE E ESCOLA E O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	ANEGLYCE TEODORO RODRIGUES (UFG/UNESP); SAMUEL DE SOUZA NETO (UNESP)
PERFIS DE ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	JORGE BOTH Universidade Estadual de Londrina (UEL) et al

EIXO 1

FORMAÇÃO - COMUNICAÇÃO ORAL

TÍTULO	AUTOR/ES
PIPE 5 INTERFÉRENCIAS NOS SABERES DE ACADEMICOS EM FORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	BEATRIZ BEZERRA DE MENEZES (UFU); VINICIUS EDUARDO SILVA (UFU); SOLANGE RODOVALHO LIMA (UFU)
PROCESSOS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	RODRIGO CAETANO RIBEIRO (UFSCAR); DIJNANE FERNANDA VEDOVATTO MACHADO
PROCESSOS FORMATIVOS E IDENTITÁRIOS ENTRE PROFESSORES(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	RAFAEL ALEXANDRE BRASIL (UFC); RODRIGO GOMES DE LIMA (UFC); DANIEL PINTO GOMES (UFC); LUCIANA VENÂNCIO (UFC); LUIZ SANCHES NETO (UFC)
REFLEXÕES SOBRE CONCEPÇÕES DE ESTÁGIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍLIAN BRANDÃO BANDEIRA (UEG)
O PROFESSOR COLABORADOR FALOU CONTRIBUIÇÕES DA PERSUASÃO VERBAL PARA A AUTOEFICÁCIA DOCENTE DE FUTUROS PROFESSORES	RORAIMA ALVES DA COSTA FILHO (UNESP); ANA ESTELA NUNES(UNESP); ROBERTO TADEU (UNESP)
SABERES INICIAIS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG	RAPHAEL HENRIQUE CORDEIRO ROSSI (UFG); FRANCISCO LUIZ DE MARCHI NETTO (UFG)
SOBREPUIJANDO O “ROLA BOLA” NA REDE ESTADUAL EDUCAÇÃO DE TRINDADE - GO	JEAN DIVINO DE JESUS (UFG); ANEGLEYCE TEODORO RODRIGUES (UFG)

EIXO 1

FORMAÇÃO - POSTER

TÍTULO	AUTOR/ES
ANATOMIA DOS SISTEMAS APLICADO A EDUCAÇÃO FÍSICA COM TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS	SAMUEL LIMA SANTOS (UFG); RAFAEL SOARES RODRIGUES (UFG); LIDIJANE DOS SANTOS LIMA (UNICEUB); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA HUMANA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE TUTORIA ACADÊMICA	LORENA CAMARÇO VALADARES SANTOS (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); ELOANA DA COSTA ALVES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
AVALIAÇÃO, ENSINO, APRENDIZAGEM E INSERÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CEPAE	RIGELLY MACHADO DE MACEDO (UFG); NICOLY DOS SANTOS CUNHA (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UFG); MARCUS VINICIUS COIMBRA DOS SANTOS (UFG)
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM ATIVIDADES FÍSICAS PARA PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON	DANILO ALVES CAMPOS DE FREITAS (UFG); RAFAEL SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
ESTÁGIO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA E CORRELAÇÃO COM O CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	RIGELLY MACHADO DE MACEDO (UFG)
EXPERIÊNCIAS SOCIOCORPORAIS ANTERIORES E A AÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EF	DANIEL SILVA MONTEIRO (UFG); ARI LAZZAROTTI FILHO (UFG)
FISIOLOGIA HUMANA E O PROCESSO DE ENSINO ORIENTADO COM USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	CLAUDIENE TEIXEIRA DE MELO (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); DANILO ALVES CAMPOS DE FREITAS (UFG); RAFAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	ANA ESTELA NUNES (UNESP); RORAIMA ALVES DA COSTA (UNESP); ROBERTO TADEU IAOCHEITE (UNESP)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O LAZER NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL	FERNANDO RESENDE CAVALCANTE (UFG)
O ENFRENTAMENTO DA IDEOLOGIA BURGUESA NA ESCOLA: A ÓTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ÁLCIO CRISÓSTOMO MAGALHÃES (UEG)

EIXO 1

FORMAÇÃO - POSTER

TÍTULO	AUTOR/ES
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INICIAÇÃO À PESQUISA E À DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA	MARINA MUNGAI SARTORI (UNESP); SAMUEL DE SOUZA NETO (UNESP)
PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: FOCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	VIVIANE PREICHARDT DUEK (UDESC); ALEXANDRA FOLLE (UDESC); GELCEMAR OLIVEIRA FARIAS (UDESC); LARISSA CERGNONI BENITES (UDESC)
RECURSOS AUDIOVISUAIS APLICADOS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA FUNCIONAL	GUILHERME GONÇALVES DOS REIS
REFLEXÃO QUANTO A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE	THIAGO BATISTA DE OLIVEIRA (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RICARDO RENE FLORES ARÉVALO (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UFG)
SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: ANÁLISE DOS IMPACTOS DA VIDA ACADÊMICA	VALESKA PEREIRA DE SOUZA (UFG); FELIPE WACHS (UFG)
SENSO COMUM EM UMA ESCOLA TÍPICAMENTE CRÍTICA	JOÃO MARCOS CUNHA CARVALHO (UFG); WELLINGTON PINHEIRO (UFG)
USO DA TECNOLOGIA ALIADA A AÇÃO SOCIAL NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO	GRECIO GABRIEL SIQUEIRA SILVA (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RIGELLY MACHADO DE MACEDO (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UFG)

EIXO 2

INSERÇÃO - POSTER

TÍTULO	AUTOR/ES
A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO DE PRÁTICAS AQUÁTICAS	ANDRÉIA LUIZA DE SOUZA CONCEIÇÃO (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
DOCÊNCIA EM ANATOMIA HUMANA: POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	GLÁUCIA MITIEL MALHEIRO DA SILVA (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
FATORES PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES NO CAMPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	MICHELLE CERLLIANE PEREIRA DA SILVA (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
FISIOLOGISTA DO EXERCÍCIO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS	ANDRÉ DOS SANTOS SOUSA (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	ANEGLYCE TEODORO RODRIGUES (UFG); SISSILIA VILARINHO NETO (UFG); BRUNA DE PAULA CRUNIVEL (IFG); POLIANA CARVALHO MARTINS (UFG); POLLYANA NASCIMENTO DE PAULA(SMEGOIANIA)

EIXO 3

INTERVENÇÃO - COMUNICAÇÃO ORAL

TÍTULO	AUTOR/ES
A CAPOEIRA COMO COMPONENTE CURRICULAR: UMA PROPOSTA PARA ORGANIZAÇÃO DE SEUS CONTEÚDOS	THIAGO VIEIRA DE SOUZA (UNESP); SAMUEL SOUZA NETO (UNESP)
A LINGUAGEM CORPORAL NO ENEM: POSSIBILIDADES PARA UMA ABORDAGEM PROGRESSISTA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	MARCUS VINÍCIUS COIMBRA DOS SANTOS (UFG)
A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: LIMITES E POSSIBILIDADES	NAIÁ MÁRJORE MARRONE ALVES (UFG); ALCIR HORÁRIO DA SILVA (UFG)
COMPARAÇÃO DO SF-12 DE GRUPOS INTEGRANTES DE UM PROGRAMA MULTICOMPONENTE DE EXERCÍCIOS	DANIELLE CRISTINE MENEZES DO VALE (UPV); PATRÍCIA CORDEIRO OLIVEIRA (FMM); MOACYR DE PAULA PORTES JR. (UA)
CORPO, ARTE E FORMAÇÃO CRÍTICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: TRAÇANDO UM PERCURSO INVESTIGATIVO NA PESQUISA PERFORMÁTICA	RODRIGO GRABOSKI FRATTI (UFG)
CORPORALIDADE E POESIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TERTÚLIAS CRÍTICAS E PEDAGÓGICAS	CÉLIA SEBASTIANA DA SILVA (UFG); PÍTIAS ALVES LOBO (UFG)
DIDÁTICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM GOIÂNIA-GO	PEDRO HENRIQUE CAVALCANTE VIEIRA (UFG); ALLINE ALVES DA MATA (UFG); BRUNO ARAUJO MATOS (UFG); ELLEN GOMES DE OLIVEIRA (UFG); RONYSMAR PAIVA DE OLIVEIRA (UFG); SISSILIA VILARINHO NETO (UFG)
EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO GTTESCOLA DO CONBRACE	DAYSE ALISSON CAMARA CAUPER (UFG); SISSILIA VILARINHO NETO (UFG); ANEGLYCE TEODORO RODRIGUES (UFG)
ESPORTE/JOGOS INDÍGENAS: UMA PRÁXIS PEDAGÓGICA DO JIKUNAHATI NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	REIGLER SIQUEIRA PEDROZA (UEG/UNB); MARCELO CARNEIRO SANTOS (UNB); GEORGE IVAN DA SILVA HOLANDA (UEG); WEMERTON MARTINS SANTOS (UEG)
GINÁSTICAS COMPETITIVAS NA ESCOLA: ESTUDO COM DISCENTES DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	VERÓNICA GABRIELA SILVA PIOVANI (UNIOESTE, UEM); BRUNA SONTAG (UEM); ADEMIR FARIA PIRES (UEM); ELIANE JOSEFA BARBOSA DOS REIS (UNESPAR, SEEPARANÁ, UEM); IEDA PARRA BARBOSA RINALDI (UEM);

EIXO 3

INTERVENÇÃO - COMUNICAÇÃO ORAL

TÍTULO	AUTOR/ES
LIMITES E POSSIBILIDADES DO ENSINO DO JUDÔ NA EDUCAÇÃO INFANTIL	JAMILSON AIRES (UFG/RC); LILIAN BRANDÃO BANDEIRA (UEG); MARISTELA VICENTE DE PAULA (UFG/RC)
NADANDO NAS ÁGUAS DO RIO NO SERTÃO DO CERRADO	MILENA ROSA (UFG); STEPHANIA AMAZONAS (UFG); ALINE BRITO (UFG); JACIARA OLIVEIRA LEITE (UFG)
O CONSELHO DE CLASSE NO CEPAE/UFG E SUA RELAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	ROBERTA ALVES DA SILVA (UFG – PPGEEB); ALCIR HORÁCIO DA SILVA (UFG – PPGEEB - CEPAE)
O ENSINO DE DANÇA: UMA TRAJETÓRIA DE RESISTÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA	ANA PAULA MELLO BLOTTA (UFG); RUSVENIA LUZ B. RODRIGUES DA SILVA (UFG); ANEGLYCE TEODORO RODRIGUES (UFG)
O ENSINO DO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR UM PROFESSOR EXPERIENTE E EXPERT	MARCOS GODOI (SME/CUIABÁ); CECILIA BORGES (UDEM)
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, ESTRUTURAÇÃO E DINÂMICA CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	POLIANA CARVALHO MARTINS (UFG); SONIA SANTANA DA COSTA (UFG); LENIN TOMAZETT GARCIA (UFG)
OS TRUQUES DO MÉTIER E AS ROTINAS DE ENSINO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	MARCOS GODOI (SME/CUIABÁ); CECILIA BORGES (UDEM)
PANORAMA DOS ESTUDOS ACERCA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	LEILA MAIRA BORRÉ (UFMT); ROSILANE DE SOUZA SILVA (UFMT); ELSON APARECIDO DE OLIVEIRA (UFMT); RILLER SILVA REVERDITO (UNEMAT, UFMT)
PEDAGOGIA DE ENSINO DOS ESPORTES ORIENTADA PELAS LÓGICAS INTERNA E EXTERNA	DANIELA DOS SANTOS (UNESP); OSMAR MOREIRA DE SOUZA JUNIOR (UFSCAR)
PRESENÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA EM GOIÂNIA: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS	RICARDO LIRA DE RESENDE NEVES (UFG)
UM FAZ-DE-CONTA QUE ACONTECE: POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA E LITERATURA INFANTIL	LEONARDO CARLOS DE ANDRADE (UFG); JÉSSICA DE LIMA DUARTE (EIG)

EIXO 3

INTERVENÇÃO - POSTER

TÍTULO	AUTOR/ES
A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA HUMANA PARA O PROFESSOR DE NATAÇÃO	LUCAS FERNANDES CARRIJO (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
EDUCAÇÃO FÍSICA E INFÂNCIA: DIALOGANDO A CATEGORIA GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM GOIÁS	TÁSSIA GOMES MOREIRA (UFG); ALINE DA SILVA NICOLINO (UFG); POLLYANA NASCIMENTO DE PAULA (UFG)
ENSINO DO BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVA DOCENTE DE UMA PESQUISA-AÇÃO	HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES (UFG); TATYANE ALVES DE ALMEIDA (SME/SENADOR CANEDO/GO)
ESTÁGIO NO CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA Á EDUCAÇÃO - CEPAE	ANA LÍVIA LUIS DIAS (UFG); GISELE MARIA CADORE TONDOLO (UFG)
QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR ACADEMIAS DE GINÁSTICA	VINICIUS ALMEIDA CALESCO (UEL); JORGE BOTH (UEL);

EIXO 4

PROFISSÃO - COMUNICAÇÃO ORAL

TÍTULO	AUTOR/ES
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR ENTRE PAIS E FILHOS	EDUARDO DOS S. SILVA (UFG); RAFAELA DE OLIVEIRA ALVES (UFG); MATHEUS LOPES FARIA (UFG)
CURRÍCULO INTEGRADO E CULTURA CORPORAL EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL (ETI) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GOIÂNIA (RMEG)	FERNANDO MEDEIROS MENDONÇA (UFG)
EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE MENTAL	MÁRCIO VINÍCIUS DE BRITO CIRQUEIRA (SES/GO)

EIXO 4

PROFISSÃO - POSTER

TÍTULO	AUTOR/ES
ANATOMIA HUMANA APLICADA AO BASQUETEBOL E SUAS RELAÇÕES COM A PRÁTICA PROFISSIONAL	PAULA SILVA DOS SANTOS (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ALUNO E PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	RÔNALDE DE JESUS SILVA BRAGA (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
CONHECIMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UM ACADEMIA DE GOIÂNIA	ISABELLA BARSANULFO DOS SANTOS (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UNB)
EDUCAÇÃO FÍSICA HOSPITALAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	ALCILAS BORGES DA SILVA JUNIOR (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGARIO (UNB)
O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A MEDICINA DO ESPORTE	ADRIANA MISSIAS DE ANDRADE (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGÁRIO (UFG)
PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	BRUNA DANIELLY PEROBA DOS SANTOS (UFG); RAFAELA SOARES RODRIGUES (UFG); RAPHAEL LOPES OLEGARIO (UNB)

A análise das práticas como dispositivo metodológico para a formação docente

JANAÍNA S. FERREIRA

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Jacqueline Rodrigues Chiquito

Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP/Rio Claro)

Samuel de Souza Neto

Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP/Rio Claro))

Eixo 1- Formação

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Refletir sobre as experiências práticas e torná-las pública de forma a rationalizar o conhecimento tácito em base epistemológica para a prática docente tem sido o grande desafio a ser alcançado na formação de professores. A análise das práticas como dispositivo metodológico para estas reflexões e rationalização de saberes tem sido um importante mecanismo de sistematização, reflexão e contextualização dos saberes construídos na prática pedagógica. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi relatar as contribuições do processo reflexivo e investigativo da prática docente, a partir um dispositivo de análise das práticas, para a rationalização de saberes e ressignificação da prática docente.

MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência vivenciada no decorrer de uma disciplina de pós graduação Stricto Sensu. Utilizou-se como base diferentes referenciais teóricos para a sistematização das análises. Como ponto de partida para as reflexões acerca da docência, optou-se por apresentar um modelo de plano de aula usado diariamente no planejamento das aulas, utilizando o conteúdo handebol como exemplificação. A partir da descrição de uma rotina didático - pedagógica utilizada no cotidiano das aulas, foram feitas análises reflexivas e, em seguida, foram caracterizados os tipos de saberes docentes implícitos nas rotinas de ensino descritas. Na terceira e última fase, a proposta da reflexão foi relatar um pouco a trajetória profissional, os caminhos percorridos desde a formação inicial até a atuação profissional atual. No decorrer do relato buscou-se refletir e dialogar com alguns elementos da teoria, na tentativa de subsidiar o processo reflexivo sobre esta trajetória. **DISCUSSÃO:** Ao realizar diferentes ilações teóricas a partir da reflexão sobre certas posturas profissionais pôde-se compreender como a profissão docente é marcada por diferentes momentos, com suas especificidades e que ao longo do desenvolvimento profissional constroem o saber profissional docente. A partir de um dispositivo de análise das práticas pôde-se olhar para prática e o professor a partir da complexidade que envolve a docência. **CONCLUSÃO:** Refletir sobre a trajetória profissional contribui para situar-se no contexto de atuação docente. Ao relembrar as dificuldades, as diferentes experiências vividas, as escolhas realizadas ao longo da carreira, incorporam-se elementos que possibilitam perceber-se como docente, criando laços ainda mais identitários com a profissão.

Palavras-chave: Análise das práticas; formação docente; formação reflexiva

A Análise das práticas como estratégia de formação no âmbito do estágio supervisionado

ELIZÂNGELA CELY

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Mariana Silva Almeida

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Julia Araújo de Figueiredo

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Celia Polati

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Janaína Ferreira

CAP - UERJ

Grupo de Trabalho 1/Formação

Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: A análise reflexiva das práticas tem sido utilizada como uma importante estratégia na formação de professores, possibilitando o diálogo entre as experiências de ensino com os saberes e conhecimentos relacionados a este processo. **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho foi identificar, a partir de um relato reflexivo de estagiários, os conhecimentos mobilizados, assim como a contribuição da formação e experiências de ensino para a formação inicial docente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, realizada no âmbito da supervisão de estágio. A amostra foi composta por 14 estagiários do curso de Educação Física de uma universidade pública do Rio de Janeiro. O instrumento utilizado foi um questionário composto por quatro questões abertas, embasadas nas orientações para análise reflexiva sugeridas por Ortiz (2003), em que os estagiários descreveram as aulas dadas por eles no âmbito do estágio supervisionado de um curso de licenciatura em Educação Física. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo.: **RESULTADOS:** A questão "Descrever o que fiz", indica o conteúdo "esportes" como o mais presente nas intervenções dos estagiários, tendo maior incidência os esportes tradicionais a partir do método global. Em "Por que fiz assim?" os estagiários alegaram segurança e/ou domínio, como principal motivo para escolha do conteúdo e

métodos. Todos afirmaram ser "*possível fazer diferente*". Problemas na estrutura e ausência de materiais foram relatados como impedimento para prática diversificada. Em "*o que fariam diferente?*", *todos os estagiários relataram* a gestão da aula como um fator a ser melhor desenvolvido.. **DISCUSSÃO:** A escolha pelo conteúdo esportes pode ter relação com a afinidade dos estagiários com este conteúdo, e com o método utilizado. Durante a descrição e reflexão sobre as aulas, os estagiários identificaram diferentes estratégias que poderiam ser melhor desenvolvidas,, sobretudo nas questões referentes à gestão da aula, identificando os fatores que comprometeram uma gestão mais eficaz. **CONCLUSÃO:** Os resultados denotam que os estagiários tendem a escolher os conteúdos e métodos com os quais são familiarizados, o que ocorre possivelmente por influência das experiências pregressas nas aulas de educação física escolar. A análise reflexiva da prática, se mostrou eficiente para elaboração de narrativas e reflexões, proporcionando aprendizagens significativas à formação inicial docente.

Palavras-chave: estágio supervisionado; educação física; formação reflexiva..

**A PERCPEÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE ALUNOS
SURDOS NA REDE REGULAR DE ENSINO**

NAYANE GRACE FERNANDES

Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA

Mellissa Fernanda Gomes da Silva

Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA

Jailton Gregório Pelarigo

Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO

Francisca Aldenisa Peixoto da Silva

Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inclusão de alunos surdos na Rede Regular de Ensino do Brasil é prevista pela LDBEN (9.394/1996), no capítulo que trata da Educação Especial, prevendo que os estabelecimentos de Educação devem oferecer ensino a todas as crianças, independente de nível social, raça, credo, gênero, mobilidade reduzida ou qualquer tipo de deficiência, seja ela física, sensorial, motora e/ou cognitiva. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo verificar a percepção dos professores de Educação Física no que diz respeito aos alunos surdos incluídos na Rede Regular de Ensino do município de Quixadá-CE. **MÉTODOS:** Esta pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, utilizou o questionário aberto como técnica de coleta de dados e a análise de conteúdo como técnica de análise dos mesmos. A população do estudo foi composta por 3 professores de Educação Física, 4 alunos surdos e 3 alunos ouvintes provenientes de três escolas públicas estaduais, do município de Quixadá-CE, que tem alunos surdos inseridos nesta Rede de Ensino. **RESULTADOS:** Dos resultados obtidos, no que diz respeito à opinião dos professores de Educação Física, em relação a inclusão dos alunos surdos na Rede Regular de Ensino, têm-se que um deles é contra esta inserção; outro que, mesmo havendo a inclusão e a presença do intérprete de LIBRAS, o conteúdo não consegue ser completamente entendido pelos alunos surdos; e outro ainda que considera esta inclusão benéfica para todos: professores, alunos (surdos ou não surdos) e intérpretes. Em relação aos alunos ouvintes, todos afirmaram que gostam da presença dos alunos surdos em suas escolas, porém, ressaltam que as mesmas não incentivam à interação com estes alunos. Por fim, os alunos surdos relataram que não estão satisfeitos com o modelo de inclusão imposto, e que, para eles, o modelo da escola bilíngue seria o ideal. Também informaram que não existe por parte da escola nenhum tipo de oficina ou projeto que auxilie na comunicação com os alunos ouvintes. **CONCLUSÃO:** Os resultados apontam que,

independentemente de existir a disciplina de LIBRAS na grade curricular dos cursos de licenciatura, os professores relatam que tal disciplina não dá subsídios para lidar com os alunos surdos no exercício da profissão, confirmando que a graduação não é suficiente para que a intervenção profissional seja eficaz, pois se faz necessário a busca por estratégias de procedimentos a serem adotados no dia-a-dia escolar, a fim de propiciar uma interação satisfatória com os alunos surdos.

Palavras-chave: Educação Física; Surdez; LIBRAS.

A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Josué José de Carvalho Filho

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – (UNESP-RC)

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Samuel de Souza Neto

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – (UNESP-RC)

Grupo de Trabalho/Eixo: 1: FORMAÇÃO

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho se insere na ideia de desprivatização da prática permeada pela reflexão, no sentido de quebrar com o modelo historicamente construído do ato privado e isolado da sala de aula (COCHRAN-SMITH, 2012). Traz reflexões sobre a ação pedagógica no Ensino Superior com vistas ao processo de socialização e desenvolvimento profissional. Para tanto questionou-se: qual a contribuição da análise de práticas no processo de formação profissional docente no ensino superior? **OBJETIVOS:** investigar a prática profissional docente no Ensino Superior na formação do professor Educação Física. Especificamente buscou-se: a) descrever um plano/rotina pedagógica de aula; b) analisar os eventos concretos de ensino na aula ministrada; c) confrontar os motivos, significados e fundamentação das ações pedagógicas utilizadas; d) reconstruir a prática docente a partir de uma análise crítica. **MÉTODOS:** utilizou-se a abordagem qualitativa/descriptiva (BOGDAN; BINKLEN, 1994), permeado pelos conceitos de etnometodologia e autoetnografia (BOSSOLE; MOLINA NETO, 2009). A análise se deu a partir dos registros de um plano de quatro aulas ministradas no ano de 2016, na disciplina Ginástica Escolar em um curso de licenciatura em Educação Física na Amazônia. Fundamentou-se na proposta de Smyth (1992) que propõe a reflexão da prática pedagógica a partir de quatro etapas: a) *Descrever*: O que faço? b) *Informar*: O que significa isto? Qual o significado das minhas ações? c) *Confrontar*: Como me tornei assim? Como cheguei a agir dessa forma? e d) *Reconstruir*: *Como posso fazer diferente? Como posso me transformar?* Como posso integrar o novo ao conhecido (ORTIZ, 2008, p. 5). **RESULTADOS e DISCUSSÃO** ficou evidenciado que o conceito de *habitus* de Bourdieu (2003) auxilia no entendimento sobre a construção de uma identidade profissional, bem como na compreensão de um professor que mobiliza uma base de saberes em sua trajetória de vida. Nessa direção, a atuação docente possa ser considerada como um vetor de mudanças nas práticas educativas das salas de aula. **CONCLUSÃO:** a análise da prática nos cursos de licenciaturas necessita ser impulsionada para que seja possível compreender a constituição dos

saberes mobilizados nos percursos formativos. De modo que isso implica em uma mudança paradigmática pautada na ação-reflexão-ação, podendo trazer contribuições significativas para o desenvolvimento profissional docente norteado por um ofício feito de saberes (GAUTHIER, 1998).

Palavras-chave: Análise de práticas; Ensino Superior; Autoetnografia; Amazônia.

BNCC, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO CONTINUADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROF^a ESP. RENATA LORENA VILELA DE AGUIAR

SME-Goiânia e PPGEEB/CEPAE/UFG

PROF^a ESP. RAQUEL NUNES TAVARES

SME-Goiânia, SEDUCE-Goiás e PPGEEB/CEPAE/UFG

PROF^a DR^a ANEGLEYCE TEODORO RODRIGUES

FEFD/UFG e PPGEEB/CEPAE/UFG

Eixo 1 - Formação

Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência traz o processo de preparação, realização e avaliação de um curso de extensão semi-presencial, produto educacional do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPGEEB/CEPAE/UFG. **OBJETIVOS:** O objetivo do curso foi compreender a BNCC para além de uma proposta pedagógica, refletindo sobre o processo de implementação e analisar o componente curricular Educação Física. **MÉTODOS:** Utilizamos como método de ensino a Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1991). **RESULTADOS:** Após entrevistarmos professores da rede estadual e municipal de ensino de Goiânia, detectamos a inviabilidade de encontros presenciais para formação continuada. Então, optamos pelo uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por permitir reunir pessoas em lugares e tempos diversos por meio de tecnologias de informação e comunicação. Os passos percorridos para a execução do curso de extensão “A BNCC e a Educação Física como componente curricular: conceitos, características e desafios” foram: I – cadastro no SIGAA/UFG; II – criação de uma página no SIEC /UFG, na qual ocorreram as inscrições e será realizada uma avaliação e certificação dos cursistas; III – solicitação de abertura de sala na plataforma *Moodle* junto ao CIAR/UFG; IV – seleção de material didático e edição do AVA; V – divulgação do curso via redes sociais: por meio de grupo público no *Facebook* e em grupos de *Whatsapp*. Iniciamos o curso dia 23/06/2018 e temos previsão de término dia 25/08/2018. Findada esta etapa, faremos uma avaliação final. **DISCUSSÃO:** Entendemos que a BNCC não pode ser simplesmente copiada pelas redes de

ensino; ela precisa ser amplamente debatida. Nosso referencial teórico inclui Freitas (2016), Neira (2017), Rodrigues (2016), Saviani (2016), entre outros, que nos ajudam a compreender o contexto político, a reforma empresarial da educação, as mudanças ocorridas desde a elaboração até a aprovação da BNCC e os desdobramentos para a Educação Física.

CONCLUSÃO: *A priori*, podemos afirmar que o curso de extensão via *Moodle* atendeu as expectativas por permitir um número maior de participantes. Conseguimos explorar o potencial das redes sociais e das tecnologias para fins educacionais. Como o curso está em andamento, ao seu final avaliaremos os limites e possibilidades da proposta de forma a contribuir com futuras ações.

Palavras-chave: BNCC; formação continuada; educação física escolar.

**Desafios da Prática na Profissionalização do Estágio Supervisionado: As
Universidades Públicas Paulistas^[1]**

Samuel de SOUZA NETO

UNESP/IB/DE – Rio Claro

Luiz Gustavo Bonatto RUFINO

UNESP – PPG-CM

Grupo de Trabalho/Eixo Formação

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa trata da prática como lugar de formação e produção de saberes, considerando que as reformas nas políticas públicas (BRASIL, 1996), políticas de formação docente (BRASIL, 2002; 2004; 2015) e de Estágio Profissional (BRASIL, 2008) passaram a privilegiar uma profissionalização docente pautada em um corpo de conhecimentos e formação prática. Na Educação substitui-se o paradigma de formação do educador pelo paradigma dos profissionais da educação. Embora haja esse dimensionamento se questiona: qual é idade do ensino que se encontra a formação de professores?

OBJETIVOS: Identificar e analisar nas propostas de estágio supervisionado de IES os elementos que podem caracterizar perspectivas de um processo de profissionalização. **MÉTODOS:** Opta-se pelo estudo exploratório, escolhendo como participantes três Universidades Públicas Paulistas e três orientadores de estágio e como técnicas: entrevista semiestruturada, análise documental e análise de conteúdo.

RESULTADOS: As concepções de estágio são diferentes nas três IES, havendo uma maior aproximação entre USP e UNICAMP por dividirem parte da carga horária do estágio entre as Faculdades de Educação e Educação Física, enquanto que na UNESP/RC fica centralizado o estágio no Departamento de Educação. Porém, a supervisão nas escolas é diferente por parte das IES. Em comum, nas IES, se observa na formação/orientação dos estagiários uma preocupação com a reflexão crítica sobre o processo de ensino; a tentativa por parte dos orientadores em trabalhar a questão da gestão da classe e do domínio dos conteúdos; análise do ensino realizado nos relatórios; o reconhecimento da escola como espaço de formação e do professor supervisor como alguém que pode se tornar um parceiro do processo formativo. **DISCUSSÃO:** Os dados apontam para um conhecimento de base que dá sustentação a profissionalização do ensino, bem como elucidam que há uma limitação na articulação entre conteúdos e práticas no âmbito da formação universitária como um todo. No entanto, também há uma prática profissional que passa a ser analisada e fundamentada, assim como na parceria universidade-escola começa a haver uma maior aproximação e trabalhos conjuntos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que há práticas de colaboração; modelos de alternância

para a formação entre universidade e escola, envolvendo práticas de uma cultura mais ativa e de dimensões experientiais dentro e fora dos muros da universidade.

Palavras-chave: educação física; formação de professores; prática de ensino; universidade.

[1] CNPq; CAPES

EDUCAÇÃO FÍSICA E BNCC: ESTADO DA ARTE

PROF^a ESP. RAQUEL NUNES TAVARES

SME-Goiânia, SEDUCE-Goiás e PPGEEB/CEPAE/UFG

PROF^a ESP. RENATA LORENA VILELA DE AGUIAR

SME-Goiânia e PPGEEB/CEPAE/UFG

PROF^a DR^a ANEGLEYCE TEODORO RODRIGUES

FEFD/UFG e PPGEEB/CEPAE/UFG

Eixo 1 - Formação

Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho é um recorte da pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPGEEB/CEPAE/UFG, onde nosso objeto de estudo é BNCC e Educação Física.

OBJETIVOS: Contribuir para as discussões acerca da Educação Física e BNCC, identificando como o tema vem sendo abordado nas principais produções acadêmicas da área. **MÉTODOS:** A abordagem de pesquisa utilizada é de natureza qualitativa-quantitativa com técnicas de estudo do tipo “estado da arte”, conforme Romanowski e Ens (2006).

Apresentamos um levantamento com base nos principais periódicos da Educação Física com *Qualis* entre A1 a B2, de 2015 (ano em que foi disponibilizada a 1^a versão da BNCC) à 2018/1: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Motrivivência, Revista Movimento e Revista Pensar a Prática e Anais dos XIX e XX CONBRACE. Foram utilizados os seguintes descritores: Base Nacional Comum Curricular e BNCC. A coleta de dados foi realizada de 19/04/2018 à 26/06/2018, nos respectivos sites.

RESULTADOS: Apenas a Revista Motrivivência e os Anais do XX CONBRACE tem publicações com o descritor. Do total de 1480 trabalhos, 14 produções foram selecionadas, representando 0,9% do total. **DISCUSSÃO:** Após a publicação da 1^a versão da BNCC, a Revista Motrivivência (edição nº 46, de dezembro/2015) trouxe uma chamada aos pesquisadores da área para uma seção temática na edição nº 48, de setembro/2016. Entre os assuntos debatidos estão:

aspectos históricos e legais da BNCC; participação na elaboração da BNCC; formação de professores; conceitos e concepções de educação física e de organização curricular; possibilidades

de relações entre educação física e TDIC's, educação infantil e alfabetização; práticas corporais de aventura. Os Anais do XX CONBRACE trazem duas publicações: uma no GTT Escola que aborda a percepção dos professores de Educação Física sobre o documento e uma no GTT Políticas Públicas, na qual o autor aponta retrocessos da 3^a versão. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o número de produções sobre a BNCC nos periódicos da área de Educação Física é bastante reduzido. Uma das lacunas é de que todas as publicações são anteriores à homologação da 3^a versão da BNCC, sendo preciso maiores análises acerca desta. Nossa pesquisa está em andamento e o próximo passo será realizar o levantamento das produções sobre BNCC nos periódicos da Educação.

Palavras-chave: BNCC; educação física escolar; estado da arte.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PESQUISA E A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

LÍLIAN BRANDÃO BANDEIRA

Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás da Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO-UEG)

RENATA CARVALHO DOS SANTOS

Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás da Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO-UEG)

ROSIRENE CAMPÊLO DOS SANTOS

Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás da Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO-UEG)

Eixo: Formação

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho é resultado de ações de um projeto de pesquisa e extensão do curso de licenciatura em Educação Física da ESEFFEGO-UEG que materializa estudos, pesquisas e intervenções pedagógicas nos Centros Municipais de Educação Infantil de Goiânia a partir das interfaces entre infância, corpo e movimento. **OBJETIVOS:** Compreender as diferentes possibilidades da Educação Física na Educação Infantil, analisar e refletir as práticas pedagógicas da Educação Física desenvolvidas nesta etapa da Educação Básica. **MÉTODOS:** Se baseiam nos princípios da pesquisa ação e da pesquisa participante. Os principais instrumentos para coleta de dados têm sido: observação participante, entrevistas semiestruturadas e questionários com toda a equipe pedagógica da instituição, leitura e análise do Projeto Político Pedagógico e dos demais documentos norteadores da política para a Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Goiânia e intervenções pedagógicas nos agrupamentos da instituição. **RESULTADOS:** Até o momento temos desenvolvido pesquisas com as docentes, a direção e a coordenação

pedagógica da instituição a fim de conhecermos a realidade do atendimento à infância nessas instituições. Realizamos também momentos de formação com docentes no dia de planejamento pedagógico a fim de discutirmos a inserção da Educação Física na Educação infantil e temos realizado durante todo o ano letivo intervenções pedagógicas com os conteúdos da cultura corporal nos agrupamentos de Educação Infantil. Os conteúdos contemplados nas intervenções têm sido, principalmente, dança, jogos e brincadeiras, buscando estabelecer o diálogo entre a linguagem musical, corporal e artística.

DISCUSSÃO: Compreendemos que a infância é uma construção social e a educação infantil se caracteriza por ser uma etapa da educação básica em que deve existir uma inter-relação entre a cultura infantil e a elaboração dos currículos e práticas pedagógicas que devem ser pensadas a partir das especificidades da infância. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o trabalho colaborativo que vem sendo feito na instituição tem permitido a ampliação dos conhecimentos das crianças no âmbito da cultura corporal e possibilitado espaços formativos aos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física, aproximando-os da infância e das possibilidades didático-pedagógicas existentes na nossa área.

Palavras-chave: Educação Física; educação infantil; prática pedagógica; infância.

Estágio Curricular Supervisionado na Formação de Professores: Uma mobilização de Saberes Docentes.

TAYNARA FRANCO DE CARVALHO

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – (UNESP/Rio Claro)

Samuel de Souza Neto

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – (UNESP/Rio Claro)

Grupo de Trabalho/Eixo Formação

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na formação dos professores de Educação Física (EF), a partir da perspectiva dos saberes docentes. O movimento de profissionalização do ensino (HOLMES GROUP, 1986), busca reconhecer um corpo de conhecimentos que fundamenta a prática docente, passando-a assim de ofício à profissão. Com relação à área de formação de professores, a literatura aponta que os saberes profissionais dos professores são diferentes dos conhecimentos universitários (TARDIF, 2000), reconhecendo assim, a prática como um local de produção de saberes. **OBJETIVOS:** Identificar a concepção de estágio dos estudantes e quais são os saberes mobilizados na Prática de Ensino. **MÉTODOS:** Optou-se pela pesquisa qualitativa, utilizando como técnicas, a entrevista com seis estagiários de EF, a análise documental (projeto e portfólio do estágio), e análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Segundo os participantes o estágio: permite colocar em prática tudo o que aprendeu durante a graduação; possibilita o contato com a realidade escolar e; troca de conhecimento. Quanto à mobilização de saberes, verificamos a presença de diferentes saberes (formação profissional, curricular, disciplinar e experiencial). Contudo, houve por parte dos estagiários um foco maior no saber disciplinar (conteúdos adquiridos na universidade) seguido do saber experiencial.

DISCUSSÃO: Os dados nos indicam que o ECS tem possibilitado a imersão na realidade escolar bem como confirma que a aprendizagem da profissão docente acontece por meio da socialização profissional. Para Tardif e Lessard (2005) o centro da profissão docente é justamente o das *interações humanas*. Quanto aos saberes, verificamos uma pluralidade, isso porque eles provêm de diversas fontes; são mobilizados de acordo com o contexto e; com os objetivos docentes (TARDIF, 2010). Em relação ao foco nos saberes advindos da universidade, consideramos que isso se deve provavelmente ao fato dos estagiários estarem inseridos neste contexto a maior parte do tempo, ficando assim restritos ao mesmo.

CONCLUSÃO: Na prática pedagógica ocorre a mobilização de diferentes saberes e um saber tácito é revelado ao colocar que se aprende a ser professor na prática, daí a importância do ECS na formação de professores. Portanto, conclui-se que o desafio é sair de um modelo de formação centrado na universidade para um modelo centrado na prática, reconhecendo assim a universidade e a escola como lugares de formação.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado; Saberes Docentes; Educação Física.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Juliete Albuquerque de Araújo

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Bruna Danielly Peroba dos Santos

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*As práticas de ensino e estágios supervisionados/Eixo 1 - Formação
Modalidade de Apresentação - Oral*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Como estratégias de intervenção a Educação Física tem trabalhado com atividades físicas em idosos para promoção da qualidade de vida e independência física no cotidiano. Frente as novas possibilidades de atuação profissional, o meio hospitalar tem reconhecido e aberto oportunidades de intervenção dos profissionais de Educação Física. O Estágio da Educação Física no HC, atende se idosos Hipertensos, regulares na Liga de Hipertensão Arterial da Universidade Federal de Goiás com atividades voltadas para o treinamento resistivos. **OBJETIVOS:** O estudo analisa a importância do Estágio Obrigatório Supervisionado no Hospital das Clínicas na formação de futuros profissionais do curso de Educação Física da UFG. **MÉTODOS:** Foram coletados depoimentos de alunos da graduação e pacientes atendidos durante 2018-1. Foram (n=8) graduando de Educação Física. Analisou-se a satisfação dos graduandos quanto as atividades desenvolvidas em atuações: os atendimentos dos pacientes (n=7). **RESULTADOS:** Em supra, os relatos evidenciam a necessidade de formar o profissional com uma ampla e sólida base de conhecimentos sobre, preferencialmente, o como prevenir, e então, a melhor forma de tratar enfermidades. Todavia, sob condução crítica em relação as questões técnicas do contexto dos exercícios físicos, e embasada em estudos sobre avanços científicos para além dos efeitos medicamentosos. **DISCUSSÃO:** O Estágio oportunizar ao aluno questionar e refletir se quanto a sua identidade, compreendendo ao longo do processo formativo os embasamentos de suas práxis. A universidade deve dialogar com os alunos, oferecer estrutura e acesso a totalidade de conhecimentos possíveis para a formação dos futuros profissionais. Assim como, promover a formação de seres humanos eticamente excepcionais para a sociedade. Significa que a colaboração da instituição deve superar os diálogos em sala de aulas e fomentação curriculares. Faz-se necessário o suporte, a intervenção e a reformulação dos conteúdos curriculares. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os efeitos das ações promovidas pelo o Estágio contribui não somente para a formação profissional dos estudantes do curso, como também, para à universidade por promover a oportunidade de reformulação de pensamentos e diretrizes das práticas

pedagógicas em de acordo com as necessidades do ambiente acadêmico. Ambos, ganham em ampliarem os olhares para o campo da saúde hospitalar e ao agregar as inovações no tratamento e cuidados a população brasileira.

Palavras-chave: Estágio; Ensino; Profissão; Formação; Saúde.

ESTÁGIO SUPERVIONADO: JOGOS COOPERATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tiago Onofre da Silva
Universidade de Brasília – (UnB)
Lorena Lopes César Santos
Universidade Estadual de Goiás-ESEFFEGO (UEG)
Lorraine Tôrres da Silva
Universidade Estadual de Goiás-ESEFFEGO (UEG)
Thayssa Ribeiro da Silva
Universidade Estadual de Goiás-ESEFFEGO (UEG)
Estágios Supervisionados/Eixo 1
Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: É apresentada neste relato a experiência que as professoras tiveram sobre a prática docente no Estágio I, com a Educação Infantil, com crianças de três anos de idade, realizada no CEI da Associação Irmãs Dolorosa da Ordem Terceira de São Francisco. Para isso, houve uma orientação sobre o papel do Professor de Educação Física e sobre a Educação Infantil. **OBJETIVOS:** Como objetivo geral: Ensinar por meio dos jogos cooperativos o sentido de cooperação para que eles compreendam que é necessária a ajuda mútua para realizar os jogos ao invés do enfoque em competitividade. Objetivos específicos: Desenvolver as habilidades motoras básicas como a lateralidade, coordenação motora, noção espaço-temporal e equilíbrio para que o aluno possua condições mínimas de poder jogar podemos destacar que não existem apenas os jogos tradicionais, mas também os jogos criativos. **MÉTODOS:** Para desenvolver os nossos objetivos, trouxemos atividades que envolviam a cooperação e as condições necessárias para o jogo de queimada. Utilizamos a abordagem crítica emancipatória, que aborda aspectos da interação social no qual os alunos precisam compreendê-los de forma abrangente a fim de entender a

individualidade de cada um. **RESULTADOS:** Houve fabricação de materiais para desenvolver essa interação. Ao escolher o jogo de queimada cooperativa, utilizamos delimitações de espaços para que eles se localizassem no jogo, o diferencial dessa queimada é que o aluno queimado não é retirado do jogo, mas fica abaixado esperando ser queimado novamente. Ao final das intervenções os alunos compreenderam esse processo. **DISCUSSÃO:** Com a escolha desta abordagem, conseguimos realizar as atividades propostas sobre jogos cooperativos, levando em consideração a faixa etária e o nível de desenvolvimento de cada um, propondo às crianças formas variadas de desenvolver a cooperação ao mesmo tempo em que desenvolvia aspectos motores. **CONCLUSÃO:** O trabalho foi bem sucedido ao final, pois houve mais envolvimento e cooperação dos alunos. Quando tínhamos dúvidas a respeito das aulas, nosso orientador sempre estava disposto para ajudar. Os espaços e os recursos foram excelentes para o cumprimento das atividades propostas. Sendo que, as dificuldades foram proveitosa para nossa experiência como futuras professoras e no decorrer das aulas buscamos sempre melhorar nossas intervenções para que os alunos participassem e se sentissem atraídos pelas aulas.

Palavras-chave: Educação Infantil; estágio; jogos cooperativos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA: UMA ETNOGRAFIA DE DOIS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

João Pedro Dias de ALMEIDA

Universidade Federal de Goiás – (UFG)

Grupo de Trabalho/Eixo: Formação

Modalidade de Apresentação: Comunicação oral

RESUMO

A resolução CNE/CP nº1, em vigor desde fevereiro de 2002, institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica, e a lei de estágio (Lei Nº 11.788), em vigor desde setembro de 2008, garante aos estudantes, instituições de ensino e concedentes de campos de estágio, direitos e deveres. No entanto, estes pareceres legais possuem interpretações diversas, fato que pode ser observado ao verificar o Regulamento Geral de Cursos da Graduação (RGCG) de Instituições de Ensino Superior (IES) distintas e, também, as ementas e programas das disciplinas de estágio supervisionado destas IES. Em vista disso, este estudo tem o objetivo de analisar e apontar as principais diferenças nas concepções e nas práticas do estágio supervisionado em dois cursos de graduação em Educação Física - Licenciatura de duas universidades, a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e, com base em tais apontamentos, levantar hipóteses sobre quais aspectos da formação e construção da identidade docente são influenciados pelas diferenciações. Para embasar tais comparações, esta pesquisa, além de analisar a resolução CNE/CP nº1, lei de estágio, RGCG, ementas e programas das disciplinas de estágio supervisionado dos cursos supracitados, se valeu, ainda, dos relatos de experiência produzidos ao final do componente curricular ‘Estágio Supervisionado’, a fim de articular aspectos teóricos e práticos. O procedimento racional desse estudo foi guiado pelos princípios da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, principalmente através da dialética negativa de Theodor Adorno. Os principais conceitos abordados para análise dos dados foram: Razão Instrumental, Formação Cultural,

Semiformação Cultural, Indústria Cultural, Proletarização da Docência e relação teórico-prática. Com isso, podemos aproximar as práticas de estágio supervisionado no curso de Educação Física - Licenciatura na UFRN a Semiformação, devido ao recuo teórico observado, levando a atuação profissional sem a devida reflexão, contribuindo, significativamente, para o fenômeno de proletarização da docência, enquanto observa-se, na UFG, um esforço maior em articular aspectos teórico-práticos, objetivando uma formação menos pragmática. Contudo, ainda se nota, em ambas universidades, resquícios históricos da Educação Física, visto que, por muito tempo a mesma, teve seus conteúdos relacionados a aptidão física e a prática esportiva.

Palavras - chave: formação docente; estágio; autonomia.

ESTUDOS SOBRE A INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

João Arlindo dos Santos Macêdo

Universidade Federal de Goiás – (UFG- FEFD)

Edymar Patrik Madureira

Universidade Federal de Goiás (UFG- FEFD)

Grupo de Trabalho/Eixo: Formação de professores, inicial e contínua

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O professor de educação física de diversas escolas brasileiras lida com uma série de dificuldades para sua atuação pedagógica, uma das que tem sinalizado grande peso tanto para o professor em formação quanto para o regente é a indisciplina. Estudos em Santos(2008), Brito(2007) e Sant'ana(2012) apresentam que a indisciplina neste componente curricular manifesta particularidades em relação as demais disciplinas escolares. **OBJETIVOS:** Aglutinar pesquisas que sejam relevantes a professores formadores e em formação quanto a diagnósticos, porquês e apontamentos sobre a indisciplina na educação física escolar; problematizar as formas mais comuns de intervenções sobre a indisciplina apresentadas na literatura e a concepção dos autores que a estudam, demarcar uma atenção aos impactos desta ao professor em formação e no início de carreira. **MÉTODOS:** Este estudo caracterizou-se como uma revisão de literatura orientada no método materialista histórico-dialético, derivado de uma monografia de pós graduação cumprida em 2017. **RESULTADOS:** Sinalizou-se a partir deste estudo que: A falta de renovação na aula do professor, a falta de autocrítica em seu trabalho, a falta de um planejamento prévio de aula, fatores centrados no papel da família para formação do jovem e criança, limites de entendimento do que difere indisciplina de violência por parte de professores e coletivo escolar e o uso equivocado de estratégias punitivas do professor e gestão escolar são provocadores de indisciplina. **DISCUSSÃO:** Estudos sobre a temática no campo da educação como em Aquino et al(1996) e Vasconcellos(2006) e para a educação física escolar como em Brito(2007) e Sant'ana(2012) apontam que a

complexidade de fatores que envolve tanto a indisciplina do aluno como as formas de intervenção do professor frente a essa não comportam resoluções unicausais, sendo necessária uma construção de regras claras e sucintas para as partes e da participação de família e gestão na vida do aluno. **CONCLUSÃO:** Culpabilizar o professor pela “falta de pulso” sobre a indisciplina dos alunos tem sido uma tendência por força das visões conservadoras de educação, outra é apontar o aluno como “único causador da indisciplina”, ambos os entendimentos constituem visões simplistas e recorrentes ao tema, e a formação precisa dar subsídios ao tema.

Palavras-chave: Diagnósticos e intervenções sobre a indisciplina; indisciplina na educação física escolar; compreensões sobre a indisciplina.

**ESTUDOS SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA:
TRABALHOS APRESENTADOS ENTRE 2007 – 2016**

Dra. Rubiane Giovani Fonseca

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Me. Keila Michelly Canhina Sachimbombo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP-Câmpus

Dra. Dijnane Vedovatto Machado

Universidade Federal de São Carlos (UFSC)

Grupo de Trabalho/Eixo

Modalidade de Apresentação – Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Considerando alguns marcos na formação em Educação Física nos últimos anos, como a reestruturação nos currículos para as demandas do estágio curricular obrigatório; a ampliação da procura pelos serviços profissionais no campo do *fitness*, saúde coletiva e lazer; e, as recentes discussões sobre a reformulação das diretrizes de formação profissional, pela perspectiva de eixo unificado, buscamos com este trabalho, o desafio de mapear o que tem sido produzido sobre formação nos Seminários de Estudo e Pesquisa em formação Profissional no campo da Educação Física (SEPEF). **OBJETIVOS:** Identificar e descrever como os resumos do eixo “formação” têm se apresentado ao longo dos 11 anos (2007-2016) de SEPEF, classificando os autores, objetivos, métodos, concentração e subtemas. **MÉTODOS:** Essa é uma pesquisa descritiva com análise quali-qualitativa de dados, que, reuniu os resumos dos anais do SEPEF entre os anos de 2007 a 2016. O levantamento bibliográfico quantificou o total de 327 resumos, dos quais 183 eram específicos do eixo “formação”. **RESULTADOS:** a) os autores eram de São Paulo (34%), Santa Catarina (16%), Paraná (18%) e Rio Grande do sul (11%); b) o verbo “analisar” foi o mais empregado para a proposição dos objetivos, classificando-se como uma fase prévia a síntese e avaliação das informações já existentes; c) os métodos empregados envolveram questionários, entrevistas semiestruturadas e estudos de levantamento bibliográfico; d) houve prevalência dos estudos sobre formação no cenário da educação, especificamente da formação de professores; e) a formação inicial foi o principal subtema discutido. **DISCUSSÃO:** Os dados evidenciaram que a rede de participantes do SEPEF localiza-se na região sul e sudeste, favorecendo a necessidade de fomentar encontros em outras regiões para ampliação das colaborações. **CONCLUSÃO:** Assim, torna-se necessário o avanço do

potencial analítico, de síntese e de proposição para a formação, explorando temas pouco discutidos, como pós-graduação, estágio curricular e prática profissional.

Palavras-chave: Anais; Formação Profissional; Produção de Conhecimento; Educação Física.

EXPECTATIVAS DISCENTES NA FORMAÇÃO: FATORES PREDOMINANTES E ASPECTOS DETERMINANTES DA ESCOLHA

NARCISO MAURICIO DOS SANTOS

Faculdade São Vicente – Unibr/SV

ANDREA FRANGAKIS TANIL

Faculdade São Vicente – Unibr/SV

Grupo de Trabalho/Eixo

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

Políticas de formação profissional na docência em Educação Física (EF), exige dos discentes, identidades com fatores e aspectos incisivos na escolha da carreira. A partir de 1980 a formação e a profissionalização docente é destaque em pesquisas e políticas públicas. Modelos curriculares da EF, bem como, os perfis institucionais, interfaces com campo de atuação, as associações, o órgão de regulação, relações de mercado e exercício profissional, na escola ou outra área, são agentes da profissionalização. Tardif (2012) defende a lógica coerente dos programas de formação e destaca discentes sujeitos do conhecimento. Reitera esforços em torno de crenças e expectativas, sejam cognitivas e sociais, possibilitando processar conhecimentos e informações, e não simplesmente tratá-los como “*espíritos virgens*”. (TARDIF, 2012, p.242). Em função disso, os objetivos foram verificar expectativas profissionais dos discentes do curso de EF e detectar fatores predominantes e aspectos determinantes na escolha profissional. A população do estudo, composta por discentes de EF (bacharel/Licenciatura), enquadra-se em pesquisa quanti-qualitativa socializada por coordenadores de curso através de questionário virtual encaminhado no período de março a julho de 2018. Assim, dos 66 questionários respondidos, 37 são do sexo masculino e 29, feminino, na faixa etária de $32,91 \pm 10,67$, a maioria de IES da Baixada Santista/SP, destes 46,2% graduandos (bacharelado/licenciatura), 41,5% na licenciatura e 12,3% no bacharelado. Quanto aos fatores incisivos predominantes pela escolha, 47% destaca se identificar com a docência escolar, 15,2% pela área fitness e alto rendimento. Os aspectos determinantes que influenciaram na decisão em cursar EF, 28,8% pelo envolvimento com o esporte, 21,2% por influência da EF escolar, e somente 12,1% pela rentabilidade da profissão e vivencias na infância em escola de esportes. A análise dos fatores predominantes na escolha da EF como profissão é apontado pelos sujeitos como crença identitária com a docência escolar. As vezes o discente não tem clareza da sua escolha pela

profissão e isso se constitui com vivências. É uma relação “*centrada na satisfação e nos sentimentos de realização do indivíduo*”. (LASSANCE, 2003, p.16). Já os aspectos determinantes apoiam-se no esporte e nas aulas de EF escolar como itens incisivos na escolha da profissão e as aptidões e traços da personalidade, fortalecem. Concluímos que a escolha da profissão recebe influência de expectativas e comungam com a formação teórica/prática do discente, no entanto, tudo tem relevância e auxilia. Fatores predominantes e determinantes estão ligados a histórias de vida, tem vestígios da formação primária, do trajeto da vida escolar e convívio social e esportivo.

Palavras-chave: Formação; Educação Física; Expectativas; Predominantes; Determinantes.

FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, DESAFIOS NO ENSINO INFANTIL DE CÁCERES-MT^[1]

Leila Maira Borré

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Rosilane de Souza Silva

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Luciano Santos Alves

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Elson Aparecido de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Riller Silva Reverduto

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Grupo de Trabalho/Eixo 1 - Formação

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Muitas das práticas pedagógicas voltadas para os conteúdos da Educação Física na Educação Infantil são marcadas pela padronização de movimentos e/ou pela aplicação de mil e um joguinhos desconexos. Equívocos que refletem uma formação inicial que nem sempre possibilita subsídios suficientes para o trato pedagógico destes conteúdos. Diante o exposto, a formação continuada emerge como uma possibilidade para solucionar estas problemáticas, possibilitando a troca de experiências, reflexão crítica, instrumentalização e inovação da ação pedagógica. **OBJETIVOS:** Relatar os desafios encontrados na realização de uma formação continuada voltada para os conteúdos da Educação Física no ensino infantil. **MÉTODOS:** Permeia um relato de experiência acerca dos desdobramentos para a realização do projeto de pesquisa ‘A Educação Física no ensino infantil’ na cidade de Cáceres – MT (CAAE: 74944117.5.0000.5166). No município as aulas são ministradas, apenas, por professores pedagogos. Após a identificação de demandas formativas e da restrição nas práticas pedagógicas voltadas para os conteúdos da educação física, selecionou-se uma das instituições públicas para a realização de sete encontros formativos. **RESULTADOS:** Os desafios formativos foram: a) um número significativo dos professores atua em mais de uma instituição de ensino (particular, municipal e/ou estadual); b) os professores interinos não possuem carga horária destinada para esse fim; c) os encontros são

desencadeados em um único dia da semana e em horários extracurriculares; d) outras formações ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação coincidem com o cronograma da instituição.

DISCUSSÃO: Em decorrência da desvalorização salarial, um número significativo de professores possui acúmulo de cargo público, o que dificulta a participação nos encontros. A sobreposição de formações, as constantes alterações de cronograma e a ausência de ônus para professores interinos restringem e/ou influenciam na assiduidade e envolvimento dos professores. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que apesar das formações continuadas em serviço serem uma política municipal, a sua qualidade e sua efetivação encontram-se distantes. Superar essa condição passa pelo reconhecimento da instituição de Educação Infantil como um ambiente de aprendizagem colaborativa, alcançando os diferentes atores e aspectos norteadores para a qualidade da prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação física; formação continuada; educação infantil.

^[1] Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Fundação de amparo a pesquisa do estado de Mato Grosso - Fapemat.

FORMAÇÃO CONTINUADA ENQUANTO INSTRUMENTO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

Pabllo Guarnier Gomes Januário

*Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás da Universidade Estadual de
Goiás (ESEFFEGO-UEG)*

Rosirene Campôlo dos Santos

*Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás da Universidade Estadual de
Goiás (ESEFFEGO-UEG)*

Eixo: Formação

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo trata-se de uma pesquisa em andamento em que buscamos investigar a Formação Continuada em Educação Física na rede pública Estadual da cidade de Goiânia. **OBJETIVOS:** Apresentar e discutir a Formação Continuada enquanto uma importante ferramenta para o fortalecimento e para a concretização de uma abordagem crítica frente aos conteúdos da Educação Física, qualificando, instrumentalizando e ressignificando a atuação docente dos profissionais da rede pública de ensino. **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter educacional utiliza-se, como enfoque teórico-metodológico, o materialismo histórico-dialético. Os instrumentos para coleta de dados: questionário com professores de Educação Física e entrevista estruturada com os gestores dos cursos de Licenciatura em Educação Física de Universidades Públicas na cidade de Goiânia. **RESULTADOS:** Até o momento os resultados são parciais e apontam que um aspecto relevante da não abordagem de alguns temas da cultura corporal e a consequente manutenção da hegemonia esportiva nas aulas de Educação Física se dá, em parte, com a formação deficitária do professor, uma vez que, até mesmo as instituições de formação inicial também são condicionadas pela lógica capitalista. **DISCUSSÃO:** Entendemos que a

formação continuada é um aspecto fundamental para que todos os temas da Cultura Corporal adentrem os portões da escola e se apresentem segundo os anseios da classe trabalhadora, levando os professores a um domínio ampliado sobre as manifestações culturais e sobre a abordagem pedagógica das mesmas. Portanto, no decorrer desta pesquisa buscaremos levantar elementos que ainda comprometem a efetivação de propostas críticas de Educação Física, engajadas em superar as mazelas ao qual o capitalismo expõe à classe trabalhadora, ao mesmo tempo que procura apontar encaminhamentos para a superação de tais barreiras, mesmo que os apontamentos se deem inicialmente de forma pontual, voltada à realidade dos professores das escolas públicas na cidade de Goiânia. **CONCLUSÃO:** Ao diagnosticar o panorama da Formação Continuada voltada aos professores de Educação Física das escolas da rede estadual de ensino na cidade de Goiânia estaremos também buscando condições para que os mesmos estejam cada vez mais qualificados, instrumentalizados e conscientes para atuar com a Cultura Corporal, e com toda sua potencialidade dentro da perspectiva de uma educação transformadora.

Palavras-chave: Formação continuada; Educação Física; Formação Docente.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DO CONTEXTO ESTADUNIDENSE EM DIÁLOGO COM A REALIDADE BRASILEIRA

ELISANGELA VENANCIO ANANIAS

Universidade Do Estado de Santa Catarina(Udesc)

Ana Palla-Kane

Universidade de Maryland (UDM)

Larissa Cerignoni Benites

Universidade do Estado de Santa Catarina(Udesc)

Samuel de Souza Neto

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Grupo de Trabalho: Formação/Eixo 1

Comunicação Oral

RESUMO

No Brasil, nos anos 1990 houve a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN no. 9394/1996), no início dos anos 2000 as Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2001, 2002, 2004, 2013, 2015) visando atender à demanda por reformas no sistema de ensino em seus vários níveis. Elas trouxeram novas discussões no que diz respeito à reorganização dos modelos de formação de professores e também das propostas de Estágio Curricular Supervisionado, como por exemplo: a reorganização da carga horária, a melhor articulação teoria-prática, a internacionalização e mudanças curriculares. Em âmbito internacional, o Movimento de Profissionalização do Ensino, deflagrado nos EUA, em meados da década de 1980 constituiu-se como grande influência neste processo de reformas, nos sistemas de ensino em diversos contextos. Este movimento começou a ganhar destaque com a publicação de relatórios como *A Nation at Risk* (1983), que tratou essencialmente da análise dos problemas do sistema escolar público estadunidense, o *Tomorrow's Teachers* (1986) e *A Nation Prepared: Teachers for the 21st Century*, (1986) que se voltaram para as questões relativas à formação dos professores e que envolveram diferentes organismos americanos, com influência internacional. Além disso, as pesquisas foram influenciadas pelos estudos dos norte-americanos Donald Schön (1983) e Lee Shulman (1987), que antes dos anos 1990 já anunciam a necessidade de reorganização dos modelos de formação de professores. Neste cenário, a presente pesquisa teve como foco de estudo a formação de professores de Educação Física no contexto estadunidense, considerando o

programa de formação, com atenção às propostas de estágio curricular supervisionado, especificamente, o percurso formativo da Universidade de Towson (UT), polo descentralizado da universidade de Maryland, com o qual estabeleceu-se a possibilidade de diálogo com a realidade da formação de professores no Brasil. Traçou-se como objetivos: a) Identificar e compreender a influência do movimento de profissionalização do ensino, considerando o programa de curso da UT com foco na proposta de estágio curricular supervisionado; b) Levantar e analisar os documentos curriculares que compõe a formação de professores no contexto da UT; c) Relacionar o movimento de profissionalização do ensino, o percurso formativo e o depoimento dos sujeitos envolvidos no processo – coordenadores, professores e estagiários com a realidade formativa no Brasil. Optou-se pela pesquisa qualitativa, que possui como características básicas o ambiente natural como sua fonte direta de dados, sendo de caráter descriptivo, enfoque indutivo no qual a figura do pesquisador é considerada instrumento fundamental para o seu acontecimento, entre outros (MILES; HUBERMAN, 2008). A modalidade estudo de caso único, foi selecionada, tendo o programa de formação de professores de Educação Física da Universidade de Towson (EUA) como fonte de dados, isto devido ao programa e proposta de estágio, que o caracterizam como um caso representativo da realidade estadunidense. Seguindo a lógica do planejamento proposta por Yin (2001) ao se realizar estudos de caso, o primeiro passo é a definição do(s) caso(s) ou unidade(s) de Estudo, que constitui-se como etapa fundamental na organização do que será pesquisado. Na definição do(s) caso(s) são necessários alguns componentes como a definição da(s) questão(ões) de estudo, um fio condutor para a identificação e recolha das informações relevantes e a definição das unidades de análise, que se relacionam diretamente com o problema fundamental que é mostrar o que vem a ser um “caso”. Acrescenta-se a estas etapas, a ligação lógica que une os dados às proposições e os critérios de análise e interpretação das descobertas, importantes para a apresentação e tratamento dos dados (YIN, 2001). Os participantes foram: a coordenadora de estágio curricular supervisionado, uma professoresa supervisora, duas professoras colaboradoras e uma estagiária. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas a análise documental, observação assistemática e entrevista semiestruturada *in loco*. Para a análise dos dados utilizou-se as etapas previstas no interior de estudo de caso único contanto com o auxílio do software NVIVO para categorização e organização dos dados. Em todas as etapas utilizou-se o termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo comitê de ética. Sendo assim, foi possível

identificar as nuances do processo de profissionalização e a relação com o estágio no curso de Licenciatura em Educação Física. No contexto Estadunidense, os cursos de formação de professores em geral são orientados por diretrizes e parâmetros nacionais definidos por um Conselho Nacional que reconhece legalmente a formação de professores chamado de *National Council for Accreditation of Teacher Education- NCATE*. O *NCATE* é uma associação não governamental, que se vincula ao Departamento de Educação e ao Conselho de Credenciamento para a Educação Superior. As instituições de ensino devem apresentar à *NCATE* evidências de que todos os candidatos às licenciaturas possuem todas as competências e conhecimento científico e sabem ensinar. Para acompanhar essa premissa, a cada 7(sete) anos as instituições passam por um rigoroso processo de auditoria. No caso específico da Educação Física, os parâmetros nacionais para a formação do professor são definidos pela *National Association for Sport and Physical Education- NASPE*, que posteriormente são avaliados pela *NCATE*. A *NASPE* é responsável por promover os parâmetros curriculares escolares e em definir recomendações para o currículo de Educação Física Escolar. No caso da Universidade de Towson-UT, contexto de estudo desta pesquisa, a mesma atende a todos esses pré-requisitos em termos de processo de ingresso e organização curricular (*NASPE* e *NCATE*). Com isso, verificamos que é feito um trabalho de contextualização da realidade das escolas, levantamento dos professores experientes que podem contribuir na co formação dos futuros professores; outro ponto interessante é o tempo e espaço do estágio, cem dias letivos, nos quais os estagiários acompanham os professores colaboradores durante toda a jornada de trabalho nas escolas. O atual programa, da UT, reformado em 2005, apresenta-se com particularidade do seu contexto, mas com grande influência do movimento reformista no quesito profissionalização, a exemplo à mudança nos programas de formação de professores, considerando a necessidade de estreitamento de relações entre a Universidade e a escola, verificado em sua proposta de Estágio Curricular Supervisionado, baseada em relações mais profissionais; a valorização do trabalho e do conhecimento construído pelos professores; preocupação com a organização, sistematização e avaliação da prática pedagógica nos cursos e no ECS; entre outros. No que diz respeito aos programas de formação, que são, do ponto de vista curricular e da formação, organizados e conduzidos pelos docentes do ensino superior, identificamos a necessidade de maior contextualização do que de fato acontece na realidade das escolas, para que as disciplinas do curso que subsidiam efetivamente a prática docente, atuem

como suporte gradativo à inserção de futuros docentes nas escolas de Educação Básica. Nesta perspectiva reforçamos a necessidade de trabalhos em colaboração entre essas duas instâncias, assim há urgência de pesquisas que minimizem a distância entre Universidades e escolas, especificamente sobre a profissionalização no contexto do estágio curricular supervisionado, pois foi possível identificar avanços na compreensão do peso das regionalidades socioculturais, do caso estudado, e que podem contribuir significativamente para a análise e resolução de problemas na realidade brasileira. Assim, pontuamos que as características locais, no âmbito sociocultural devem ser preservadas, e a partir delas, estabelecer diálogos com outras realidades visando a dinamização das estratégias e tomadas de decisão frente aos desafios que emergem da contemporaneidade, produzindo acesso permanente aos sujeitos que fazem e refazem a profissão docente cotidianamente.

Palavras-chave: Formação de Professores, Estágio Curricular Supervisionado, Profissionalização, Educação Física

^[1] Insira o nome da agência de fomento ou financiadora

GÊNERO E FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

ALINE NICOLINO

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG)

ANA MÁRCIA SILVA

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG)

Labphysis/Eixo 1-Formação

Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Informar para formar! Transformar a invisibilidade das discussões de gênero em possibilidades de mudança é o tema desta pesquisa, que recorre aos documentos regulatórios do campo de formação docente em Educação Física no Brasil para mapear e analisar gênero no currículo. **OBJETIVOS:** Identificar como se constitui a discussão de gênero nos documentos regulatórios em Educação Física escolar no Brasil e seus efeitos nos campos acadêmico e político. **MÉTODOS:** A pesquisa, de caráter quanti-qualitativo, analisou 65 projetos políticos de curso, disponíveis *online*, das cinco regiões do Brasil, assim como a legislação que rege o currículo de licenciatura em Educação Física. Para isso, valeu-se do programa de análise qualitativa NVivo, versão 11. **RESULTADOS:** Para analisar as informações levantadas recorremos aos conceitos de discurso e enunciado de Michel Foucault, assim como nos estudos feministas e de gênero, para potencializar as discussões de gênero e poder. **CONCLUSÃO:** Atualmente, há uma grande produção teórica no campo da Educação Física sobre a discussão de gênero, que vem sendo constituída desde os anos de 1990. Ao mesmo tempo, as análises mostram que o tema é apresentado de forma pontual nas instituições investigadas, não se constituindo em uma proposta pedagógica institucional. Os resultados mostram, ainda, uma preocupação “oficial”, recente no âmbito político, em garantir a discussão, a articulação e a problematização de temas como classe, etnia, raça, gênero, sexualidade, religiosidade e geração, no processo de formação docente. Exigência expressa, sobretudo, na Resolução

CNE n. 2 de 2015, que revoga as resoluções anteriores (CNE n. 1 e 2/2002 e CNE n. 7/2004) e estabelece as diretrizes para os cursos de licenciatura no país. Contudo, apesar da indicação positiva, o levantamento não encontrou a discussão de gênero em outros documentos.

Palavras-chave: gênero; educação física; formação docente.

IDENTIDADE PROFISSIONAL A PARTIR DA OBRA DE YARA MARIA DE CARVALHO

RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Felipe Wachs

Universidade Federal de Goiás (UFG)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os campos de atuação dos profissionais de Educação Física têm se diversificado, o que, consequentemente, torna mais complexa a constituição de uma identidade profissional e a organização de uma formação que conte com essa complexidade. Entre esses cenários de atuação, um dos mais recentes, é o da saúde pública/saúde coletiva. Essa recente inserção e o incipiente processo de pesquisa na área resultam em uma identidade profissional nesse campo de atuação ainda em construção. O mesmo ocorre em relação aos saberes e às competências relacionadas a formação.

OBJETIVOS: Assinalar na obra da autora Yara Maria de Carvalho, importante pesquisadora da temática, dados que auxiliem na compreensão desse processo de estruturação identitária, situando os principais conceitos e referências, bem como possíveis mudanças ao longo dos anos. Pretende-se, também, analisar interfaces da identidade profissional com a formação acadêmica. **MÉTODOS:** A análise está sendo realizada a partir de suas obras (artigos, capítulos de livros e livros) disponíveis *online*. Os dados estão “alimentando” uma tabela com os seguintes dados: ano de publicação, coautores, principais conceitos e referências utilizadas. Desses dados, filtraremos características que contribuem na compreensão da identidade do profissional Educação Física no campo da saúde pública/saúde coletiva. **RESULTADOS:** Espera-se encontrar dados suficientes que situe a Educação Física no referido campo de atuação. Assim como a diferenciação dos campos tradicionais de pesquisa – área educacional e biológica – e a evolução conceitual dessa estruturação identitária em sua obra.

DISCUSSÃO: Ao situar a identidade do profissional de Educação Física, poderemos inferir nuances entre os principais espaços de atuação e identificar conceitos, saberes e competências importantes de serem incorporados na formação profissional.

CONCLUSÃO: Com a análise da obra de uma autora de referência na especificidade do campo, conseguiremos ter subsídios para situar o profissional dentro de uma lógica que auxilie tanto a afirmação da Educação Física no campo da saúde pública/coletiva, assim como o papel que a formação exerce nesse contexto.

Palavras-chave: Identidade profissional; formação; educação física; saúde coletiva.

INFLUÊNCIAS DO TRABALHO ALIENADO NA FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BETHÂNIA MARQUES TELES

Universidade Federal de Goiás – UFG

Roberto Pereira Furtado

Universidade Federal de Goiás – UFG

EIXO 1 - Formação

Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sociedade do capital necessita formar os trabalhadores que atendam as suas demandas no processo de reestruturação da produção. Nesse movimento, o acesso à universidade aumenta, mas as condições de permanência e de formação são desiguais, pois muitas vezes os estudantes trabalhadores têm de conciliar a formação com o trabalho e com outras necessidades primordiais. **OBJETIVOS:** compreender como a inserção no mercado de trabalho dos alunos que cursam a graduação em licenciatura em Educação Física na UFG/Goiânia pode influenciar na sua formação acadêmica. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de caso que teve como metodologia a técnica da triangulação de dados. Para isso, iniciamos com a análise documental e do referencial teórico e em seguida, foram aplicados 180 questionários em todas as turmas de licenciatura em Educação Física. Os dados coletados foram analisados por meio de tabelas e gráficos. Na próxima etapa foi realizado um grupo focal com 5 sujeitos que trabalharam durante toda a graduação. Na discussão dos resultados os três métodos de coleta foram cruzados para fomentar uma análise mais próxima do movimento real do objeto de pesquisa. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que a maioria dos estudantes de licenciatura dedicou algum tempo durante a graduação para o trabalho (67%). E 62% tem tipo de vínculo de trabalho informal, e com salários baixos. O tempo de trabalho ao longo da graduação também influencia na perspectiva de carreira, pois na medida em que os estudantes têm mais tempo de trabalho durante a graduação cresce o interesse para as áreas da saúde e academia. Esses dados dialogam com as falas dos estudantes do grupo focal que não pretendem seguir na área escolar, devido às dificuldades de se conseguir emprego e valorização. **DISCUSSÃO:** O trabalho tem uma influencia significativa na formação dos

licenciandos em Educação Física, que estão relacionadas com as condições objetivas de necessidade de sobrevivência diretamente aliadas com a ideologia da sociedade do capital, de modo que o processo de formação é determinado pelas demandas do mercado. **CONCLUSÃO:** O mercado de trabalho determina principalmente as escolhas como áreas de preferência no curso, áreas de atuação e perspectiva de carreira e o processo de alienação do trabalho impede que a formação colabore para um salto qualitativo da consciência dos estudantes trabalhadores de Educação Física.

Palavras-chave: formação em Educação Física, Estudantes Trabalhadores, Trabalho alienado.

INTERCÂMBIO ENTRE UNIVERSIDADES E O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Raphael Lopes Olegário
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Isabella Alves Said Rodrigues
Universidade Federal de Goiás (UFG)
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini
Universidade Federal de Goiás (UFG)

*As práticas de ensino e estágios supervisionados /Eixo 1 - Formação
Modalidade de Apresentação - Oral*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Anatomia é um ramo do conhecimento que estuda a forma, a disposição e a estrutura dos tecidos e órgãos que compõem os seres vivos, já a Anatomia Humana (AH) é a ciência que estuda a forma do corpo humano, estando encarregada de nomear e descrever suas estruturas constituintes no nível macroscópico, mesoscópico e microscópico. A mesma consiste em um estudo teórico/prático onde a teoria é composta por explicações de conceitos para que se possa localizar, em laboratório de aula prática, as estruturas pertencentes ao corpo humano. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo a análise, discussão e identificação das metodologias de ensino utilizadas para o ensino de AH para cursos de Educação Física (EF) em duas universidades públicas distintas. **MÉTODOS:** Em um primeiro momento procurou-se em periódicos diversos, trabalhos relacionados as metodologias em ensino de AH. Posteriormente, selecionou-se duas universidades públicas - Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade de Brasília (UNB). Em seguida, realizou-se o acompanhamento das aulas de AH para cursos de EF em ambas as universidades. Por fim, catalogou-se os dados em um documento para posterior análise qualitativa/descriptiva. **RESULTADOS:** A literatura se mostra rica em trabalhos relacionados a diversas metodologias no ensino de AH. Através do acompanhamento das aulas em ambas as universidades, se observou diferentes metodologias de ensino. Na UFG, o ensino é realizado com peças cadavéricas, enquanto na UNB em peças sintéticas. **DISCUSSÃO:** O estudo da anatomia é norteado pela observação direta das peças e cortes anatômicos a fim de proporcionar um entendimento completo das estruturas morfológicas e sua relação espacial. Peças e cadáveres a fresco, apesar de oferecerem maior fidelidade na reprodução das estruturas *in vivo* e não apresentarem perdas de material na fixação das peças, são de difícil obtenção e possuem durabilidade bastante limitada para o estudo, sendo inviável a constante reposição exigida por esse método. Já as peças sintéticas são de fácil obtenção, entretanto, nem sempre permitem a completa compreensão tridimensional de determinada estrutura no organismo. **CONCLUSÃO:** Diversos recursos pedagógicos são utilizados para assimilação do conteúdo por parte do aluno e todas podem ser consideradas como viáveis de serem aplicadas. Ambas as técnicas de estudo de AH, com peças cadavéricas e sintéticas, são recursos válidos no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação; Educação Física; Anatomia; Saúde.

MAPEAMENTO DOS ESTUDOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ^[1]

AUTOR -1 ROSILANE DE SOUZA SILVA

Universidade Federal de Mato Grosso – (UFMT)

Colégio Salesiano Santa Maria – (CSSM)

Leila Maira Borré

Universidade Federal de Mato Grosso – (UFMT)

Elson Aparecido de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso – (UFMT)

Karine Bozoki

Universidade do Estado de Mato Grosso – (UNEMAT)

Riller Silva Reverdito

Universidade do Estado de Mato Grosso – (UNEMAT)

Universidade Federal de Mato Grosso – (UFMT)

Grupo de Trabalho/Eixo 1- Formação

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de formação docente tem em seu desenvolvimento curricular os Estágios Supervisionados, cujo principal característica a inserção do acadêmico nos ambientes de prática profissional. O estágio em Educação Física tem sido um desafio. Contudo, estudos nesse campo ainda são insipientes. **OBJETIVO:** Verificar os conteúdos das revisões sistemáticas sobre Estágio Supervisionado em Educação Física e suas implicações para esse campo de atuação.

MÉTODOS: Realizou-se uma revisão bibliográfica em 2018 no Portal de Periódicos Capes/MEC e Google Acadêmico, com os descritores ‘Revisão Sistemática’ and ‘Estágio Supervisionado’ and ‘Educação Física’. Utilizou-se como critério: ser revisão sistemática, disponível online e estar em língua portuguesa. **RESULTADOS:** Foram encontrados quatro estudos nos seguintes periódicos: Revista da Educação Física – UEM, Pensar a Prática e Movimento. Na primeira revisão (2014) os resultados indicam uma ascensão à supervisão pedagógica que envolvem o professor colaborador.

Na segunda (2016) os resultados revelam um restrito diálogo entre as instituições formadoras e o debate do papel dos professores; a dicotomia presente entre teoria e prática e a falta de acompanhamento dos estagiários. Na terceira (2017) tentou-se definir com clareza o papel do professor orientador e do professor supervisor valorizando estudos que relatam experiências de

estudantes em situação de estágio. Na última revisão (2018) os autores acentuam o fator de poucos estudos estarem relacionados a legislação; sugerindo também que as pesquisas aconteçam com maior tempo de duração e inserção do pesquisador no contexto investigativo. **DISCUSSÃO:** As revisões apontam para algumas problemáticas no que se refere-se aos envolvidos no campo de estágio supervisionado dentre elas, a falta de diálogo entre as instituições formadoras, ocasionando dessa forma, outras incertezas como a falta de acompanhamento do supervisor e ainda o seu papel de professor e ainda o papel fundamental do professor colaborador, ambos profissionais são fundamentais para a formação do estagiários. Também, houve uma pequena predominância de estudos relacionados a legislação, pesquisa participante e pesquisa-ação. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, observa-se pouco diálogo entre as instituições formadoras e os espaços de estágio. Nesse aspecto, a ampliação e qualificação da relação entre Instituições formadoras é um tema emergente no campo do estágio supervisionado.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; formação; educação física.

[1]

O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA FORMAÇÃO INICIAL

FÁBIO DA PENHA COELHO
UNEMAT- CAMPUS CÁCERES
ROBERVAL EMERSON PIZANO
IFMT- CAMPUS CÁCERES
Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada no Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso - Campus de Cáceres vinculado ao Projeto de Pesquisa: DA FORMAÇÃO AO INÍCIO DA DOCÊNCIA: CONTRADIÇÕES, DILEMAS E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Desenvolver perspectivas de formação do professor pela articulação entre ensino/pesquisa significa criar espaços para avaliação crítica da ação docente contribuindo para o processo de produção e socialização do conhecimento. Portanto [...] nessa perspectiva, as universidades, têm um papel importante e estratégico em formarem e/ou formar-se profissionais da educação capazes de atuarem como agentes de mudanças (Damasceno e Monteiro, 2007, p.93). **OBJETIVOS:** *Como a formação inicial constrói reflexões formativo-investigativas que possibilitam o desenvolvimento profissional através do TCC? Analisar as contribuições, dificuldades, dilemas e desafios na formação inicial.* **MÉTODOS:** Para a realização desta investigação, utilizamos a pesquisa qualitativa de cunho interpretativo. Utilizamos a narrativa como instrumento metodológico de coleta de dados e reflexão, considerando o enfoque particular desta pesquisa, entende-se que a narrativa apresenta-se como um valioso instrumento de contribuição neste processo formativo e investigativo. **RESULTADOS:** Ressaltamos que as pesquisas no curso foram construídas sob a orientação das disciplinas PPC I e PPC II (Pesquisa e Produção do Conhecimento Científico em Educação Física) que visava tematizar investigação que possibilitasse o conhecimento científico na Educação Física e Ciências do Esporte. Dados da pesquisa evidenciam os achados de 321 trabalhos na Biblioteca Central. Encontramos 182 (cento e oitenta e dois) trabalhos como *Pesquisa Qualitativa*. Evidenciamos conforme a análises dos dados que a *Pesquisa Quantitativa* foi evidenciada em apenas 86 (oitenta e seis) trabalhos. Entretanto aproximadamente 63 (sessenta e três) trabalhos utilizaram como abordagem a *Pesquisa Quali/Quanti*. **DISCUSSÃO:** Dentre as possibilidades de aprendizagem e construção de conhecimentos dos sujeitos no processo formativo expresso no TCC, evidencia-se uma preocupação com a prática docente em vários contextos: escola, escolinhas de futebol, praças/avenidas e políticas educacionais, postos de saúde, academias, grupos sociais decorrentes de linhas diferenciadas de pesquisa na educação física. **CONCLUSÃO:** Os dados indicam que os acadêmicos neste processo formativo tiveram oportunidades para constituírem experiencias na pesquisa importantes nesta formação inicial, sinalizando para a riqueza formativa deste tipo de práticas, conforme evidenciam os dados, neste sentido contribuindo para construção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Desenvolvimento; educação física; tcc.

O Ensino da Educação Física com as mãos: Libras, Bilinguismo e Inclusão

Ms. Grazielle Lopes da Mota Bueno

*Programa de Pós-Graduação de Ensino na Educação Básica do CEPAE/UFG –
(PPGEEB/CEPAE/UFG)*

Dr. Alcir Horácio da Silva.

*Programa de Pós-Graduação de Ensino na Educação Básica do CEPAE/UFG –
(PPGEEB/CEPAE/UFG)*

EIXO 1: FORMAÇÃO

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

Pode-se considerar que os surdos sempre enfrentaram dificuldades por conta de uma sociedade, muitas das vezes, ainda preconceituosa e excludente. Por outro lado, a escola se configura como espaço que pode promover ações com vistas a uma educação inclusiva dos surdos. Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo descrever e analisar como as instituições de ensino básico procedem com o processo de inclusão e se há domínio de Libras dos profissionais de Educação Física e sinais que poderiam explicar conceitos dessa disciplina. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa que foi desenvolvida no Colégio Estadual Colemar Natal e Silva, da rede pública de Goiás, mediante observação e aplicação de questionário semiestruturado aos professores, intérpretes e alunos surdos, execução de uma proposta de intervenção baseada na pedagogia histórico-crítica para discussão dos sinais-termo e a construção do glossário semibíngue de Educação Física e, por fim, a filmagem no estúdio Medialab\UFG do produto final. Consideramos que as políticas públicas, o debate acadêmico e as concepções de professores nas contradições existentes tendem a projetar mudanças significativas na educação inclusiva do surdo. As leituras efetivadas e os trabalhos de campo realizados confirmam a hipótese de que na instituição observada ainda inexiste o domínio da Libras pelos professores de Educação Física (formação continuada), e a ausência de sinais que expliquem conceitos ligados a essa disciplina, fato que influencia o elo de ensino-aprendizagem dessa disciplina. Após análise e sistematização dos dados coletados propomos ações e a construção do glossário da Educação Física Libras – Português (GEDLP), com 30 termos, disponibilizado em uma mídia on-line, o que levou a escola e os professores de Educação Física a uma melhor comunicação e aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem. Os resultados do percurso investigativo permitem dizer que a elaboração de um glossário semibíngue – Língua Portuguesa e Língua de Sinais, que tem o “intuito principal de registrar e organizar os sinais termos” na área de Educação Física, (TUXI 2017), poderá auxiliar os profissionais da área, e possibilitará a compreensão dos *conceitos e a comunicação* do aluno surdo com os ouvintes, sem a necessidade do intérprete. Assim, por meio da Libras, é possível interagir, aprender e estabelecer relações em um espaço integralmente inclusivo.

Palavras-chave: educação física; libras; inclusão.

O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEUS DESAFIOS EM UMA FACULDADE PÚBLICA

Víctor Fernandes Vieira

Universidade Federal de Goiás – (UFG)

Grupo de Trabalho/Eixo 1: Formação

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Compreendendo que a responsabilidade social universitária se manifesta, no âmbito científico e legal, bem como, na indissociabilidade entre os pilares do ensino-pesquisa-extensão, qual o papel da dimensão da extensão nesse panorama? Quais os desafios da extensão na universidade pública federal? **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi compreender qual o papel social da extensão universitária, bem como compreender os desafios existentes na gestão dos projetos de extensão de uma Faculdade Pública Federal de Educação Física. **MÉTODOS:** Esta é uma pesquisa qualitativa que utilizou de investigação bibliográfica, análise de documentos, e entrevista com a coordenação dos programas de extensão. **RESULTADOS:** A extensão é um processo educativo, de natureza cultural e científica, que associa a Pesquisa e o Ensino, viabilizando a transformação da sociedade através da solução dos seus problemas. **DISCUSSÃO:** A sociedade possui demandas, e é dever da Universidade Pública encontrar caminhos para sua solução. Esses caminhos se manifestam pelas atividades de ensino, pesquisa, e extensão. Entretanto, o programa de extensão da faculdade investigada não recebe verba e subsídio suficiente da universidade para sua manutenção. Se fez necessária a cobrança “simbólica” pelos projetos para subsidiar o pagamento das bolsas dos monitores e manter os projetos. Por parte dos docentes a segregação da extensão parece continuar. Os coordenadores

parecem não dar a devida importância a dimensão da extensão, pois se ocupam principalmente com o ensino e a pesquisa. **CONCLUSÃO:** A extensão deve ser a expressão, da Universidade, das conquistas e resultados decorrentes da pesquisa e do ensino do saber humano e científico. Apesar do desafio encontrado pela Extensão em realizar o diálogo efetivo com o ensino e com a pesquisa, ela ainda promove a devolutiva mais imediata das produções da universidade à sociedade. Mesmo com a precária orientação docente, os alunos bolsistas de graduação exercem a prática docente, o que os coloca em contato direto com a realidade social da comunidade externa, o que pode ser a gênese da transformação da sociedade através da solução de seus problemas. No caso da Educação Física, centenas de pessoas se beneficiam dos projetos que promovem a melhoria da qualidade de vida da comunidade. A extensão é a forma de execução de ações de responsabilidade social da universidade mais direta e imediata, que forma um profissional mais preparado para resolver problemas sociais.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Responsabilidade Social Universitária, Formação Docente.

O PIBID E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Diana Martins Tigre
Universidade do Estado da Bahia – (UNEBA)
Augusto Cesar Rios Leiro
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), garante aos bolsistas de iniciação à docência (ID) um apoio financeiro para a formação inicial, sendo um de seus objetivos incentivar à inserção dos alunos dos cursos de Licenciatura na cultura escolar. Porém, nem todos os alunos dos cursos de formação de professores têm à oportunidade de participar de tal programa. Já, o componente de Estágio Curricular Supervisionado, é uma atividade de formação, da qual todos os alunos dos cursos de Licenciatura, vivenciam, mas que não contam com incentivos financeiros para sua participação. Porém, ambas as atividades aproximam os futuros professores de Educação Física (EF) da escola. Nesse contexto, o PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado, sugerem possíveis aproximações quanto as suas contribuições para a formação inicial de professores para a educação básica. Desse modo, esta pesquisa buscou compreender os contrastes entre o PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado, em um curso de Licenciatura em EF de uma universidade pública baiana, a partir do olhar de 18 alunos/bolsistas regularmente matriculados no mesmo, e que contavam com pelo menos um ano de vivência em ambas as experiências pesquisadas. A investigação, foi realizada em dois momentos, o primeiro de observação e acompanhamento das atividades do projeto e do componente de Estágio Curricular Supervisionado, e outro de levantamento de dados, com a aplicação de questionário. O estudo apontou que para os alunos/bolsistas, ambas as vivências são distintas, em diferentes aspectos, entre eles: o tempo destinado a preparação para a iniciação à docência, a motivação para as atividades pedagógicas e na articulação teoria e prática. Além disso, para os alunos/bolsistas, o PIBID é a experiência que promove uma maior aproximação da universidade com a escola. No entanto, ambas as

experiências, são consideradas pelos alunos/bolsistas como importantes e indispensáveis para a formação inicial, pois as mesmas contribuem para o aprendizado de diversos conhecimentos necessários à docência. Entre eles: o reconhecimento das teorias pedagógicas, a organização e o planejamento das aulas e a segurança para ensinar. Concluímos, apontando a necessidade de novas investigações sobre a vivência do Estágio Curricular Supervisionado, a fim de que as mesmas possam ampliar nosso entendimento sobre o mesmo neste contexto.

Palavras-chave: PIBID; Estágio Curricular Supervisionado; Formação Inicial; Educação Física.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de Educação Física^[1]

DIJNANE VEDOVATTO

Universidade Federal de São Carlos – (UFSCar)

JULIANA PRATAVIEIRA

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

*Eixo: Formação
Comunicação Oral*

A iniciação à docência é uma importante etapa da carreira, na qual os futuros professores aprendem os elementos que constituem a profissão em si, uma vez que os diferentes saberes produzidos pela prática profissional podem proporcionar ao professor a construção da sua identidade profissional. A relação estabelecida com a prática é fundamental na formação de professores para a reflexão e análise sobre os elementos que compõem o exercício docente no campo profissional. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento de projetos/atividades didático-pedagógicas nas escolas de Educação Básica, visa uma maior aproximação dos futuros professores com o campo profissional. O objetivo dessa pesquisa foi compreender os processos formativos de iniciação à docência de professores de Educação Física inseridos no PIBID. Para isso foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, caracterizada como um estudo de caso que envolveu doze participantes sendo dois professores (supervisores) de Educação Física de duas escolas distintas, dez estudantes do curso de licenciatura, todos participantes do PIBID – Educação Física. A coleta de dados se deu por meio da análise documental de portfólios produzidos pelos bolsistas, questionário e entrevista semiestruturada. Os resultados indicam que o conhecimento da rotina escolar, se alia à uma compreensão maior sobre o ensino da Educação Física na escola, o que permite um estreitamento entre a teoria e prática favorecendo o processo de constituição da identidade profissional. As reflexões evidenciadas pelos participantes da pesquisa indicam a construção da identidade docente potencializada pelas situações do contexto escolar a que os protagonistas são expostos, pela ressignificação da profissão. Tais fatores ocorrem por meio de um processo no qual os futuros professores estão imersos no cotidiano escolar e na mobilização dos saberes, processos esses que são formativos e acontecem por meio das atividades que são desenvolvidas pelo PIBID, colocando a tona os benefícios que o programa pode produzir na formação docente. Assim, o PIBID se mostra como um programa que tem conseguido realizar uma maior aproximação entre os futuros professores e o campo profissional, favorecendo importantes processos de formação profissional visando melhorias na formação e atuação profissional, evidenciando que sua continuidade é bastante relevante para a educação do país.

Palavras-chave: PIBID; Formação de Professores; Educação Física

O que os futuros professores de Educação Física pensam sobre a profissão?

Jacqueline Rodrigues Chiquito

Universidade Estadual Paulista – UNESP Rio Claro

Lívia de Paula Machado Pasqua

Universidade Estadual de Campinas

Samuel de Souza Neto

Universidade Estadual Paulista – UNESP Rio Claro

Eixo Formação

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

Este trabalho tem como foco apresentar as concepções sobre o exercício da docência, discutidas durante a disciplina de “Competências em Educação Física Escolar” de uma Universidade particular do interior do Estado de São Paulo, numa turma de 30 alunos de graduação do primeiro semestre do curso, com idade entre 20 e 40 anos, com e sem experiência anterior no exercício da docência. Os alunos foram indagados pela professora da disciplina sobre o que eles consideravam ser professor e o ato de ensinar. Em grupos de 5 pessoas, os alunos tiveram um tempo para debater suas ideias e escrever um texto relacionando suas respostas com a questão geradora. Após o debate em pequenos grupos, fez-se um debate com a sala, no qual os grupos expuseram suas opiniões e dialogaram com os demais alunos da disciplina, mediados pela professora. Observou-se que a grande maioria dos discentes ingressantes do curso de licenciatura em questão entendem ser a docência uma arte, na qual para ser um bom professor, além de gostar das crianças, ter paciência e domínio do conteúdo, o docente necessita ter “dom”. Essa observação vai de encontro com o que se vem discutindo no debate sobre a profissionalização docente, na qual é possível verificar três idades do ensino: vocação, ofício e profissão. Conclui-se que os resultados obtidos com essa discussão corroboram com o pensamento enraizado em nossa sociedade, que concebe o ensino como vocação e ofício, não tendo evoluído para a idade da profissão, embora haja esforços de entidades para que esta atividade seja reconhecida como tal, vide a institucionalização do CREF e a universitarização da formação de professor, entre outros. Há ainda muitos desafios a serem superados para que a docência seja reconhecida como uma profissão, e o papel da universidade seria ampliar o olhar dos discentes para esse debate de modo que haja uma mudança estrutural em sua forma de pensar, agir e ser como professores.

Palavras-chave: Formação de Professores, Licenciatura em Educação Física, Idades do ensino.

**OFICINA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL^[1]**

AUTOR -1 FRANCISCO LUIZ DE MARCHI NETO

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás – (FEFD-UFG)

Tanisio Emanuel Neves de Aguiar

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás – (FEFD-UFG)

Weverton Alves Santos

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás – (FEFD-UFG)

Ramon Fernandes da Silva

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás – (FEFD-UFG)

INTRODUÇÃO: Ciente da carência e precariedade do quadro nacional da educação e da formação de professores do oeste da Bahia, a Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) da Universidade Federal de Goiás (UFG) assume o compromisso acadêmico e institucional numa das estratégias necessárias para a formação continuada dos professores de Educação Física escolar.

OBJETIVOS investigar qual é a formação inicial dos professores de Educação Física dos Municípios de Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe, buscando entre outros aspectos, identificar a relação dos professores com os enfoques relacionados à realidade de cada um em suas escolas. **MÉTODOS:** Utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário de perguntas abertas e fechadas. Participaram desta pesquisa 23 professores que atuam como professores de Educação Física nas escolas municipais dos dois municípios. O curso de formação continuada foi ministrado através de oficinas pedagógicas que aconteceram durante uma semana, entre os dias 19 a 23 de fevereiro de 2018 e teve o apoio de três professores e três acadêmicos da FEFD da UFG, os quais ministravam diariamente diferentes conteúdos e estratégias metodológicas de ensino.

RESULTADOS: Na análise dos resultados permitiu constatar a existência de inúmeras dificuldades na atuação desses professores nas aulas de Educação Física em suas escolas. Os principais problemas encontrados, diz respeito à formação, cerca de 70% não tem a formação inicial na área específica em Educação Física. Um outro aspecto, de igual grandeza, são os problemas relatados por esses professores, refere-se a falta ou carência de infra-estrutura física e de materiais pedagógicos para o ensino das práticas corporais e esportivas da disciplina. De acordo com os seguintes relatos: “*O que mais falta é material*” (Prof. 5); “*É precário os recursos materiais específicos didáticos e físicos para trabalhar*” (Prof. 9); “*A minha escola tem uma quadra sucateada, onde os alunos sempre estão se machucando*” (Prof. 14.) **DISCUSSÃO:** A partir desses resultados, verificamos que a maioria dos professores que participaram da oficina pedagógica são formados em curso superior de Pedagogia, enquanto outros tantos, em outras áreas de formação. Contudo, tem-se que apenas ¼ do grupo tem formação acadêmica (graduação) na área específica de atuação nas escolas. Nesse sentido, constatamos que a apropriação do conhecimento, como um

elemento marcante na área da formação profissional da docência, não corresponde à área de atuação profissional específica em Educação Física, em grande parte das escolas municipais dos municípios aqui citados. Nesse sentido, compreendemos a carência e fragilidade do ensino na área da Educação Física Escolar, uma vez que a maior parte dos professores envolvidos nessa oficina são graduados em pedagogia e com especialização em outras áreas de formação. **CONCLUSÃO:** Por fim, concluímos que se faz cada vez mais necessário a oferta de cursos em formação continuada para professores das redes públicas de ensino, especialmente, nos municípios aqui relatado. Mas também, se faz necessário o aporte de materiais didáticos, bem como a melhoria de espaços físicos para se atingir uma qualidade do ensino da educação física no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação física; formação; escola

[1] sem financiamento

**OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO MODELO PROFISSIONAL DE FORMAÇÃO
DOCENTE: O CASO CANADENSE^[1]**

DIJNANE VEDOVATTO

Universidade Federal de São Carlos – (UFSCar)

CECÍLIA BORGES

Universidade de Montreal (UDEM)

*Eixo: Formação
Comunicação Oral*

Este trabalho visa compreender, no modelo de formação profissional canadense, os elementos que evidenciam a política docente de formação de professores no estágio e o papel do Centro de Formação de Mestre (CFIM), buscando entender a articulação Universidade – Escola. Tendo como referência os elementos inerentes a profissionalização do ensino. (TARDIF 2012; TARDIF e LESSARD 2009; WITTORSKI 2014). No Brasil, a maioria dos modelos de formação são marcados por uma fragmentação do processo formativo que envolve a relação universidade e escola. Embora tenha havido esforços no sentido de se colocar a prática em evidencia, sobretudo no estabelecimento de parceria entre universidade e escola no desenvolvimento dos estágios supervisionados (BRASIL, 2001a; BRASIL, 2001b), em grande parte das licenciaturas isso não tem sido concretizado (GATTI, 2011). Esta pesquisa qualitativa, possui o estudo de caso, do tipo intrínseco. (KARSENTI; DEMERS, 2011), e se refere ao caso do modelo de formação profissional canadense. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizado, como instrumento de coleta de dados, entrevistas semi estruturadas. Os dados indicam que (1) houve grande investimento nas reformas educacionais, o que contribuiu tanto em relação a organização do CFIM que faz os acordos de parcerias com as instituições educacionais, (2) foram implementadas as formações voltadas para os professores associados, (3) de modo que a formação inicial e continuada são complementares, os papéis de todos os agentes envolvidos com a formação profissional são claros nos processos formativos. A valorização dada no contexto canadense, é algo desejável para o Brasil, no sentido de que os estágios saiam da periferia e sejam colocados em destaque na formação, visando a melhoria da qualidade de formação dos professores.

Palavras-chave: Estágios Supervisionados; Formação de Professores; Modelo Profissional.

Agência de financiamento: Fapesp

Parceria Universidade e Escola e o Estágio Curricular Obrigatório em Educação Física^[1]

Anegleyce Teodoro RODRIGUES

UFG/UNESP/RC

Samuel de SOUZA NETO

UNESP/RC

Grupo de Trabalho/Eixo - Formação

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO. O tema dessa pesquisa parte da ideia de que propostas de estágio devem se desenvolver por meio de ação colaborativa como princípio de parceria entre universidade e escola, entendendo-as como instituições formadoras. **OBJETIVOS.** O objetivo geral é descrever e analisar o projeto de estágio e a característica da parceria entre universidade e escola e sua relação com o projeto de formação de professores em Educação Física do curso da UFG, Regional Goiânia. **MÉTODOS.** Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa, utilizando-se de estudo documental. Foram identificados eixos e categorias, segundo a técnica de análise de conteúdo. **RESULTADOS. Primeiro eixo de análise: princípios e finalidades da política de estágio do curso.** Foram encontrados princípios e finalidades da política de estágio do curso como indicadores que evidenciam uma categoria central: a formação ampliada de professores para atuarem na escola. O sentido de formação ampliada nos documentos estão ligados às seguintes características: compromisso com um projeto histórico de transformação social; localização na área das Ciências Humanas, eixo epistemológico centrado na motricidade humana; ênfase em experiências de pesquisa e práticas de ensino na educação básica; influência do debate educacional dos anos de 1980. **Segundo eixo de análise: perspectivas teóricas da política de estágio do curso e sua relação com o projeto de formação de professores da instituição.** Esse eixo mostra como a categoria “experiências de reflexão teórica crítica e propositiva da realidade educacional” fundamenta o trabalho dos professores orientadores e indica um movimento de imersão na escola com vínculos colaborativos. **DISCUSSÃO.** Com base no estudo de pesquisas sobre o estágio que apontam para um novo paradigma centrado nos profissionais da Educação, trazendo subjacente a eles a profissionalização do ensino tentamos nos apoiar nesse referencial para aprofundar a análise de nosso objeto de estudo. Inicialmente, não identificamos nos documentos analisados a base teórica ligada ao movimento de profissionalização do ensino. **CONCLUSÃO.** As conclusões indicam que o Estágio Curricular Obrigatório do curso dá ênfase à problematização de saberes docentes (curriculares, acadêmicos e da experiência profissional) e se aproxima do modelo profissional, ao tematizar as dimensões pedagógicas, organizacional, profissional, social e valorizar a escola como espaço de formação docente.

Palavras-chave: estágio obrigatório; formação de professores de educação física; parceria universidade-escola.

^[1] Agência financiadora: CAPES/ Bolsa de pós-doutorado, Edital PNPD/2017.

PERFIS DE ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JORGE BOTH

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Danielli Aparecida Dias Camargo

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Isabella Caroline Belem

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Universidade Paranaense (UNIPAR)

Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)

Grupo de Trabalho/Eixo: Formação

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ingresso na universidade pode alterar o estilo de vida (EV) de jovens devido a transição de nova rotina de atividades, embora que o estudante do curso de Educação Física adquire conhecimentos relacionados à importância da adoção de hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** Identificar os diferentes grupos de acadêmicos do curso de Educação Física conforme o EV. **MÉTODOS:** Participaram do estudo 208 estudantes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura da Universidade Estadual de Londrina. Na coleta de dados foi empregado um questionário sociodemográfico e a Escala Estilo de Vida Fantástico. Na análise estatística dos dados utilizou-se análise de Clusters para determinar o número de grupos de estudantes. Para identificar as diferenças entre os diferentes perfis de estudantes utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis. O teste Qui-quadrado foi utilizado para associar os perfis identificados com as variáveis sociodemográficas. Nas análises empregou-se o nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Foram identificados quatro grupos de alunos, sendo que o Grupo 1 apresentou EV positivo nas dimensões: atividade física e estresse. O Grupo 2 apresentou o EV positivo nas dimensões: família, estresse, drogas ilícitas, comportamento, introspecção e trabalho. No Grupo 3 os estudantes apresentaram comportamento negativo do EV nas dimensões: estresse, introspecção, drogas ilícitas, comportamento, introspecção e trabalho. Por fim, os discentes no Grupo 4 apresentaram comportamentos negativos do EV nas dimensões: atividade física e estresse. Destaca-se que a idade apresentou associação significativa com os grupos de estudantes, sendo que os Grupos 1 e 2, os quais eram compostos por universitários mais velhos, apresentaram EV positivo. **DISCUSSÃO:** A presença positiva da família no Grupo 2 foi preponderante para caracterizar o EV neste grupo, bem como, os melhores resultados dos Grupos 1 e 2 podem estar associados ao fato que com o avançar da idade é observado a adoção de melhores comportamentos do EV. **CONCLUSÃO:** Os diferentes perfis de estudantes de Educação Física podem estar vinculados ao fenômeno espelhado na maioria das dimensões compostas na avaliação do instrumento, sendo que a idade e o envolvimento familiar foram fatores preponderantes para diferenciar os grupos que apresentaram comportamentos positivos e negativos frente ao EV.

Palavras-chave: estilo de vida; universitários; educação física; graduação.

**PIPE 5: INTERFÉRENCIAS NOS SABERES DE ACADEMICOS EM FORMAÇÃO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA¹**

BEATRIZ BEZERRA DE MENEZES

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Vinícius Eduardo Silva

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Solange Rodovalho Lima

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

RESUMO

A graduação em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), possui uma disciplina intitulada Prática Pedagógica em Educação Física Adaptada (PIPE 5), trás a perspectiva de proporcionar aos discentes uma vivência prática de atividade física para pessoas com diferentes tipos de deficiência, agregado à disciplina, está o Programa de Atividades Físicas Para Pessoas com Deficiência (PAPD). O presente trabalho tem como objetivo verificar qual a interferência da vivência no saber acadêmico vinculado ao trabalho com o deficiente. De modo mais específico a pesquisa objetivou-se em avaliar onze saberes relacionados com a formação. O presente estudo foi elaborado a partir da técnica de pesquisa descritiva. A amostra utilizada foram o(a)s discentes matriculados na disciplina de PIPE 05 no segundo semestre de 2017, inicialmente houveram 22 respostas e na coleta final foram 24, foram excluídos aqueles que não eram aluno(a)s da turma por reconhecer que poderiam ter passado por vivências anteriormente. O(a) voluntário(a) avaliou seu próprio conhecimento específico podendo marcar suas respostas em: “Muito”; “Razoável”; “Pouco”; “Nenhum”. Baseando-se nas respostas referentes aos “Saber”, caracterizado como conhecimentos ou habilidades utilizados para realização concreta das tarefas relacionadas à prática docente, houve ganhos significativos de conhecimentos em todos os saberes avaliados. A média das respostas anteriores a vivência se deu em: 17,77% demarcadas como Muito conhecimento, a opção Razoável apareceu 45,87%, seguida de Pouco conhecimento que representou 28,51%, já para 7,85% não há Nenhum conhecimento de determinados saberes específicos. A melhora desses conhecimentos se concretiza com os resultados pós vivência, em que obteve-se média de respostas de: 40,53 % para Muito; 40,91% para Razoável; 13,64% para Pouco e 4,92% para Nenhum. Trazendo a importância da vivência prática para a formação docente, enfatizamos a importância da mesma para fixação e transferência de conhecimentos teóricos, mostrando o ganho que há quando se alia uma a outra. Houve um ganho significativo de saberes dos discentes no período que vivenciaram o PIPE 5, tanto em termos teóricos quanto

¹ PROEXC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

práticos, na relação e absorção dos conhecimentos de Educação Física e Esportes Adaptados, corroborando com a importância da práxis na formação de professores.

Palavras-chave: Educação Física Adaptada; Formação Docente Saberes Profissional.

**O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA
CRÍTICO-SUPERADORA E HISTÓRICO-CRÍTICA NO PIBID/EF/FEFD/UFG**

SISSILIA VILARINHO NETO
FEFD/UFG

DAYSE ALISSON CAMARA CAUPER
CEPAE/UFG

NISYA MARIA FERREIRA DA SILVA
SME/GOIÂNIA

ROSÂNGELA OLIVEIRA SOARES
SME/GOIÂNIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Relato de experiência desenvolvida com professoras-supervisoras e estudantes, no sub-projeto PIBID-EF da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG, 2017. Trata-se da estruturação de um modelo de planejamento norteado por categorias teórico-práticas pertinentes às Pedagogias Crítico-Superadora (PCS) e Histórico-Crítica (PHC), tais como: cultura corporal, prática social, catarse.

OBJETIVO: Expor modelo orientador do planejamento do processo ensino-aprendizagem, assim como os limites e possibilidades. **MÉTODO:** A experiência foi desenvolvida a partir do trabalho coletivo e da reflexão crítica como elemento fundamental da formação e atuação profissional. Foi discutida coletivamente e sistematizada pelas professoras-supervisoras e coordenadora do sub-projeto. Partiu-se do acúmulo das experiências da disciplina de estágio do curso de EF da FEFD/UFG com a construção de sequenciadores de aulas e nos referenciais de Palafox, Soares et. al. (2012), Saviani (2012), Gasparin (2007) e Reis et. al. (2013).

RESULTADO e DISCUSSÃO: Estruturou-se modelo para subsidiar elaboração de unidade didática (composto por tema da cultura corporal, quantidade de aulas, objetivo geral, princípios pedagógicos, procedimentos metodológicos, avaliações e observações) com elementos para sistematizar sequenciador de aulas (objetivos

específicos com os respectivos números de aulas, conteúdo/avanço programático, princípios pedagógicos/temas transversais, procedimentos metodológicos, instrumentos e critérios de avaliação da aprendizagem, auto-avaliação do trabalho docente e observações). O item auto-avaliação do trabalho docente prevê orientações para a reflexão em torno do trabalho inovador e desafiador do ensino da EF a partir do referencial teórico-metodológico da PCS e PHC. As orientações possibilitaram qualificar o processo ensino-aprendizagem e o trabalho pedagógico do professor, e suscitar questões teóricas e pedagógicas pertinentes à pesquisa no âmbito da EF na Educação Básica. **CONCLUSÃO:** Possibilidades: potencializou o processo de planejamento e intervenção numa perspectiva crítica, gerou interesse de professores de outras disciplinas da escola do PIBID na proposta, retroalimentou a disciplina de estágio supervisionado. Limites: auto-avaliação do trabalho docente prejudicada em função da intensificação do trabalho no interior da escola, proposta didática de Gasparin e dialética do processo de apropriação e apreensão do conhecimento.

Palavras-chave: Planejamento, PIBID, Ensino de Educação Física

PROCESSOS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RODRIGO CAETANO RIBEIRO

UFSCar

DIJNANE FERNANDA VEDOVATTO MACHADO

UFSCar

Eixo 1: Formação

Comunicação Oral

RESUMO

Os estágios curriculares supervisionados se caracterizam por serem momentos privilegiados de aprendizagem da docência, já que oferecem a possibilidade de articulação entre a teoria e a prática na formação inicial, permitindo a aproximação do estagiário com o campo profissional. Nessa direção, o objetivo da pesquisa se pautou em investigar como ocorreram os processos de iniciação à docência no estágio supervisionado, tendo como perspectiva a compreensão dos estagiários, sobre as relações que estabelecem com os agentes envolvidos. Essa pesquisa qualitativa, é parte de uma pesquisa de mestrado no qual estabelecemos os seguintes instrumentos de coleta de dados: questionários com 18 estagiários que participaram da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado 1 do curso de licenciatura em Educação Física de uma universidade pública; análise documental dos relatórios de estágios e do projeto pedagógico do curso e entrevistas semiestruturadas com parte desses estagiários. A análise dos dados foi realizada com base na análise de conteúdo, que nos permitiu organizá-los e levantar as seguintes categorias: (1) Formação profissional no estágio: relação teoria e prática, decorrente da análise sobre os conhecimentos acadêmicos e as experiências no campo profissional; (2) Aprendizagem da docência no campo profissional da Educação Física, reafirmando o estágio como lugar de formação e valorização dos saberes profissionais; (3) Processos de iniciação docente nos estágios e a constituição da identidade profissional, no qual averiguou-se as interações dos estagiários com os agentes envolvidos nesse contexto, reforçando o papel do estágio, como espaço de socialização inicial na profissão, no qual se possibilita aos professores em formação, a imersão na cultura profissional docente e o processo de transformação identitária. Concluímos, que nesses processos formativos, os futuros professores tiveram a possibilidade de analisar, problematizar e ressignificar aspectos relacionados ao trabalho docente, bem como aos próprios saberes, sobretudo nos diálogos

estabelecidos com os agentes envolvidos, o que favorece, na transição, da condição de estudante para a de professor, o processo de constituição de uma identidade profissional, ampliando as possibilidades de reflexão sobre o ensino e a profissão.

Palavras chave: Estágio curricular supervisionado; iniciação à docência; educação física.

PROCESSOS FORMATIVOS E IDENTITÁRIOS ENTRE PROFESSORES(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR [1]

Rafael Alexandre Brasil

Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará (IEFES-UFC)

Rodrigo Gomes de Lima

Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará (IEFES-UFC)

Daniel Pinto Gomes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Luciana Venâncio

Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará (IEFES-UFC)

Luiz Sanches Neto

Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará (IEFES-UFC)

Grupo de Trabalho/Eixo – Formação

Modalidade de Apresentação – Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esta investigação enfatiza aspectos identitários nos processos formativos permanentes entre professores de educação física. A noção de relação com o saber subsidia teoricamente nossos pressupostos, que também aproximam-se de reflexões sobre o amálgama de saberes docentes, incluindo o questionamento sobre o que é necessário para ser um bom aluno. Esta indagação nos levou a discussões sobre as implicações para a docência e a nossa própria formação como professores em quatro sentidos: autonomia, (auto)disciplina, reflexividade e autoria na elaboração de saberes. Entendemos que há relações entre essas características (auto)formativas nos estudantes e nos docentes, por isso buscamos investigar os estudantes na perspectiva dos saberes dos professores. **OBJETIVOS:** Analisar como os alunos, considerados pelos professores os “melhores estudantes”, percebem essas características (auto)formativas em

si. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, organizada como estudo de caso a partir de uma entrevista semiestruturada. Uma estudante do 1º ano do ensino médio da rede pública foi entrevistada pelo seu professor de educação física, coautor deste estudo. Os indícios gerados na entrevista foram analisados coletivamente pelos pares, durante dois encontros sistemáticos, no âmbito do grupo de pesquisa “Saberem em Ação” do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará. **RESULTADOS:** Para a participante, a autonomia “é, em partes, mas é porque eu não acho que eu seja tão independente assim, mas eu procuro fazer o máximo para que eu consiga”. A estudante afirma ter (auto)disciplina, que “é a pessoa corrigir a si mesmo, saber o que é certo, se disciplinar, sem precisar de outras pessoas”. **DISCUSSÃO:** A estudante associa autonomia a buscar ser independente e afirma procurar meios para conquistá-la. A (auto)disciplina é uma conduta que cada sujeito busca para si, ao refletir sobre o que se aprende, o que reduz o risco de possível alienação na busca de novos saberes. Quanto à reflexividade, afirma procurar aprender novos conteúdos e, a respeito da autoria na elaboração de saberes, considera-se construtora do próprio conhecimento. **CONCLUSÃO:** Foram referidas a autonomia e a autodisciplina, sendo que a reflexividade direciona-se à autoria na elaboração de saberes no processo de aprendizagem. Ser autônomo e disciplinado também implica produzir conhecimento de forma a manter-se em um processo constante de emancipação.

Palavras-chave: formação; práticas colaborativas; relação com o saber.

^[11] Esta pesquisa está em andamento no âmbito do grupo de pesquisa “saberem em ação” eixo de pesquisa colaborativa, vinculado ao Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará, *campus* de Fortaleza, e não é subsidiada por agência de fomento ou financiadora.

**REFLEXÕES SOBRE CONCEPÇÕES DE ESTÁGIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA¹**

LÍLIAN BRANDÃO BANDEIRA

*Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás da Universidade Estadual de
Goiás (ESEFFEGO-UEG)*

Eixo: Formação

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho é resultado de uma investigação de doutorado que teve como temática central a análise das concepções de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório na formação de professores de Educação Física presentes nas produções científicas da pós-graduação *stricto sensu* defendidas entre 2002 e 2015. **OBJETIVOS:** O objetivo geral foi: compreender como se constroem e como se articulam os fundamentos teóricos do pragmatismo e da razão instrumental nas concepções hegemônicas de formação de professores de educação física e de estágio supervisionado curricular obrigatório presentes nas produções científicas. **MÉTODOS:** A matriz teórica e epistemológica desta pesquisa norteou-se pelos princípios da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, sobretudo através da dialética negativa de Theodor Adorno. A análise de conteúdo, pautada em Bardin (2011), direcionou a leitura analítica da integralidade das teses e dissertações constitutivas do *corpus* desta pesquisa. **RESULTADOS:** O *corpus* de análise desta pesquisa revelou a predominância da concepção da epistemologia da prática e da defesa dos saberes da experiência e do conhecimento tácito para subsidiar a formação de professores e as relações estabelecidas entre universidade e escola, o que compreende 64,2% da amostra, ou seja, 9 produções. A epistemologia da práxis foi proposta em 2 produções, ou seja, 14,2% do quantitativo total. A omnilateralidade, concepção baseada na matriz epistemológica do materialismo histórico-dialético, foi proposta em 3 produções, o que compreende um total de 21,4% da amostra. **DISCUSSÃO:** Os principais conceitos abordados na análise dos dados e no embasamento teórico foram: Razão Instrumental,

¹ Pesquisa financiada pela FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás).

Formação Cultural, Semiformação Cultural, Indústria Cultural, Experiência e relação entre teoria e prática. **CONCLUSÃO:** A partir de alguns elementos constitutivos da dialética negativa adorniana – duplicidade dos conceitos, ênfase no aspecto da negatividade da dialética e a crítica imanente – concluiu-se que as concepções teóricas e epistemológicas presentes hegemonicamente nas produções científicas expressam contradições inerentes à sua lógica constitutiva. Além disso, o quantitativo de produções revela uma carência de estudos sobre esta e a inexistência desses estudos no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório; formação de professores; educação física; razão instrumental.

“O PROFESSOR COLABORADOR FALOU”: CONTRIBUIÇÕES DA PERSUASÃO VERBAL PARA A AUTOEFICÁCIA DOCENTE DE FUTUROS PROFESSORES¹

Roraima Alves da Costa Filho
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Ana Estela Nunes
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Roberto Tadeu Iaochite
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sendo a autoeficácia do professor uma das variáveis preditoras do comportamento do professor em relação ao ensino e da motivação dos alunos em participar nas aulas de educação física, futuros professores precisam, durante a formação inicial, fortalecer a autoeficácia docente para lidar com os desafios da profissão. Uma das quatro formas de promover tal crença é por meio das persuasões verbais (críticas, orientações e *feedbacks*) recebidos acerca das ações realizadas. Contudo, é necessário saber como e quando a persuasão verbal é interpretada por estudantes como fonte de informação para a avaliação pessoal de capacidade para ensinar educação física na escola. **OBJETIVOS:** Objetivou-se explorar a contribuição da fonte da persuasão social para a autoeficácia de futuros professores de educação física durante a realização do curso de estágio curricular supervisionado. **MÉTODOS:** Participaram 38 estudantes (21 mulheres) com idade entre 20 e 24 anos ($M = 21,22$), matriculados nas disciplinas de estágio supervisionado de um curso de licenciatura em educação física no interior do estado de São Paulo. Uma escala de fontes de autoeficácia docente e portfólios pessoais reflexivos foram utilizados como meio de obtenção dos dados. Os dados da escala foram analisados por meio de estatística descritiva enquanto as informações dos portfólios foram analisadas qualitativamente por meio do procedimento de codificação descritiva, tendo como base o referencial das fontes de autoeficácia. **RESULTADOS:** Dentre as quatro fontes de autoeficácia, a persuasão verbal obteve a maior média na percepção dos estudantes ($M = 4,65$, em um total de 6 pontos). Na análise qualitativa, foi observado o *feedback* dos professores universitários e a discussão de experiências entre os colegas de curso como momentos que contribuíram para o desenvolvimento da percepção de capacidade para ensinar educação física. **DISCUSSÃO:** O *feedback* e a discussão com colegas são fundamentais, pois, ajudam o futuro professor e identificar possíveis lacunas na própria prática docente, pensar novas soluções para lidar com desafios que se colocam na realidade da escola, bem como a exercer um melhor controle pessoal sobre as próprios

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo #2012/21200-5 e #2015/06312-0.

pensamentos e ações. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam a importância do *feedback* dos professores da escola e da universidade como fonte de informação para a autoeficácia docente dos futuros professores de educação física durante a realização do estágio supervisionado.

Palavras-chave: fontes de autoeficácia; persuasão verbal; formação inicial

SABERES INICIAIS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG¹

Acad. (bolsista) Raphael Henrique Cordeiro Rossi – *FEFD/UFG*
Prof. (Orientador) Francisco Luiz De Marchi Netto – *FEFD/UFG*

RESUMO

O objetivo da pesquisa envolveu aspectos dos “saberes da profissão docente”, voltados ao “domínio de conhecimento” teórico e conceitual de alguns dos conceitos literários da área de formação de professores em Educação Física. A motivação da pesquisa parte dos princípios e propostas para a formação de professores contidas nos Projetos Políticos dos respectivos cursos, (PPCs) e na Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores em Educação, (DCNEF). A pesquisa é tipo *Survey descritivo* (THOMAS e NELSON, 2002) tendo como instrumento, um questionário com questões descritivas, aplicado aos alunos dos cursos de licenciatura em Educação Física de Goiânia e 1 (uma) de alunos do Campi de Jataí, regularmente matriculados e cursando a disciplina “Educação Física e Saúde” nos respectivos fluxos curriculares (7ºs, 5ºs e 2º períodos respectivamente). As questões, implicaram em descrever os conceitos de: *Educação Física – Saúde – Esporte - Exercício Físico - Atividade Física - Promoção de Saúde - Risco à Saúde - Doença*. Foram indagados quanto a *relação da Educação Física com a Saúde; e sobre a atuação do professor de Educação Física no campo da Saúde*. Participaram da pesquisa 115 acadêmicos(as) do curso de Goiânia, e 13 acadêmicos(as) do curso de Jataí. O **resultado** revela duas realidades visivelmente distintas em relação à apreensão dos conceitos Críticos e Tradicionais entre os grupos. Agrupando os escores das respostas dos alunos do curso de Goiânia, tem-se que 68% das respostas tinham relação com os conceitos Críticos e Tradicionais da literatura; em detrimento aos 32% das respostas do senso comum ou que não souberam responder. Os alunos do curso de Jataí, tem-se que 72% das respostas foram nas categorias senso comum e que não responderam em detrimento a 28% de respostas críticas e tradicionais (agrupadas). Esse achados estão em consonância aos estudos de David (2012) e Palafox (2014) em razão do baixo índice de leitura e estudos dos alunos nos cursos de Licenciatura em Educação Física. **Concluindo**, o domínio conceitual crítico não atinge, de forma hegemônica o corpo discente; o baixo nível de leitura acadêmica no ensino superior (DAVID, 2012 e PALAFOX, 2014) dificulta a qualidade da formação; e segundo RODRIGUES (2005),

¹ Órgão financiador – Prograd – UFG/PROLICEN

os alunos e professores de educação física não se reconhecem como intelectuais influenciadores na cultura escolar. Assim consideramos uma grande dificuldade de imprimir uma compreensão crítica da realidade e potencialidade pedagógica da educação física junto à sociedade.

PALAVRAS CHAVES – Saberes; Formação; Educação Física,

SOBREPÚJANDO O “ROLA BOLA” NA REDE ESTADUAL EDUCAÇÃO DE TRINDADE - GO.

PROFº. ESP. JEAN DIVINO DE JESUS

PPGEEB/CEPAE/UFG

PROFª. DRª. ANEGLEYCE TEODORO RODRIGUES

FEFD/UFG E PPGEEB/CEPAE/UFG

Eixo 1 - Formação

Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a Educ. Física escolar brasileira (EFeb) esteve atrelada diretamente as políticas educacionais adotadas por cada governo, em cada época se exigia desta área do conhecimento um modelo “padrão” de homem que atendesse aos anseios da ideologia dominante. Atualmente na vertente de disciplina escolar a (EFeb) esta mais uma vez sendo atacada. Não bastassem as cicatrizes profundas dos seus paradigmas históricos. Um novo fenômeno social vem ganhando força e assolando o chão das escolas públicas brasileiras, adoecendo os docentes e empobrecendo a sua didática. O “rola bola e a pedagogia da sombra” é real. É preciso encontrar aliados e mecanismos para sobrepujar esse sintoma maligno saindo em defesa do futebol como conteúdo primordial da (EFeb).

OBJETIVOS: Esta pesquisa iniciou em 2015 e ainda encontra-se em desenvolvimento. Seu objetivo principal é identificar e analisar a percepção dos professores de Educação Física de “todas” as 20 unidades escolares da rede Estadual de Educação do município de Trindade - GO. Em relação ao ensino do futebol na escola referente às suas metodologias de ensino.

MÉTODOS: Utilizamos o método dialético, alicerçado no Materialismo Histórico-Dialético. Respaldado pela Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). (SAVIANI, 1983 e 1991), (SOARES *et al.*, 1992). (FREITAS, 1995), (GASPARIN, 2013). (REIS *et al.*, 2013), e outros.

RESULTADOS: Como instrumento de coleta de dados utilizou à técnica de questionário semi-estruturado. Após a interpretação e análise dos dados traçamos um verdadeiro raio “X” das diversas dimensões que contribuem para os quadros de desinvestimento pedagógicos e também de investimentos pedagógicos ligado ao ensino do futebol.

DISCUSSÃO: As análises preliminares apontam que a relação interpessoal dos profissionais de Ed. Física para com os demais docentes de sua unidade escolar, a falta de uma política educacional de formação continuada na rede, à precariedade das infra-estruturas das escolas, a cultura local do futebol de rendimento são os principais fatores que estão contribuindo para que o “rola bola” não seja sobrepujado na rede Estadual.

CONCLUSÃO: Está em andamento um curso de formação continuada com os docentes de Ed. Física do município de introdução e desenvolvimento dos pressupostos didáticos metodológicos do ensino do futebol à luz da PHC. Que visará sobrepujar o “rola bola” e descobrir práticas inovadoras de ensino.

Palavras-chave: futebol; educação física escolar; pedagogia histórico-crítica.

ANATOMIA DOS SISTEMAS APLICADO A EDUCAÇÃO FÍSICA COM TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS

Samuel Lima Santos
Universidade Federal de Goiás (UFG)
Rafaela Soares Rodrigues
Universidade Federal de Goiás (UFG)
Lidijane dos Santos Lima
Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)
Raphael Lopes Olegário
Universidade de Brasília (UNB)

*Aspectos de formação inicial e continuada em EF /Eixo: Formação
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: No processo consciente de formulação didática dos conteúdos a serem ministrados, o docente deve se flexibilizar a ponto de explorar o potencial das tecnologias e de reconhecer suas limitações pessoais a fim de transcende-la e se adaptar ao ensino de acordo com a modernidade. O ensino de componentes curriculares relativos a Anatomia dos Sistemas é fundamental para os acadêmicos de Educação Física. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve por objetivo evidenciar a importância das tecnologias no ensino dos conteúdos de Anatomia dos Sistemas com auxílio de recursos tecnológicos audiovisuais. **MÉTODOS:** Foram selecionados (n=16) graduandos de Educação Física matriculados na disciplina de Anatomia dos Sistemas pela Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. Foram divididos dois grupos: (n=8) alunos constituíram o Grupo I, estes possuíam acesso a vídeo aulas pré-selecionadas pela equipe executora, acrescido de questionários objetivos (QO) e (n=8) dos alunos constituíram o Grupo II, estes possuíam somente acesso ao QO. **RESULTADOS:** A partir dos resultados obtidos no QO, se observou pouca diferença na assimilação dos conteúdos por parte de ambos os grupos. As pontuações no QO apresentaram valores aproximados. No intuito de justificar os resultados, procurou-se relatos de alguns alunos que afirmaram que o professor da disciplina supria todas as expectativas relativas a compreensão do conteúdo. **DISCUSSÃO:** É válido ressaltar a importância do uso de estratégias pedagógicas como o uso de conteúdos midiáticos online para o aprimoramento do desempenho acadêmico e compreensão dos conhecimentos a serem ministrados pelo o docente. Tanto o docente quando os materiais de estudo são fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem. **CONCLUSÃO:** O uso de novas tecnologias associadas ao processo de aprendizagem é fundamental para a compreensão dos conteúdos em Anatomia dos Sistemas. O campo de trabalho do profissional de

Educação Física necessita de amplos conhecimentos nas estruturas do corpo. Para a assimilação dos conteúdos, é importante a integração entre o docente e os materiais de estudo.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Ensino; Midias; Educação; Saúde.

APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA HUMANA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE TUTORIA ACADÊMICA

Lorena Camarço Valadares Santos

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Eloana da Costa Alves

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*Aspectos de formação inicial e continuada em EF /Eixo:Formação
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Histologia é a disciplina que estuda a organização microscópica dos seres vivos e a maneira de se relacionarem internamente, estrutural e funcionalmente, seus componentes individuais. A era digital pode possibilitar ao docente o estabelecimento de uma rede de comunicação e informação entre a Universidade e o cotidiano em que os indivíduos estão inseridos. As tecnologias digitais marcam um novo período no desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente trabalho foi analisar o impacto do uso de recursos digitais como reforço acadêmico para a disciplina de Histologia Humana aplicada a Educação Física na Universidade de Brasília.

MÉTODOS: Criou-se uma plataforma vinculada a um sítio na internet, no qual permitiu ao aluno estar em contato com tutores virtuais pré-selecionado pela equipe executora. A plataforma foi testada com do curso de Educação Física da Faculdade de Educação Física. Como avaliação, foram propostas ao longo do processo, questionários digitais a respeito dos conteúdos exigidos pela ementa da disciplina

RESULTADOS: Como resultado se observou, por base nos questionários elaborados e respondidos pelos discentes na plataforma, assimilação do conteúdo e crescimento significativo nas notas nas disciplinas do departamento. Foram elaborados e aplicados 12 questionários relativos à temática. Muitos alunos recorreram à plataforma e tutoria para responder as questões. Acredita-se que o incentivo por notas na disciplina proposto pelo docente responsável pela disciplina influenciou no acesso aos conteúdos propostos. **DISCUSSÃO:** A utilização de diversas mídias pode contribuir para que os alunos exerçam a função de construtores de significados e o conhecimento do professor é fundamental para que a tecnologia seja utilizada de acordo com os objetivos da atividade. Investir na formação de professores implica em desenvolver um trabalho em que as mídias serão utilizadas de forma a garantir um trabalho baseado na reflexão das principais ferramentas, funções e estruturas das tecnologias. **CONCLUSÃO:** O

uso dos recursos digitais na educação não deve se limitar ao treinamento dos docentes, o fundamental é que se apropriem criticamente dessas tecnologias, de forma que descubram as várias maneiras que elas dispõem para fomentar as práticas educativas. A tutoria acadêmica pode influenciar significativamente no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos de Histologia.

Palavras-chave: Histologia Humana; Ensino; Ciências Morfológicas; Educação; Saúde.

AVALIAÇÃO, ENSINO, APRENDIZAGEM E INSERÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CEPAE

Rigelly Machado de Macedo

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Nicoly Dos Santos Cunha

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

Marcus Vinicius Coimbra dos Santos

Universidade Federal de Goiás (UFG)

*As práticas de ensino e estágios supervisionados/Eixo 1 - Formação
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estágio é um momento na formação em que o graduando pode vivenciar experiências, conhecendo melhor sua área de atuação. É fundamental que o professor esteja bem preparado com um conjunto de conhecimentos teóricos e processuais para que possa transmitir com segurança e qualidade para seus alunos. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi levantar uma problemática a partir do conhecimento adquirido no estagio obrigatório I, realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada á Educação da UFG (CEPAE). **MÉTODOS:** O processo de coleta de dados para organização do trabalho na escola ocorreu inicialmente pela leitura do Projeto Político Pedagógico da Escola, o Regimento interno da escola, o Calendário acadêmico, a Matriz curricular da disciplina, o Plano geral da disciplina e o Plano de Ensino do Professor, assim como textos e materiais complementares da disciplina , a observação e acompanhamento direto das aulas na escola-campo, entrevistas a professores e membros da organização da gestão escolar. **RESULTADOS:** Observou-se então, que mesmo com todas as formas amplas de propor o conhecimento e avaliação, ainda há na realidade estudantil, discentes que passam pelo desagrado da reprovação. Dentro das disposições da escola, ainda há a assistência de outras áreas no cumprimento do propósito e auxilio na formação integral do aluno como o Setor de Desenvolvimento de Ações Pedagógicas. Existe também um documento que subsidia os direitos dos alunos para que tenham conhecimento a respeito da forma como foram avaliados e os resultados de seu desempenho ao longo do ano letivo e de suas escalas bimestrais, sendo direito do Aluno, pedir revisão dos resultados das avaliações, fazer uso dos programas de recuperação de estudos em qualquer disciplina. **DISCUSSÃO:** O processo de avaliação do ensino-aprendizagem se dá a partir do envolvimento de uma série de pesquisas e orientações no âmbito do trabalho pedagógico coletivo, com uma qualidade das formas de ministrar o ensino dos métodos que contemplam a avaliação do aprendizado. **CONCLUSÃO:** O CEPAE é uma instituição de ensino que não se apropria da progressão parcial, pois comprehende que,

em suas formas amplas de avaliação, contempla e compete ao aluno condições de atender a conceitos mínimos para progressão, bem como a integração total com a escola. É notável o empenho da escola em considerar as variadas formas de ministrar conteúdos e apropriação de valores que contribuam para que o aluno obtenha o desempenho almejado.

Palavras-chave: Estágio Obrigatório; Ensino; Educação Física; Avaliação.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM ATIVIDADES FÍSICAS PARA PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Danilo Alves Campos de Freitas

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*Aspectos de formação inicial e continuada em EF /Eixo1 - Formação
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo causado pela degeneração de neurônios da substância negra responsáveis pela produção de dopamina, neurotransmissor relacionado principalmente com a função de coordenação dos movimentos. É indispensável voltar atenção especial para este público, pois eles necessitam de assistência, suporte, orientação e cuidado, que poderiam resultar em melhora da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo evidenciar a efetividade de um projeto voltado à capacitação de profissionais da área da saúde em atividades físicas voltadas para pacientes com DP. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa com base na abordagem quanti-qualitativa. Foi criado um sítio na internet, contendo uma plataforma de ensino guiada com disponibilização livre a um curso de capacitação. Ao fim de cada tópico, a plataforma gerava um questionário com questões relativas ao conteúdo proposto. **RESULTADOS:** Ao fim de todos os módulos propostos, o sistema emitia um questionário final (QF) contendo três questões dissertativas a respeito dos conhecimentos adquiridos pelo estudante. Através de uma ferramenta digital, foi possível quantificar em dados numéricos o número de acessos. Foram registrados (n=310) acessos livres, sendo (n=47) acessos com realização de todas as etapas propostas. Relativo ao QF proposto ao fim dos tópicos foi registrado (n=31) respostas. **DISCUSSÃO:** Como às mídias estão no cotidiano dos alunos, eles poderão visualizar o significado de tal conteúdo e, assim, aplicá-lo em novas situações da atuação profissional. Os docentes que incluem recursos tecnológicos na prática pedagógica favorecem o aprendizado dos alunos, uma vez que são fontes motivadoras e atraentes, também porque a atualização e a diversificação da metodologia de ensino dos professores são indispensáveis para despertar o interesse dos alunos. **CONCLUSÃO:** De fato o uso de ferramentas digitais auxilia no aprendizado, visto que o processo de ensino-aprendizagem pode ser adaptado de acordo com as necessidades dos estudantes e profissionais. A DP ainda é pouco conhecida por parte significativa dos docentes e profissionais da área da saúde. A aplicação de atividades físicas voltadas para esse público é viável de serem utilizadas, em especial, pelos profissionais de Educação Física.

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Ensino; Educação; Saúde.

ESTÁGIO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA E CORRELAÇÃO COM O CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Rigelly Machado de Macedo

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*As práticas de ensino e estágios supervisionados /Eixo 1 - Formação
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estudo da Anatomia Humana (AH) permaneceu durante séculos como uma ciência neutra no âmbito ético, considerando a boa dissecação e disposição dos espécimes como sua base fundamental. A AH é um campo especial dentro da anatomia que estuda grandes estruturas e sistemas do corpo humano, deixando o estudo de tecidos para a histologia e das células para a citologia. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo elucidar as experiências vividas em um estágio no laboratório de Anatomia da Universidade Federal de Goiás (UFG). **MÉTODOS:** Foram realizados encontros presenciais no laboratório de AH da UFG ao longo de 1 semestre letivo. Em cada encontro, foram catalogados em um roteiro específico (RE), dados em relação as vivências no laboratório para posterior análise qualitativa/descriptiva. **RESULTADOS:** As vivências em caráter de estágio não obrigatório se caracterizaram como ferramentas importantes para o aprimoramento profissional e identificação de elementos que não podem ser aprendidos apenas em sala de aula. Foi possível vivenciar o contato com peças cadavéricas no processo de ensino, além de, aprendizagem de técnicas anatômicas para conservação de estruturas. Os encontros e catalogação por meio do RE permitiram a análise de dados de forma descriptiva e identificação da evolução de saberes relativos ao campo de anatomia aplicada a Educação Física. **DISCUSSÃO:** O estágio é uma experiência muito importante para o desenvolvimento da carreira de todo profissional. Ele é diferente de um emprego tradicional, pois traz para os estudantes o conhecimento, competências e experiências práticas daquilo que estudam teoricamente ao longo da graduação. O estágio em laboratório com contato direto da rotina em anatomia é fundamental para incentivo a docência e assimilação de conhecimentos chaves para atuação profissional. **CONCLUSÃO:** A prática, a dedicação e a disciplina adquiridas durante o período de estágio agregam valor e conhecimento a carreira em Educação Física. Sob este viés, é crucial aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento oferecidas durante este programa, que oferece um novo olhar para o futuro, através da construção de um novo projeto de vida e carreira profissional.

Palavras-chave: Anatomia; Estágio; Docência; Saúde.

EXPERIÊNCIAS SOCIOCORPORais ANTERIORES E A AÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DANIEL SILVA MONTEIRO

UFG

Ari Lazzarotti Filho

UFG

Grupo de Trabalho/Eixo- Formação

Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os saberes docentes são socialmente constituídos, oriundos de diferentes fontes e se integram ao longo da vida do professor. Para os professores de Educação Física os saberes docentes tem uma forte influência das experiências sociocorporais anteriores advindas de diversas fontes, como: ginástica, esportes, lutas, dança, jogos, entre outras práticas corporais. Qual é a relação das experiências sociocorporais anteriores desses professores com a sua ação pedagógica? **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa foi relacionar as experiências sociocorporais anteriores de professores de Educação Física com sua ação pedagógica, assim como identificar as experiências anteriores e as fontes de aquisição e compreender de que modo essas experiências estão presentes na ação pedagógica desses professores. **MÉTODOS:** A pesquisa foi de caráter qualitativo, do tipo explicativa, com oito professores de Educação Física do Município de Goiânia, Brasil, da educação básica em diferentes fases da carreira. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e a análise foi por meio da técnica de análise de conteúdo.

RESULTADOS: Os resultados apontam que os professores escolheram o Curso de Educação Física por influência de suas experiências anteriores com as práticas corporais e a forma como eles ensinam apresentam ligação direta com esses saberes. Percebeu-se também que a maior parte das experiências sociocorporais anteriores se relaciona com o esporte, jogos e brincadeiras e com a Educação Física escolar. **DISCUSSÃO:** Essas experiências sociocorporais anteriores à ao curso de Educação Física, são fontes sociais de

aquisição de saberes das quais o professor constrói durante sua trajetória de vida e estão estreitamente relacionadas com sua ação pedagógica. **CONCLUSÃO:** As conclusões são de que os professores de Educação Física escolheram o curso por influências das experiências anteriores com as práticas corporais. A forma como eles selecionam e ensinam os conteúdos, organizam suas aulas, avaliam o processo de ensino-aprendizagem e se relacionam com os alunos também possui influência dessas experiências anteriores, com características marcantes, de valoração positiva ou negativa.

Palavras-chave: Saberes docentes; experiências sociocorporais anteriores; ação pedagógica.

FISIOLOGIA HUMANA E O PROCESSO DE ENSINO ORIENTADO COM USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Claudiene Teixeira de Melo

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Danilo Alves Campos de Freitas

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*Aspectos de formação inicial e continuada em EF /Eixo1 - Formação
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso de recursos digitais aplicados à educação influencia diretamente no processo de ensino e aprendizagem. Torna-se importante, então, buscar novas estratégias didáticas, que o possibilite refletir sobre a prática e perceber que, em alguns momentos, essa prática não está ou não vem funcionando.

OBJETIVOS: O objetivo do presente trabalho foi compreender a importância do uso de tecnologias no ensino dos conteúdos de Fisiologia Humana no contexto da graduação.

MÉTODOS: Foram selecionados (n=40) graduandos matriculados na disciplina de Fisiologia Humana da Universidade de Brasília. Analisaram-se os dados obtidos a partir de questionários com conhecimentos gerais. Foram divididos três grupos: 50% dos alunos constituíram o Grupo I, estes possuíam acesso a vídeo aulas pré-selecionadas pela equipe executora relativa aos conteúdos ministrados após a aula presencial, acrescido de questionários objetivos (QO) com; 25% dos alunos constituíram o Grupo II, estes possuíam somente acesso ao QO e 25% constituíram o Grupo III, este não teve acesso ao material e nem ao QO.

RESULTADOS: Como resultados, houve progresso na compreensão dos conteúdos a partir da obtenção de resultados crescentes no QO no Grupo I. Resultados insatisfatórios foram observados a partir das notas obtidas no QO do Grupo II. Não houve aplicação de QO para o Grupo III, entretanto, foram realizadas entrevistas a respeito da assimilação dos conteúdos e posterior catalogação.

DISCUSSÃO: É fundamental que o uso do recurso digital seja associado à prática pedagógica de forma combinada com as situações de ensino e aprendizagem, de modo que não se restrinja a utilização do objeto. é recomendado apresentar aos profissionais da educação os recursos digitais de aprendizagem e, destacar as possibilidades em relação às estratégias. Esses recursos se mostram como um agente enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem dos alunos e, por isso, a importância de o educador contextualizar as

suas metodologias de ensino à sua realidade em sala de aula. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a associação de recursos digitais orientado para reforço acadêmico influencia na assimilação de conteúdos e no processo de aprendizagem. Diante de inúmeras possibilidades que as tecnologias educacionais pode oferecer é importante que busquemos um educar com qualidade.

Palavras-chave: Fisiologia; Ensino; Mídias; Educação; Saúde.

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Estela Nunes
Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Roraima Alves da Costa Filho
Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Roberto Tadeu Iaochite
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Escolas promotoras da saúde têm sido implementadas em diversos países com o intuito de trabalhar a saúde da comunidade escolar em aspectos como o da educação para a formação de hábitos que promovam um estilo de vida saudável. Os professores são atores essenciais no processo de promoção da saúde na escola, entretanto, muitos não se sentem seguros para desempenhar bem esse papel. Dessa maneira, entender como o professor pode ajudar na educação para a formação de hábitos saudáveis na escola poderá contribuir para o planejamento, execução e avaliação de programas de formação continuada na temática proposta por esse estudo.

OBJETIVOS: Examinar a produção científica brasileira acerca da formação continuada de professores para lidar com a educação para a formação de hábitos saudáveis na escola. Optou-se por considerar a escola promotora de saúde (EpS) como referencial de análise. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa composta por artigos, dissertações e teses encontrados através das bases de dados escolhidas: SciELO, LILACS e BDTD. Os descritores utilizados na pesquisa foram: “escola promotora da saúde AND professor”. Das cem produções recuperadas, apenas nove foram incluídas por atenderem aos critérios de inclusão: ser estudo exploratório ou de intervenção e, possuir conceitos de escola promotora de saúde relacionando a figura do professor ao tema. **RESULTADOS:** Dos nove estudos selecionados, apenas dois citaram a implementação de programas específicos e os benefícios alcançados, quatro não fizeram menção sobre a formação continuada de professores a respeito da promoção de saúde e, três deles mencionaram a necessidade de programas de formação para os professores mas, não apontaram como desenvolver ou implementá-los. **DISCUSSÃO:** A formação continuada de professores voltada para a educação sobre como promover a saúde no contexto escolar tem se mostrado como um elemento fundamental para a obtenção de resultados positivos em relação à melhora das dimensões cognitivas, motivacionais e de desempenho face aos desafios pessoais e institucionais ligados à saúde na escola. **CONCLUSÃO:** O investimento em programas de formação continuada para os professores com vistas à aquisição de conhecimento na temática estudada é fundamental quando o assunto é educação para saúde na escola.

Palavras-chave: escola promotora da saúde; formação continuada; professores.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O LAZER NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL

Fernando Resende Cavalcante
Universidade Federal de Goiás – (UFG)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho propõe-se a analisar como vem ocorrendo a formação profissional para o lazer nas Universidades Federais do Brasil. Para as investigações analisamos os currículos de tais universidades. **OBJETIVOS:** Objetivou-se identificar, analisar e diferenciar as propostas de formação para atuar com o lazer presentes nas disciplinas relacionadas a este tema nos currículos dos cursos de Educação Física em Universidades Federais do Brasil. **MÉTODOS:** O presente estudo se constitui como um estudo qualitativo e por ter como fonte de dados documentos de instituições se caracterizou como um estudo documental. Para a análise de dados, utilizamos a análise de conteúdo, para o qual, o aspecto mais significativo desta ferramenta é “permitir uma rigorosa e objetiva representação dos conteúdos ou elementos das mensagens. **RESULTADOS:** Em relação a obras e autores encontramos uma extrema diversidade presente nos documentos analisados para esta pesquisa. Isso ocorreu porque analisou-se uma grande quantidade de documentos e disciplinas o que permitiu que a diversidade de elementos presentes em sua relação com o lazer fosse ampla. **DISCUSSÃO:** Em relação as disciplinas obrigatórias, tanto de bacharelado quanto de licenciatura, notamos uma alta similaridade de autores e obras o que caracterizou mais aproximações do que distanciamentos em relação a bibliografia. Já em relação às disciplinas optativas vemos um alto distanciamento entre o bacharelado e a licenciatura. **CONCLUSÃO:** Como conclusões, identificamos no que diz respeito às bibliografias das disciplinas obrigatórias analisadas maiores aproximações que distanciamentos. Com relação a análise das ementas observamos que as disciplinas de licenciatura obrigatórias estabelecem uma maior quantidade de relações entre o lazer, educação e escola o que condiz com o campo de atuação do futuro professor de Educação Física. Já o bacharelado tem sua maior diferença na relação lazer e esporte. Finalmente, podemos inferir que a atuação profissional no lazer encontra espaço de formação fértil no âmbito da educação física, tal como indicado mais acima.

Palavras-chave: Lazer; formação profissional; currículo.

**O ENFRENTAMENTO DA IDEOLOGIA BURGUESA NA ESCOLA: A ÓTICA DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO**

ÁLCIO CRISÓSTOMO MAGALHÃES

Universidade Estadual de Goiás – (ESEFFEGO)

LANA KAYNE PEREIRA SILVA

Universidade Estadual de Goiás – (ESEFFEGO)

Universidade Federal de Goiás – (CEPAE)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A experiência do Estágio Supervisionado é fundamental para a aproximação dos futuros professores de seu local de trabalho, é um espaço de interlocução entre o universo acadêmico e o mundo do trabalho, a escola nesse sentido passa a ser ambiente privilegiado para a prática pedagógica. Tão transformadoras são as propostas de estágios de diversas universidades e faculdades, mas a organização escolar que vem sendo construída permite essa interlocução?

OBJETIVOS: Objetivo geral: analisar e discutir o projeto de intervenção juntamente com o relato de experiência final do meu grupo de estágio supervisionado por meio da tese de Freitas (1995). Objetivos específicos temos: analisar e discutir o diálogo entre a universidade (ESEFFEGO/UEG) e a escola (Colégio Estadual Santa Bernadete); Interpretar, a partir de Freitas (1995), os conflitos, as contradições e os desafios postos no ambiente escolar.

MÉTODOS: A abordagem foi qualitativa de matriz dialética. O tipo de pesquisa é o estudo de caso exploratório, trata-se de uma experiência de Estágio Curricular Supervisionado em uma turma de Ensino Fundamental II em uma Escola Pública Estadual da Cidade de Goiânia-GO. Foi feita análise documental do portfólio referente à experiência no Estágio Supervisionado V: “A Ginástica como mediação do processo educativo: uma prática no Colégio Estadual Santa Bernadete”, ocorrida no em 2015/2 por uma turma de licenciandos em Educação Física da Universidade Estadual de Goiás/ESEFFEGO.

RESULTADOS: Alguns aspectos foram encontrados durante o processo de intervenção, estes foram: a falta de coerência da escola com o Projeto Político pedagógico (PPP); dificuldade por parte da escola em compreender uma proposta mediada pela categoria trabalho; falta de diálogo entre escola e universitários; Educação Física entendida como recreação.

DISCUSSÃO: Apesar da aceitação da proposta de estágio no campo, houve grande resistência entre aquilo que se configurava como teorias e/ou correntes pedagógicas/didáticas e aquilo que estava posto na realidade escolar. Isso se caracteriza pela excessiva valorização da burocratização pedagógica (FREITAS, 1995). **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que há um descompasso entre aquilo que se configura enquanto discurso e a realidade obtida em campo.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Educação Física; escola; organização do trabalho pedagógico.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- UDESC/CEFID

LARISSA C. BENITES

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

ALEXADRA FOLLE

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

GELCEMAR OLIVEIRA FARIAS

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

VIVIANE PREICHARDT DUEK

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Formação/Eixo 1

Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência advindo do contexto do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **OBJETIVOS:** (1) caracterizar a constituição do estágio no curso em questão; (2) descrever as ações existentes em seu interior; e (3) identificar os desafios advindos do contexto da formação docente. **DESENVOLVIMENTO:** O ECS do curso de Licenciatura em Educação Física da UDESC é composto por cinco disciplinas que atendem todas as etapas da Educação Básica e a modalidade da Educação Especial, perfazendo um total de 414 horas-aula. Em cada disciplina são priorizadas ações de observação, planejamento e intervenção desenvolvidas nas instituições campo de estágio, além de atividades diversificadas, tais como os projetos integradores e a elaboração de relatos de experiências e de pesquisas docentes. Além disso, nos cinco estágios é elencado conjuntamente um projeto de ensino, no qual se realizam dois eventos principais: o “Conversas Pedagógicas” e o “Seminário Final de Estágio”. O primeiro consiste na realização de um ciclo de debates com profissionais ligados à área educacional, para discutir e apresentar propostas de formação e intervenção no campo da Educação Física Escolar. O segundo se concretiza na socialização das experiências de estágio, oferecendo um retorno à unidade concedente e a divulgação de boas práticas desenvolvidas no futuro contexto de atuação profissional. **CONCLUSÃO:** Do ponto de vista da formação, destaca-se como desafios a relação entre a universidade e a escola, no que diz respeito à aproximação dos professores-

supervisores e as interações entre professor universitário e estagiário com o intuito de orientar o processo de reflexão sobre a prática, alavancando, assim, a formação e o desenvolvimento profissional dos futuros professores.

Palavras-chave: Educação Física; Formação de Professores; Estágio Curricular Supervisionado.

O estágio supervisionado como iniciação a pesquisa e à docência na educação física^[1]

Marina Mungai SARTORI

UNESP – IB – Rio Claro

Samuel de SOUZA NETO

UNESP/IB/DE – Rio Claro

*Grupo de Trabalho/Eixo Formação
Modalidade de Apresentação - poster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho trata da formação do professor-pesquisador em curso de licenciatura, tendo como ênfase o estágio curricular supervisionado (ECS). Na literatura, o ECS tem sido abordado sob a ótica de apenas cumprir com os preceitos burocráticos, mas também na perspectiva das investigações sobre o pensamento do professor, o ensino reflexivo, a base de conhecimentos para o ensino, nos levando a estudar essa tema. **OBJETIVOS:** Assim sendo, esse estudo tem como objetivo identificar e analisar, a partir das reflexões efetuadas na e sobre a prática de ensino do ECS, as contribuições que a perspectiva do professor-pesquisador pode trazer para a aprendizagem da docência e da investigação no ensino. **MÉTODOS:** Optou-se pelo estudo exploratório, tendo como técnicas: análise documental, observação participante da sala de aula, grupo focal com quatro estudantes dos seis participantes e análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Na análise documental do PPP foi observado que a licenciatura tem como proposta formar um professor com profundo conhecimento da Educação Física, da educação formal e da função social da escola. Nos portfólios, um dos trabalhos analisado apontou que durante o conselho pedagógico, após a aula, com o professor da escola identificou-se que se podia construir a teoria a partir da prática. Na observação participante, o professor A explora as dificuldades dos alunos na forma de palavras-chaves, levando a uma reflexão sobre a prática; já o professor B abre espaço para os relatos das vivências dos estágios, refletindo coletivamente sobre os problemas levantados. No grupo focal, formado por quatro estudantes valorizou-se a reflexão feita no portfólio para a aprendizagem da docência, bem como se reconheceu a existência de outras experiências. **DISCUSSÃO:** A formação de professores, a partir das contribuições da profissionalização do ensino têm buscado um novo estatuto a formação prática, entendendo-a como prática intencional e ligada a reflexão teórica. Os dados apontam para um esforço de sistematização dos saberes da ação pedagógica em situação de ensino a partir da análise de prática. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atitude científica presente, como proposta de formação, aliada à reflexão crítica foi desenvolvida no ECS, assim como com os trabalhos de caso de ensino e de portfólio contribuíram para a formação do professor-pesquisador, principalmente, na investigação de sua prática de ensino, como reflexão e como construção identitária.

Palavras-chave: formação de professores; estágio supervisionado; pesquisa; docência.

[1] CNPq

PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: FOCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VIVIANE PREICHARDT DUEK

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

ALEXANDRA FOLLE

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

GELCEMAR OLIVEIRA FARIAS

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

LARISSA CERIGNONI BENITES

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Formação/Eixo I

Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência referente a um projeto de ensino desenvolvido no contexto do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **OBJETIVO:** Apresentar experiências de Prática Pedagógica como Componente Curricular oportunizadas a acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da UDESC, as quais visam promover uma aproximação com a realidade da Educação Básica. **METODOLOGIA:** O referido projeto acontece desde 2015 e está vinculado a diferentes disciplinas da grade curricular, sendo que cada uma delas prioriza ações específicas com o intuito de favorecer a aproximação dos acadêmicos com o cotidiano da profissão. Em particular, a disciplina Educação Física Escolar I, focaliza práticas pedagógicas dirigidas à Educação Infantil, as quais vêm sendo desenvolvidas em um Núcleo de Educação Infantil da cidade de Florianópolis (SC), com crianças entre três e seis anos. Nesse cenário, os acadêmicos realizam atividades de planejamento, organização, execução e avaliação de uma aula de Educação Física junto às crianças da Educação Infantil. Em grupos, os acadêmicos ministram uma aula de 60 minutos, em dia e horário determinado previamente, sob a orientação dos professores de Educação Física da instituição e da universidade. Posteriormente, as ações são apresentadas por meio de um relatório final e um seminário, permitindo que os acadêmicos compartilhem experiências e avaliem as atividades como um

todo. **RESULTADOS:** Como principais resultados destaca-se que esta iniciativa contribuiu para que parte dos acadêmicos tivessem a sua primeira experiência na condição de docentes na Educação Infantil, obtendo maior conhecimento da realidade deste nível de ensino, de relação entre teoria e prática e preparo para a etapa seguinte, do estágio curricular supervisionado, minimizando o ‘choque’ vivenciado por muitos estudantes nesta etapa da formação. Contudo, dificuldades de conciliar o horário do curso (noturno) com o horário em que estas atividades são realizadas (matutino e vespertino), pois se trata de estudantes trabalhadores, trazem limitações para a implementação de ações desta natureza. **CONCLUSÃO:** Concluímos que essa experiência contribuiu para aproximar os acadêmicos do contexto educacional, favorecendo a aquisição e a ampliação de saberes referentes à prática pedagógica do professor de Educação Física, particularmente na Educação Infantil.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Educação Física; Formação Inicial; Educação Infantil.

RECURSOS AUDIOVISUAIS APLICADOS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA FUNCIONAL

Guilherme Gonçalves dos Reis

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Hemerson da Silva Cruz

Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*Aspectos de formação inicial e continuada em EF /EixoI - Inserção
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: As fontes de pesquisa expandiram para além das bibliotecas e páginas digitadas. Do advento da modernidade midiática, surgiram os blogs técnicos em redes sociais e canais especializados em ensino de conteúdo específicos, como Anatomia, Fisiologia, Histologia, entre outros. O ensino de componentes curriculares desenvolvido nas Universidades, ainda é realizado nos moldes tradicionais, conteudista, quase sempre distante da realidade dos alunos.

OBJETIVOS: O presente trabalho teve por objetivo evidenciar a importância da tecnologia no ensino dos conteúdos da Anatomia Funcional no contexto da Educação em nível superior.

MÉTODOS: Realizou-se a análise dos efeitos que as tecnologias produzem como reforço acadêmico na contribuição da formação de futuros docentes do curso de Educação Física da Universidade de Brasília. Foram selecionados (n=32) graduandos matriculados na disciplina de Anatomia Funcional. Foram divididos dois grupos: 50% dos alunos constituíram o Grupo I, estes possuíam acesso a vídeo aulas pré-selecionadas pela equipe executora acrescido de questionários objetivos (QO) e 50% dos alunos constituíram o Grupo II, estes possuíam somente acesso ao QO.

RESULTADOS: Todos os grupos tiveram um aumento progressivo dos conhecimentos acerca do exigido pela disciplina. Relativo às pontuações do QO, o Grupo I teve crescimento significativo nas pontuações em relação ao Grupo II.

DISCUSSÃO: O uso de conteúdos midiáticos onlines caracteriza-se como recursos viáveis para o aprimoramento do desempenho acadêmico e compreensão dos conteúdos a serem ministrados pelo o docente. Associar a tecnologia orientada para reforço acadêmico é um recurso de grande valia para a capacitação de profissionais em formação que utilizarão dos conhecimentos de Anatomia na profissão.

CONCLUSÃO: O uso da tecnologia pode ser proveitoso no estudo interativo de conteúdos, tornando-os mais atraentes e fazendo com que o aluno adote uma postura mais participativa. A intensa presença da tecnologia no dia a dia dos jovens gera impactos no processo educacional ao qual este

jovem está inserido. Esse contexto lança o desafio para a Universidade e para os docentes das disciplinas de formação sobre como usar os novos recursos tecnológicos a favor do ensino. Lutar contra a presença deles não é mais visto como uma opção.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Tecnologias; Ensino; Educação; Saúde.

REFLEXÃO QUANTO A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO DOCENTE

Thiago Batista de Oliveira

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Ricardo René Flores Arévalo

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*As práticas de ensino e estágios supervisionados/Eixo 1 - Formação
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estágio Obrigatório Supervisionado no contexto da graduação viabiliza o graduando de Licenciatura a se preparar para a futura docência. A Universidade deve dialogar com os alunos, oferecer estrutura e acesso a totalidade de conhecimentos possíveis para a formação dos futuros profissionais. Assim como, promover a formação de seres humanos eticamente excepcionais para a sociedade. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo se embasa em analisar a importância do Estágio Obrigatório Supervisionado na formação de futuros docentes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás. De forma a representar a qualidade dos fatos e discursos avaliados, o cunho do estudo foi de abordagem qualitativa, com captação de pontos chaves em relatos presenciais dos discentes na atuação em redes de ensino, a qual os graduandos estiveram em contato direto com o contexto estudado. **MÉTODOS:** Analisou-se a atuação de (n=12) graduandos matriculados na disciplina de Estágio Obrigatório na Universidade Federal de Goiás. Aplicaram-se questionários objetivos (QO) e transcrição de pontos chaves dos relatos de experiências em campo. **RESULTADOS:** Observou-se que os discentes recorrem a uma gama de conhecimentos, provenientes de diferentes fontes, para a condução do ensino, em face das múltiplas ações que são desenvolvidas na aula. Em supra, os relatos evidenciam a necessidade de desvinculação entre a formação acadêmica e a realidade do ensino nas escolas, bem como evidencia a necessidade de formar o professor com uma ampla e sólida base de conhecimentos sobre a profissão docente. **DISCUSSÃO:** A abordagem qualitativa no estudo permitiu observar uma evolução reflexiva critica dos envolvidos na disciplina de Estágio, comparados do inicio ao termino do semestre. Ressalta se que o futuro profissional docente reflexivo constrói de forma idiossincrática o seu próprio conhecimento profissional, o qual incorpora e transcende o conhecimento emergente da racionalidade técnica. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os efeitos das ações promovidas pelo Estágio contribuem não

somente para a formação docente dos estudantes de Educação Física, como também, para às Universidades por promover a oportunidade de reformulação de pensamentos e diretrizes das práticas pedagógicas em de acordo com as necessidades do ambiente acadêmico, resultante de diálogos e atualizações curriculares.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Ensino; Educação Física Escolar; Saúde.

Saúde mental de estudantes universitários: análise dos impactos da vida acadêmica

VALESKA PEREIRA DE SOUZA

Universidade Federal de Goiás – (UFG)

Felipe Wachs

Universidade Federal de Goiás – (UFG)

Grupo de Trabalho: Eixo 01 - formação

Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: A política de saúde mental brasileira prioriza o atendimento as pessoas com transtornos mentais graves deixando desassistidas, pelo poder público, indivíduos com transtornos mentais comuns (TMC). Recentemente, casos de adoecimento, suicídio e violência tem chamado a atenção para a saúde mental do estudante universitário. Dados levantados na revisão bibliográfica apontam o aumento da prevalência de TMC nessa população. Fatores como: A experiência de morar sozinho, o momento do curso, o apoio familiar, ingresso no mercado de trabalho e independência financeira podem se tornar situações estressantes que afetam a dimensão psicológica. **OBJETIVOS:** A pesquisa tem por objetivo avaliar os impactos da vida acadêmica na saúde mental dos estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Goiás, em especial dos alunos do último ano. Pretende-se refletir sobre as consequências do atual processo de formação e entender as experiências vividas por esse grupo a fim de propor práticas preventivas que preparem o sujeito psicologicamente desde a entrada na faculdade até o ingresso no mercado de trabalho. **MÉTODOS:** O público foi constituído pelos alunos devidamente matriculados na disciplina de Núcleo Temático 2 da UFG. A escolha foi feita por ser uma disciplina ofertada no último ano de faculdade, considerado o mais crítico e estressante. Será utilizado como instrumento: O questionário self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) para triagem de transtornos mentais comuns, o WHOQOL-Bref visando avaliar a qualidade de vida dos estudantes, um questionário de habilidades sociais estruturado pela estudante pesquisadora a partir dos artigos de revisão, e uma entrevista semi-estruturada. **CONCLUSÃO:** O estudo está em curso e tem por expectativa identificar o impacto da vida acadêmica nos estudantes de educação física da UFG e subsidiar práticas de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: saúde mental; estudantes universitários; habilidades sociais; qualidade de vida; educação física.

SENSO COMUM EM UMA ESCOLA TIPICAMENTE CRÍTICA

AUTOR – João Marcos Cunha Carvalho

Faculdade de Educação Física e Dança – UFG

Wellington Pinheiro

Faculdade de Educação Física e Dança – UFG

EIXO 1: FORMAÇÃO

Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho, em seu contexto geral, teve o intuito de abordar diferentes temáticas que constituem o ambiente escolar, de que modo elas se encaixam na construção da escola, e quais papéis desempenham dentro da instituição. **OBJETIVOS:** Os objetivos do trabalho era inicialmente: analisar e compreender, de modo geral a maneira que funciona o âmbito escolar, que perspectivas são adotadas para seu funcionamento. Voltando o foco para as aulas de Educação física, procuramos identificar como se dava a relação professor/aluno, qual metodologia era propostas nas aulas, nas práticas, tendo em vista as teorias já estudadas anteriormente. Porém, ao nos deparar com algumas problemáticas no decorrer das observações, resolvemos nos aprofundar no que chamou mais atenção naquele momento. **MÉTODOS:** Para realizar este trabalho, fizemos uma pesquisa bibliográfica sobre as abordagens relacionadas ao tema. Obras que argumentam sobre o assunto, autores específicos que já expressaram suas opiniões e determinados campos específicos, voltando o foco para o senso comum nas aulas de educação física, assim usando determinadas obras que foram publicadas, para a discussão dos tópicos presentes no trabalho. **RESULTADOS:** Nossa intenção é identificar de que maneira esse fenômeno se apresenta no dia a dia da prática da educação física dentro da instituição. Parece-nos evidente de que dentro de uma escola tipicamente crítica, seria inviável o senso comum ainda estar presente em alguns, porém é algo mais real do que se imagina, mesmo que velado. **DISCUSSÃO:** Partimos do pressuposto de que no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação-UFG, há um processo histórico da Educação física em seu meio, tornando-a completa, inteira e crítica, buscamos compreender de que forma isso é assimilado pelos seus alunos ali

presente. **CONCLUSÃO:** Tal pesquisa foi realizada com o intuito de abordar, talvez, uma problemática pouco discutida dentro da instituição, mesmo que presente nos discursos dos professores do departamento de Educação Física, aparentemente isso não é muito claro para os alunos que fizeram parte dessa pesquisa desenvolvida.

Palavras-chave: senso comum; crítica; escola

USO DA TECNOLOGIA ALIADA A AÇÃO SOCIAL NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO

Grecio Gabriel Siqueira Silva

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rigelly Machado de Macedo

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*As práticas de ensino e estágios supervisionados/Eixo 1 - Formação
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sociedade está mudando em um ritmo tão acelerado que surge a necessidade de uma contínua atualização em todas as esferas sociais, principalmente no ambiente escolar que por vez deve estar à frente numa sociedade onde os conhecimentos científicos ficam ultrapassados num curto espaço de tempo, especialmente na Educação Física Escolar. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar os impactos a transversalidade entre currículo de graduação e acesso a informação online sobre a influência sobre a formação de cidadãos ativos em programas de ação social no contexto da graduação em Educação Física por meio do Estágio Obrigatório. **MÉTODOS:** Foram selecionados (n=15) graduandos matriculados na Universidade Federal de Goiás do curso de Educação Física que realizaram estágios obrigatórios na rede pública de ensino. Analisaram-se os depoimentos obtidos a partir de feedbacks coletados no início e término das disciplinas de Estágio do período letivo de 2018/1. Para avaliar os impactos foram separados dois grupos: o Grupo I com (n=6) alunos receberia informativos sobre ações sociais para além do repasse de conteúdo específicos pertinentes a disciplina correspondente ao curso e deveriam semanalmente retornar feedbacks sobre as experiências obtidas em um fórum online do próprio grupo, por depoimentos escritos. Enquanto, o Grupo II com (n=6) restringia-se a apenas a exigência de cumprir o requisito de horas e conteúdos pertinentes ao curso de graduação. **RESULTADOS:** Foi perceptível feedbacks positivos até o final do semestre, tanto nas ações que se referia as atuações nos espaços públicos, quanto no cotidiano. No recomeço do semestre letivo seguinte, teve-se a permanência de (n=5) alunos do Grupo I e (n=4) do Grupo II no programa de ação social nos espaços públicos, de forma voluntaria e sem a exigência de horas complementares. **DISCUSSÃO:** A ação social contribui com o desenvolvimento pessoal do profissional, pois possibilita a descoberta de talentos. A inserção no ambiente onde se dá a atividade provê o aumento de amizades trazendo satisfação de ajudar ao próximo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a graduação enquanto espaço de formação do futuro

docente, deve promover de forma continua e transdisciplinar suas responsabilidades sociais, enquanto encarrega se de apresentar os conteúdos mínimos dos componentes do currículo do curso para a formação acadêmica básica deste, ao mesmo tempo que o prepara para as exigências da profissão.

Palavras-chave: Estágio Obrigatório; Ensino; Educação Física; Educação; Saúde.

A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO DE PRÁTICAS AQUÁTICAS

Andréia Luiza de Souza Conceição
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário
Universidade de Brasília (UNB)

*O início da vida profissional /Eixo 2 -Inserção
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: As atividades aquáticas diferenciam-se de quaisquer outras modalidades, pois favorecem um repertório bastante amplo independentemente da finalidade para a qual é utilizada, da faixa etária, biotipo físico e deficiência, podendo abranger os aspectos físicos, fisiológicos, cognitivos, psicomotores, sociais, afetivos e emocionais. Nesse sentido, a atuação do Profissional de Educação Física (EF) neste campo é essencial para o adequado desenvolvimento das diversas atividades. **OBJETIVOS:**

O presente estudo teve como objetivo analisar a inserção do profissional de EF recém formado no mercado de trabalho voltado para atividades aquáticas. **MÉTODOS:** Realizou-se uma visita de campo em três centros de práticas aquáticas da cidade de Goiânia, Goiás. Aplicou-se questionário específico (QE) no intuito de coletar dados. Posteriormente realizou-se uma análise qualitativa dos dados coletados.

RESULTADOS: A partir dos dados coletados, e posterior análise qualitativa das respostas do QE, se observou significativa abrangência de possibilidades para o profissional de EF, entretanto, o fator experiência profissional passada possui importância no processo de seleção e contratação. Profissionais recém formados possuem dificuldades para se inserir em determinados campos em comparação a profissionais já atuantes a algum tempo. **DISCUSSÃO:** Os trabalhadores que buscam o primeiro emprego encontram maiores dificuldades para se inserir no mercado de trabalho, devido, basicamente, à falta do atributo experiência. Apesar de possuir um nível de escolaridade - educação formal - superior aos trabalhadores mais velhos, este trabalhador acaba se inserindo em outras ocupações. Já os trabalhadores com experiência profissional - em geral, com idade mais elevada - possuem maior facilidade de inserção em centros de práticas aquáticas. **CONCLUSÃO:** Estudos a respeito da inserção do profissional de EF no mercado de trabalho, em especial, profissionais recém graduados, são fundamentais para análise de possíveis fatores para contratação. O fator experiência se mostra essencial para contratação em centros de práticas corporais. A educação formal, isoladamente, não se mostra suficiente para inserção do profissional no campo, necessitando complemento - experiência profissional - para ampliação de contratação.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho; Campo Profissional; Educação Física; Saúde.

DOCÊNCIA EM ANATOMIA HUMANA: POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gláucia Mitiel Malheiro da Silva

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

A inserção do profissional de EF no mercado de trabalho /Eixo2 - Inserção Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Anatomia Humana é uma disciplina clássica para todos os cursos da saúde, os estudantes dos cursos de biologia, educação física, medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e farmácia cursam essa matéria no seu primeiro ano de estudo universitário e imediatamente compreendem que o seu conhecimento tornar-se essencial para o bom entendimento das estruturas corporais e de outras disciplinas ao longo do seu curso, tais como biomecânica, bioquímica, cinesiologia, fisiologia, histologia, genética, microbiologia, embriologia, etc.

OBJETIVOS: O presente estudo teve como objetivo analisar a inserção do profissional de Educação Física (EF) no mercado de trabalho voltada para docência universitária em Anatomia Humana. **MÉTODOS:** Realizaram-se coletas de dados por meio de pesquisa bibliográfica em plataformas científicas. Em seguida, elaborou-se um questionário em caráter de entrevista com abordagem direta a professores de anatomia da Universidade Federal de Goiás. Posteriormente catalogou-se em um documento final para análise quali-quantitativa.

RESULTADOS: A partir dos dados coletados, identificou-se a inserção do profissional de EF, principalmente, na área acadêmica, como professor universitário. Entretanto, houveram relatos da inserção deste profissional em institutos de medicina legal e centros de pesquisas forenses. Em adição, evidenciou-se a necessidade de formação a nível de pós-graduação na área para atuação no campo de Anatomia. Dentre as pesquisas, foram consultados 9 artigos com abordagem da temática.

DISCUSSÃO: A docência universitária exige a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A área de Educação Física, por estar vinculada as ciências da saúde, permite a articulação com diversos campos de estudo, como a Anatomia, Fisiologia e Morfologia no geral. Faz parte dessa característica integradora a produção do conhecimento bem como sua socialização. **CONCLUSÃO:** Adquirir o conhecimento proposto pela Anatomia Humana é compreender a essência fundamental da arte da profissão em que o estudante se prepara para identificar e conhecer as funções orgânicas, dimensionamento corporal e, posteriormente, as patologias de maneira objetiva. O mercado de trabalho voltado para docência em Anatomia se mostra a principal maneira de atuação e inserção do profissional de EF com especialização na área.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Ensino; Educação; Saúde.

FATORES PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES NO CAMPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Michelle Cerlliane Pereira da Silva
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário
Universidade de Brasília (UNB)

A inserção dos egressos dos cursos de bacharelado e licenciatura em EF no mercado de trabalho (escola ou outro campo da EF) /Eixo2 - Inserção Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Física é uma das formas mais eficientes pela qual o indivíduo pode interagir e, também é uma ferramenta relevante para a aquisição e aprimoramento de novas habilidades motoras e psicomotoras, pois é uma prática pedagógica capaz não somente de promover a habilidade física, mas também, a aquisição de consciência e compreensão da realidade de forma democrática, humanizada e diversificada. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi analisar os fatores associados a contratações de professores de Educação Física em escolas da iniciativa privada.

MÉTODOS: Realizou-se uma pesquisa de campo com abordagem direta a professores de Educação Física em seis escolas da cidade de Goiânia. Aplicou-se um questionário dissertativo específico (QDE) e posteriormente, realizou-se uma análise qualitativa dos dados. **RESULTADOS:** Através da análise qualitativa dos dados, obtiveram-se fatores que podem influenciar na contratação do profissional de Educação Física Escolar (EFE), entre os mais citados foram: Experiência profissional, profissionais com pós-graduação na área educacional; disponibilidade de horários, habilitação em licenciatura e perfil profissional para lidar com público escolar. **DISCUSSÃO:** É essencial estudar os diversos campos em que o profissional de EFE pode atuar. Além disso, entende-se que cada vez mais o profissional de EFE precisa ter uma visão ampla do mundo que o cerca. Para manter a harmonia do corpo, não basta trabalhar com a parte física, é preciso trabalhar também com a mental. Não é exagero supor, assim, que o curso estará cada vez mais ligado indistintamente às Ciências Biológicas e Humanas. Os fatores vinculados a contratação destes profissionais são fundamentais para preparação e imersão no mercado de trabalho.

CONCLUSÃO: Diante do exposto, é possível compreender que a Educação Física no espaço escolar é de fundamental relevância, pois promove o desenvolvimento psicomotor e, é a maior promotora de interação entre os educandos, fornecendo-os não somente conhecimento corporal, mas também ensinando e aprimorando seus valores éticos, morais, sociais, políticos e culturais.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Ensino; Educação; Saúde.

FISIOLOGISTA DO EXERCÍCIO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

André dos Santos Sousa

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*A entrada na carreira /Eixo2 - Inserção
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Um fisiologista do exercício (FE) é um profissional de saúde que se especializa nos benefícios da saúde do corpo, ajudando os pacientes a obterem mais qualidade de vida, ou para tratar pacientes com uma condição médica através do exercício. Fisiologistas do exercício podem tratar condições médicas tais como a obesidade, artrite, diabetes, cancro, osteoporose, depressão, asma e doenças cardiovasculares, bem como muitas outras condições. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar as possíveis inserções do FE no mercado de trabalho. **MÉTODOS:** Em um primeiro momento, realizou-se uma pesquisa em caráter investigativo a respeito do papel do FE por meio de publicações científicas na área. Em seguida, realizaram-se visitas a campos de atuação deste profissional em hospitais e clínicas da cidade de Goiânia. Por fim, catalogou-se em um documento final para análise quali-quantitativa dos dados obtidos. **RESULTADOS:** Foram consultados 12 trabalhos científicos no qual abordavam a respeito do papel do FE na promoção da saúde. Nas visitas a campos de atuação, foram entrevistados 7 profissionais pós- graduados na área, sendo 4 em hospitais, 1 em academia de musculação e 2 em escolas de futebol. **DISCUSSÃO:** Os conhecimentos oriundos da Fisiologia do Exercício podem não ser aplicados de forma direta na prática profissional, mas oferecem suporte para o conhecimento aplicado produzido por áreas como o Treinamento Esportivo e a Atividade Física para a saúde. Entender como o corpo humano funciona e como ele reage e se adapta frente aos estímulos oferecidos pela prática de exercícios físicos permite a busca por soluções mais adequadas para a melhoria da saúde e do rendimento físico-esportivo. **CONCLUSÃO:** O conhecimento acadêmico-científico é primordial para uma formação profissional adequada e, principalmente, para o oferecimento de um serviço de qualidade para a sociedade. Assim, a relação entre a produção do conhecimento científico em Fisiologia do Exercício e o campo de atuação profissional da Educação Física e do Esporte deve ser considerada como uma etapa importante no processo de formação do futuro profissional.

Palavras-chave: Fisiologia do Exercício; Educação Física; Profissão; Saúde.

O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL^[1]

ANEGLEYCE TEODORO RODRIGUES

Faculdade de Educação Física e Dança – FEFd/UFG

Sissilia Vilarinho Neto

Faculdade de Educação Física e Dança – FEFd/UFG

Bruna de Paula Cruvinel

Instituto Goiano de Educação - IFG/GO

Poliana Carvalho Martins

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE/UFG

Pollyana Nascimento de Paula

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia - SME/GO

Eixo 2 - Inserção

Modalidade de Apresentação - Poster

RESUMO

INTRODUÇÃO: A LDB incluiu a Educação Física escolar (EFe) como componente curricular da educação básica em todas as suas etapas. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar as tendências e lacunas teórico-metodológicas da produção de EFe na Educação Infantil (EI). **MÉTODOS:** O estudo é qualitativo-quantitativo e do tipo estado da arte (Romanowski e Ens, 2006). Identificou-se os dados quantitativos nos cinco periódicos que mais publicam textos sobre EFe: RBCE, Motrivivência, Movimento, Pensar a Prática (RPP) e Cadernos de Formação (CF). O período selecionado foi de 2000 a 2016 e a coleta de dados de 07/03/2017 a 03/04/2017, nos sites dos periódicos investigados obtendo 771 textos publicados entre artigos, resenhas, ensaios e entrevistas. Refinou-se a busca com os descritores: EI, infância, jogo, brincadeira, pré-escola e pré-escolar, que levaram a 94 textos. **RESULTADOS:** Destes, 26 são dos CF da RBCE, 21 da RPP, 17 da Motrivivência, 20 da Movimento e 10 textos da RBCE. A análise dos textos os classificou como: relatos de pesquisa e de experiência; entrevista; resenha e propostas pedagógicas. De um total de 67 relatos de pesquisa, a RPP publicou 20 artigos, seguida pela Movimento com 17, a Motrivivência com 15, os CF com 9 e a RBCE com 6. Dos 21 relatos de experiência, os CF saem na frente com 16 trabalhos, em seguida, aparece a RBCE com 2. A RPP, a Motrivivência e a Movimento com 1 trabalho cada. Na categoria resenhas e entrevistas, a RPP, a Movimento e os CF apresentam 1 item cada. Somente a RBCE trouxe 2 propostas pedagógicas. **DISCUSSÃO:** Inferimos que a EI tem sido um tema marginal nos periódicos, com mais relatos de pesquisa (investigações de campo: descriptivas, etnográficas, pesquisa-ação e estudo de caso) e os estudos bibliográficos e análise documental. Os temas de pesquisa foram: 1º a legitimidade e o papel da EF na EI, 2º os jogos e brincadeiras e 3º o movimento e

desenvolvimento motor; e os de relatos de experiência: conteúdos, metodologias de ensino e planejamento e estágio supervisionado na EI. Faltam mais propostas curriculares.

CONCLUSÃO: Os dados corroboram as conclusões de Moura et al. (2016) que a discussão fica limitada a legitimidade da educação física nessa etapa, faltando subsídios para a intervenção da educação física na EI. Porém, há um crescente interesse nesse campo, tanto da academia como da socialização das práticas pedagógicas dos professores que atuam nessa etapa.

Palavras-chave: educação física; educação infantil; estado da arte.

[1] Este trabalho não teve financiamento

A capoeira como componente curricular: uma proposta para organização de seus conteúdos

Prof.Me.Thiago Vieira de Souza
Universidade Estadual Paulista – UNESP - RC
Prof. Dr. Samuel Souza Neto
Universidade Estadual Paulista – UNESP - RC

Eixo 3 – Intervenção
Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

A Capoeira tem se configurado como uma realidade dentro do cotidiano das escolas brasileiras, sendo impulsionada, principalmente, pelo reconhecimento de seu valor cultural e de elementos como a roda. Tal realidade tem como pano de fundo a aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 17/2014 que reconheceu o caráter educacional e formativo da Capoeira na Educação Básica brasileira. Contudo, essa nova configuração suscitou alguns embates como: os conteúdos da Capoeira devem ser trabalhados pelo professor de Educação Física ou pelo Mestre de Capoeira? Como devem ser organizados e sistematizados os conteúdos da Capoeira para que o seu efetivo ensino na escola? Tendo em vista tais questionamentos, este trabalho tem como objetivo apresentar algumas perspectivas no trato da Capoeira como parte integrante do currículo escolar. Trata-se de um relato de experiência que se apoia nos conhecimentos empíricos e registros elaborados no interior de uma proposta de intervenção de Capoeira no contexto escolar. Tal proposta foi idealizada por uma equipe composta por 4 professores de Capoeira que atuam em escolas particulares da cidade de São Paulo, tendo como foco principal, contribuir para a organização da Capoeira, uma vez que não há uma uniformidade conceitos, conteúdos e atividades, tendo em vista a elaboração de proposições que busquem legitima-la como componente escolar. Neste sentido tivemos como ponto de partida a compreensão da Capoeira com base em tópicos comumente discutidos, que nos possibilitou o estabelecimento dos seguintes eixos de trabalho: Historicidade

(história), Movimentação Específica (movimentos), Musicalidade (música), Jogo (roda), Linguagem Corporal (expressão corporal). Uma vez determinados os eixos de trabalho o passo seguinte foi à delimitação sobre o que trata cada eixo bem como o seu conteúdo em cada série específica. A partir deste cenário experienciamos como ponto inicial a organização e a sistematização dos conteúdos específicos da Capoeira, contudo considera-se muito útil a existência de orientações que sirvam como referência para utilização como um elemento de contraste em relação à própria prática. Entretanto, não pretendemos aqui elaborar uma proposta fechada e absoluta, pois este contexto configura-se em um processo relativamente recente, no qual será preciso tempo e mais estudos para evidencia-lo.

Palavras-chave: Capoeira, Componente Escolar, Eixos de trabalho

A LINGUAGEM CORPORAL NO ENEM: POSSIBILIDADES PARA UMA ABORDAGEM PROGRESSISTA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MARCUS VINÍCIUS COIMBRA DOS SANTOS
Universidade Federal de Goiás – UFG

RESUMO

Estudos, debates e movimentos reúnem pesquisadores, professores e estudantes que buscam defender, garantir, legitimar, mediar e orientar a prática pedagógica da educação física nas diferentes fases da educação básica, mesmo em detrimento das políticas educacionais historicamente processadas no Brasil. Castellani Filho (1998) propõe uma reflexão em torno das mudanças ocorridas no entendimento da educação física enquanto disciplina pedagógica e de sua normatização e sistematização no espaço escolar. Objetiva-se neste trabalho identificar, analisar, compreender e refletir a implementação de uma proposta progressista em educação física no Ensino Médio, a partir das possibilidades e prerrogativas advindas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Propostas progressistas em educação física buscam romper com o paradigma da aptidão física e esportiva, que por tanto tempo constituiu hegemonicamente a função social da educação física escolar, sugerem procedimentos didático-metodológicos que tematizam as formas culturais do movimentar-se humano – o jogo, o esporte, a ginástica, a dança e a luta, propiciam um esclarecimento crítico a seu respeito, desvelando suas vinculações com os elementos de ordem vigente, desenvolvendo uma consciência crítica, em que os sujeitos poderão agir autônoma e criticamente na esfera da cultura corporal e também agir de forma transformadora como cidadãos políticos. Esse trabalho é um relato de experiência de implementação do programa da disciplina de educação física no Ensino Médio em um colégio particular em Goiânia, cujos pressupostos progressistas apresentados foram executados, fazendo uso das questões das provas, e a respectiva matriz de referência do ENEM como um dos seus argumentos de legitimação. Em face da realidade, desde o início, o uso da proposta progressista fora questionada por muitos dos sujeitos que compõem a comunidade escolar por ir contra a lógica esportiva, tão dominante nas aulas de educação física de escolas particulares, principalmente no Ensino Médio. Também foram questionados os métodos utilizados durante as aulas, que buscam desenvolver um processo de ensino-aprendizagem que estuda, comprehende e reflete sobre os temas da cultura corporal de modo diversificado e crítico. Mas com o transcorrer das aulas e das relações estabelecidas frente às questões do ENEM e da formação dos estudantes, as possibilidades e considerações sobre essa proposta de educação física ganharam destaque e legitimação diante da comunidade escolar.

Claro que para os fins deste trabalho, constam apenas alguns relatos e considerações sobre essa temática, reconhecendo-se suas possibilidades, limites e considerações de intervenção da educação física progressista no campo pedagógico, mais precisamente no ensino médio.

Palavras-chave: educação física progressista; ensino médio; linguagem corporal; enem.

A Organização do Trabalho Pedagógico da Educação Física a partir da Pedagogia Histórico-Crítica: Limites e Possibilidades¹

Naiá Márjore Marrone Alves

Universidade Federal de Goiás – (UFG – PPGEEB)

Alcir Horácio Da Silva

Universidade Federal de Goiás – (UFG – PPGEEB - CEPAE)

Eixo 3 - Intervenção

Comunicação Oral

RESUMO

O objeto de estudo deste trabalho é a organização do trabalho pedagógico da Educação Física à luz da pedagogia histórico-crítica. A pergunta central desta pesquisa foi: “Quais os limites e possibilidades para a implementação de uma proposta pedagógica de Educação Física a partir da pedagogia histórico-crítica na organização do trabalho pedagógico de uma escola estadual de Itaberaí”? O objetivo geral da pesquisa foi investigar e analisar os limites e possibilidades para a implementação de uma proposta pedagógica de Educação Física a partir da pedagogia histórico-crítica na organização do trabalho pedagógico em uma escola estadual de Itaberaí-GO. Como objetivos específicos, elencamos: a) investigar o papel e a inserção da Educação Física na organização do trabalho pedagógico do Centro de Ensino em Tempo Integral Honestino Monteiro Guimarães; b) identificar e analisar as concepções de Educação Física empregadas nos discursos da comunidade escolar (professores, alunos e equipe gestora); c) sistematizar uma proposta de Educação Física a partir da pedagogia histórico-crítica e aplicá-la aos alunos do 3º ano do ensino médio desta escola; d) identificar e analisar, a partir da sistematização proposta, os limites e as possibilidades para se trabalhar com os conteúdos da Educação Física a partir da Pedagogia Histórico-Crítica nesta escola. A turma escolhida para a implantação da proposta foi o 3º ano do ensino médio. O conteúdo foi o futebol. Utilizamos como instrumentos de pesquisa questionários semiabertos, entrevistas semiestruturadas, análise documental, observação livre e diário de campo. O marco teórico desta pesquisa é a pedagogia histórico-crítica, a pedagogia crítico-superadora e a

¹ Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

psicologia histórico-cultural, cujas referências encontramos em Dermeval Saviani, Newton Duarte, Lígia Márcia Martins, entre outros. Trata-se de uma pesquisa de cunho crítico-dialético, abordagem qualitativa, e pesquisa não-experimental do tipo estudo de caso. O produto desta pesquisa será um caderno didático elaborado a partir da proposta de intervenção que foi desenvolvida. A nossa síntese provisória nos permite afirmar que a organização do trabalho pedagógico da Educação Física na escola pesquisada tem refletido os desígnios da escola capitalista. Contudo, por meio da intervenção realizada, constatou-se que é possível promover rupturas a partir de um trabalho pedagógico pautado pela pedagogia histórico-crítica.

Palavras-chave: Educação Física, organização do trabalho pedagógico, pedagogia histórico-crítica

**COMPARAÇÃO DO SF-12 DE GRUPOS INTEGRANTES DE UM
PROGRAMA MULTICOMPONENTE DE EXERCÍCIOS**

Danielle Cristine Menezes do Vale

Universidad Pedro de Valdívía/Chile (UPV)

Patrícia Cordeiro Oliveira

Faculdade Metropolitana de Marabá/Brasil (FMM)

Moacyr de Paula Portes Jr.

Universidad Autónoma/Chile (UA)

INTRODUÇÃO: quando se trata de envelhecimento saudável, os dados da ONU são preocupantes: 36,5% das pessoas acima de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou dificuldade para realizar tarefas simples do cotidiano. Com a pirâmide etária se modificando e as pessoas alcançando maiores faixas etárias, o que se busca é uma vida com independência. Está claro que o Brasil deve adotar medidas urgentes para priorizar a prevenção de enfermidades, o que se torna muito mais econômico do que tomar conta de uma população de idosos enfermos. Projetos sociais que proporcionam exercícios multicomponentes são estratégias simples e de baixo custo para atender esta necessidade. Na realidade do Projeto Ginástica para Mulheres, promovido pela Prefeitura de Marabá/Pará, tornou-se necessário uma investigação quanto a sua eficácia e impacto na qualidade de vida das pessoas atendidas. **OBJETIVOS:** comparar os resultados do score do questionário de qualidade de vida entre dois grupos de alunas, a fim de identificar se as alunas com os melhores scores são as que praticam há mais tempo. **MÉTODOS:** a pesquisa terá o enfoque descritivo. Aplicaremos o questionário SF-12 em dois grupos de alunas de 40 anos ou mais, sendo que o primeiro grupo já realiza exercícios multicomponentes há um ano e o segundo iniciou as atividades em junho. Este questionário é um resumo do SF-36, instrumento que abrange seis domínios de avaliação da qualidade de vida. As participantes serão aproximadamente 40 alunas do Projeto Ginástica para Mulheres. **HIPÓTESES:** acreditamos que as alunas que praticam as aulas de ginástica, dança e recreação há mais tempo terão scores mais elevados do que as alunas

que iniciaram mais recentemente no Projeto. **DISCUSSÃO:** as análises e possíveis correlações serão analisadas e apresentadas no Congresso.

Palavras-chave: envelhecimento; qualidade de vida; política pública; Amazônia.

Eixo 3: INTERVENÇÃO

**CORPO, ARTE E FORMAÇÃO CRÍTICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:
TRAÇANDO UM PERCURSO INVESTIGATIVO NA PESQUISA
PERFORMÁTICA**

RODRIGO GRABOSKI FRATTI

*Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física da Regional Catalão
UFG/UFCAT*

*Doutorando do PPG Interdisciplinar em Performances Culturais FCS/UFG
Grupo de Trabalho/Eixo 1: FORMAÇÃO
Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral*

Resumo: Esta comunicação oral propõe descrever o percurso teórico-metodológico traçado num projeto de pesquisa e as contribuições advindas do estudo sistemático durante a disciplina Produção Coletiva do Conhecimento I do Curso de Pós-Graduação Interdisciplinar da Faculdade de Ciências Sociais da UFG, bem como as orientações e discussões junto ao NUPICC e Coletivo 22 vinculados à FEFD/UFG. O objeto de investigação trata-se do Programa de Extensão Universitária Corpo, Formação e Experiência Estética, Grupo Corpoencena, do Curso de Educação Física da UFG/UFCAT/Regional Catalão. As ações do Programa de Extensão Universitária do Grupo Corpoencena, abordam e problematizam, em suas produções, oficinas, festivais, espetáculos e performances processos formativos que refletem a questão da diversidade e as problemáticas das performances, através de Núcleos de Produção Cultural, construindo demandas para suas cenas: Teatro, Ginástica Geral, Dança e Cultura Circense, Música, Capoeira, Maculelê, Cinema e Produção áudio visual. Tomando como base o contexto cultural em expansão da cidade de Catalão e as reflexões decorrente das motivações, dificuldades, conflitos, contradições e das realizações alcançadas na realidade concreta dos espaços de articulação entre arte e formação na Universidade, reconhece-se a pertinência política e acadêmica de formular e implementar um percurso investigativo, cujo interesse é refletir os sentidos e significados do corpo e da arte como agentes problematizadores da formação universitária, investigando nas ações extensionistas o potencial educativo emancipador para fazer circular e colocar em sinergia conteúdos da arte, educação e política com vistas a formação crítica e sensível na Universidade. Pergunta-se em caráter problematizador: Quais os sentidos e significados atribuídos a experiência acadêmica e seu impacto social, quando o corpo e a arte se constituem como eixos problematizadores de uma formação crítica e sensível no contexto das ações da Extensão Universitária? Como caminhos a serem alcançados no

processo investigativo tem-se: a) Estabelecer uma reflexão teórico-conceitual interdisciplinar acerca do corpo, da arte, das performances culturais (performances incorporadas), da educação do sensível e da interculturalidade. b) Compreender como a Extensão Universitária materializa espaços de formação político-pedagógica e estética a partir das Políticas Públicas para o setor, bem como, do Programa investigado. c) Analisar nas ações formativas e performáticas realizadas junto ao Programa investigado os elementos que possibilitam questionar/refletir sobre o corpo e a arte nas experiências formativas dxs sujeitxs inseridxs nesse processo. d) Compreender como os marcadores de gênero, classe, étnico-raciais, sexualidade, geração são articulados na produção de um diálogo sobre desigualdade e diferença que contribuíram para a formação dxs sujeitxs participantes do Programa investigado. e) Perceber como os sujeitxs (re)significaram sua experiência formativa crítica e sensível nas ações de formação do Programa investigado. Esta pesquisa sustenta-se nos estudos que versam sobre a Antropologia, Filosofia e Sociologia do Corpo e há concepções referenciadas nas Performances Culturais, Performances Incorporadas, Educação do Sensível e Interculturalidade. Essa pesquisa propõe um olhar dialético sobre o objeto estudado categorizando sua experiência e historicidade pois uma pesquisa com aportes da pesquisa empírica, exige que o predomínio dos olhares sobre o objeto, permita desvendar e compreender os elementos internos do próprio objeto encharcados do contexto histórico, político, social, pedagógico que essa experiência singular se insere. É perspectiva dessa proposta de pesquisa absorver os pressupostos metodológicos dos diálogos acadêmicos anunciados nas “pesquisas performáticas” ou “Somático-Performativas” que sugerem um reinventar teórico-metodológico que potencializa o ato criativo no processo complexo de produção científica nos campos da pesquisa qualitativa.

Palavras Chave: corpo, arte, formação, extensão universitária

**CORPORALIDADE E POESIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: TERTÚLIAS CRÍTICAS E PEDAGÓGICAS**

Dr^a. Célia Sebastiana da Silva

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação da UFG

Ms. Pítias Alves Lobo

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação da UFG

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre as relações pedagógicas entre a corporalidade e a poesia e parte-se do pressuposto da construção social do corpo e da leitura poética no espaço da escola com crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no que diz respeito à apreensão do sentido do texto poético, por meio da expressão corporal. Tomando por base fundamentalmente uma experiência com alunos do segundo ano do Ensino Fundamental do CEPAE (Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação)/UFG, elas visam contribuir para o debate sobre possibilidades de uma formação mais consistente e efetiva de leitores crianças, por meio da abordagem interdisciplinar, um dos eixos da formação profissional no espaço da escola. Busca-se, portanto, reiterar a relevância social do tema leitura literária para a construção de uma sociedade em que mais sujeitos desfrutem dos bens culturais disponíveis. Essas práticas pedagógicas desenvolvidas, com ênfase na centralidade do texto poético e a sua relação com o corpo--cultura corporal, fundamentam-se em aportes teórico-metodológicos como Coletivo de Autores (1993), Durckur (2004), Colomer (2007), Huizinga (2010) e Paz (1984). Realizou-se uma oficina com duas turmas de crianças do 2º ano do ensino fundamental, no CEPAE-UFG, no primeiro semestre de 2018, com objetivo de desenvolver a potencialidade da leitura poética, objetivando a apreensão do sentido, por meio do ritmo, percebido, sentido e fruído no corpo. Foram selecionados três textos da obra *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles, a saber “A Bolha”, “Jogo de Bola”, “O Vestido de Laura” e o poema “A canção da garoa”, de Mario Quintana, na perspectiva da apreensão do sentido e significado por meio dos jogos/ brincadeiras (elementos da cultura corporal) (COLETIVO DE AUTORES, 1993), que surgiram da leitura, da vocalização e do ritmo da declamação poética

individual e coletiva. Para esse trabalho, foram elencadas três brincadeiras populares, quais sejam, o jogo das bolhas, o mutirão das bolas e o vestido bordado enaltecedo e problematizando os poemas no lócus da brincadeira/ jogo. Como resultados reitera-se a possibilidade de um diálogo eficaz entre as práticas de leitura de poesia e práticas sociais e/ou culturais determinadas por outras linguagens como a do corpo e a apreensão, pelo leitor em potencial, dos sentidos do texto por meios outros que não o do discurso propriamente dito, mas o do jogo, da brincadeira, do corpo.

Palavras- chave: Poesia. Cultura Corporal. Interdisciplinaridade.

Didática e Prática Pedagógica de Professores de Educação Física em Goiânia-GO

Pedro Henrique Cavalcante Vieira
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Alline Alves da Mata
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Bruno Araújo Matos
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Ellen Gomes de Oliveira
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Ronyssmar Paiva de Oliveira
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Sissilia Vilarinho Neto
Universidade Federal de Goiás (UFG)

RESUMO

Pesquisamos como os conhecimentos relacionados à didática e prática pedagógica se estabelecem no ambiente escolar de instituições públicas e privadas de ensino em Goiânia, com enfoque principal nas aulas de Educação Física. Buscamos compreender a concepção de professores de escolas goianas sobre didática e prática pedagógica, assim como a relação com as teorias pedagógicas, entender como as aulas são realizadas em determinada instituição e por fim verificar a compreensão de cada professor sobre educação física escolar. Definimos a pesquisa como quanti-qualitativa, exploratória (GIL, 2002). Realizamos entrevistas semi-estruturada com 10 professores, sendo cinco da rede pública e cinco da privada. Conforme Gil (2002), a entrevista possibilita compreensão do problema procurado, pois é possível buscar auxílio do entrevistador para obter uma resposta mais completa. O roteiro foi composto por cinco questões. Após análise dos dados recolhidos, observamos fragilidades em relação aos professores no que diz respeito à apropriação teórico-prática de determinada teoria pedagógica em suas aulas. Grande parte dos entrevistados disseram basear suas aulas na teoria crítico-superadora, porém em alguns casos, observamos o fato de alguns professores apenas citarem a abordagem e não saberem explicá-la e demonstrar como utilizam a mesma em suas aulas no processo ensino-

aprendizagem. Analisamos também as respostas dos entrevistados no que diz respeito a serem ou não professores com didática e suas compreensões sobre o termo “didática”. Em relação às respostas encontradas por nós nas entrevistas, colocamos em discussão sobre os currículos universitários de educação física em Goiânia, pois poucos possuem didática como disciplina obrigatória sendo essa de grande importância para vida profissional do docente. Além disso, discutimos sobre a capacidade e preparação profissional dos responsáveis pelas turmas, por exemplo, cursos de extensão, palestras sobre o assunto trabalhado, entre outros. Portanto, observamos o quanto importante é a didática e a prática pedagógica na carreira profissional de um professor, sendo ele de educação física ou não, e analisamos o local de fala de cada professor(a) e como este atua em relação às tendências pedagógicas com suas turmas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Didática; Prática Pedagógica; Educação Física Escolar

**EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: análise da produção
do GTTEscola do CONBRACE**

DAYSE ALISSON CAMARA CAUPER
CEPAE/UFG

SISSILIA VILARINHO NETO
FEFD/UFG

ANEGLEYCE RODRIGUES TEODORO
FEFD/UFG

RESUMO

INTRODUÇÃO: Resultados parciais da pesquisa guarda-chuva *Estado da arte da pesquisa em educação física escolar no contexto do ensino na educação básica*, realizada nos anais do XX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) de 2017, especificamente no Grupo de Trabalho Temático Escola (GTTE). **OBJETIVOS:** Identificar e analisar as produções da Educação Física (EF) fundamentadas na teoria pedagógica histórico-crítica (PHC) de educação. **MÉTODOS:** Pesquisa de natureza qualitativa-quantitativa, do tipo “estado da arte”. Fonte: anais do CONBRACE/CONICE, GTTE/2017. Descritor *Saviani* (principal referência da PHC) usado para selecionar textos-objetos de análise. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Localizou-se 189 textos distribuídos em 133 resumos simples (RS) e 56 resumos expandidos (RE). Após elaborar quadro (contendo: título e autores, tipo de resumo e referências), utilizou-se o descritor *Saviani* e selecionou-se 18 (9,52%) textos. Destes, 13 (72,2%) RS e cinco (27,7%) RE. As obras mais citadas foram *PHC: primeiras aproximações* (14 vezes), seguida por *Escola e democracia* (três vezes). Os RS tratavam predominantemente de experiências de ensino relacionadas às manifestações da cultura corporal na educação básica. Do total de RS, 10 citaram também a obra clássica da EF, fundamentada na PHC, *Metodologia do ensino de EF* (SOARES et al, 2012). Cinco citaram Gasparin (2007) e apenas um citou Reis et al (2013), sem associá-la a Soares et al (2012) e a Gasparin (2007). No universo dos cinco RE, quatro utilizaram como

referência Soares et al (2012) e desses, um utilizou Gasparin (2007) e outro Reis et al (2013). Diferente dos RS, os RE contemplaram de forma predominante reflexões e análises de temáticas específicas da EF na escola. **CONCLUSÃO:** Como aproximação parcial, podemos inferir que existe unidade metodológica nos textos, pois discutiram suas experiências desenvolvidas na escola fundamentadas pelo referencial histórico-crítico e também utilizaram como referencial específico da área a obra clássica que sistematiza a metodologia crítico-superadora. Entretanto, tratando-se de uma referência situada, que apresenta limites não revisitados pelo coletivo de autores, os professores buscam em outras obras elementos que possam subsidiar suas propostas. É necessário avançar na pesquisa para que possamos obter dados mais fidedignos acerca dos referenciais utilizados pelos professores em sua prática.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Pedagogia Histórico-Crítica; Estado da Arte.

ESPORTE/JOGOS INDÍGENAS: UMA PRÁXIS PEDAGÓGICA DO JIKUNAHATI NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

PEDROZA, Reigler Siqueira.

*Professor da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás da
Universidade Estadual de Goiás – (ESEFFEGO/UEG)¹.*

SANTOS, Marcelo Carneiro.

Mestrando em Educação Física Universidade de Brasília (UNB), Brasília, Brasil.

HOLANDA, George Ivan da Silva.

Graduando em Educação Física (licenciatura) na ESEFFEGO/UEG.

SANTOS, Wemerton Martins.

Graduando em Educação Física (licenciatura) na ESEFFEGO/UEG.

RESUMO

O presente relato de experiência sintetiza uma proposta pedagógica para ensinar os saberes da cultura indígena (jogos/esportes) numa turma do Ciclo I (primeira fase do ensino fundamental) nas aulas de educação física escolar. Para tanto, valemo-nos da pedagogia histórico-crítica (no campo da educação) e da abordagem crítico-superadora (no campo da educação física) para a construção dessa proposta. A partir destes saberes tradicionais da cultura indígena, planejamos uma prática pedagógica que buscou superar o tratamento transversal e/ou pontual que tem constituído o ensino destes conhecimentos dos povos originários brasileiros nos currículos escolares. O objetivo geral foi de ressignificar os conceitos dessa tradição cultural por meio das alteridades de suas práticas sociais como expressões de linguagens corporais do currículo escolar. A metodologia para a realização desta experiência educativa foi a pesquisa-ação, que segundo Thiollent (1986, p.7), “é orientada em função da resolução de problemas ou de objetivos de transformação”. Dessa forma, os instrumentos utilizados durante todo o processo foram: entrevistas e

¹ Financiamento do programa PIBID/CAPES/MEC da UEG.

questionários com os professores da escola, análise de documentos da secretaria de educação e internos da escola, leitura de obras referenciais, discussões de textos e livros, sistematização de relatórios de observação e intervenções em conjunto com o coletivo escolar. Já a intervenção foi realizada na Escola Municipal Recanto do Bosque, instituição onde se desenvolveu as ações do subprojeto de educação física do campus Eseffego (Pibid/UEG). A partir deste prisma, elaboramos uma proposta pedagógica para o ensino da Peteca e *Jikunahaty* (Cabeça-bol), oriundas da etnia indígena kayapó. A seleção dessas práticas corporais fundamentou-se na importância histórica de resistência desta etnia entre os povos originários brasileiros, bem como pelos aspectos simbólicos que estes saberes possibilitaram na ressignificação de sentidos e significados na educação do corpo. Concluímos ser possível, a partir de uma teoria pedagógica crítica, trabalhar com os saberes advindos da cultura indígena no currículo formal, superando os conteúdos eurocêntricos presentes hegemonicamente na escola. As dimensões cooperativas e de sociabilidades coletivas se evidenciaram como hábitos e valores que constituíam a ludicidade dessas práticas corporais em detrimento da competição que, na modernidade, produzem exclusão, hierarquização e individualismo.

Palavras-chave: escola; educação física; esporte/jogos indígenas.

Ginásticas competitivas na escola: estudo com discentes de Licenciatura em Educação Física^[1]

AUTOR 1- Verônica Gabriela Silva Piovani

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Bruna Sontag

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Ademir Faria Pires

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Eliane Josefa Barbosa dos Reis

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Secretaria de Estado da Educação do Paraná – Colégio Adélia Rossi Arnald

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Ieda Parra Barbosa Rinaldi

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Grupo de trabalho/Eixo 3 Intervenção

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: As diferentes modalidades gímnicas de competição no contexto escolar oferecem possibilidades de estimulação e exploração motora, rítmica, espacial, cognitiva, afetiva e social, além de proporcionar momentos de alegria aos educandos. Também, sua presença no período escolar reflete na formação acadêmica e profissional dos que optarem por ingressar nos cursos de Licenciatura em Educação Física (EF). **OBJETIVOS:** Elencar as modalidades gímnicas competitivas vivenciadas pelos acadêmicos do primeiro ano de graduação de universidades públicas do Estado do Paraná e identificar as abordagens metodológicas utilizadas para seu ensino.

MÉTODOS: Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa dos dados. Amostra de 168 estudantes de cursos de licenciatura em EF, ingressantes no ano de 2017, em 4 universidades públicas do Estado do Paraná. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário sócio demográfico e questões abertas/fechadas sobre o ensino do conteúdo ginástica de competição no Ensino fundamental e médio. Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva e a análise de conteúdo. **RESULTADOS:** A idade média foi 19,66 ($\pm 3,68$) anos, 84 estudantes eram do sexo

feminino e 84 do masculino. Evidenciou-se que 31 estudantes tiveram o conteúdo ginástica de competição nas aulas de EF escolar (21 ginástica artística, 16 ginástica aeróbica, 15 ginástica rítmica, 01 roda ginástica e 01 trampolim acrobático). Foram identificadas 07 abordagens metodológicas para o ensino da ginástica: demonstração; utilização de vídeos; leitura de textos, livros e pesquisas na internet; criação de coreografias; observação de apresentações; trabalhos em equipes/pequenos grupos com ajuda e correções entre os próprios colegas; utilização de circuito para o ensino de movimentos mais complexos e a utilização de circuito de aparelhos nas aulas.

DISCUSSÃO: Entre as modalidades mais referenciadas se encontram aquelas mais difundidas pela mídia (ginástica artística e rítmica), o que demonstra a influência que a mídia possui no modo como o esporte é praticado (BETTI, 1997). Enquanto às abordagens metodológicas, houve certo equilíbrio entre o experimentar e pensar o movimento. A ginástica no contexto da EF escolar deve ser experimentada, problematizada, conhecida e transformada (MARCASSA, 2004).

CONCLUSÃO: As ginásticas de competição foram pouco trabalhadas na EF escolar dos estudantes ingressantes em cursos de EF licenciatura, o que não favorece a formação inicial.

Palavras-chave: Formação profissional; Ensino; Educação Física escolar; Ginástica competitiva.

[1] Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

LIMITES E POSSIBILIDADES DO ENSINO DO JUDÔ NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JAMILSON AIRES

Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG-RC)

LÍLIAN BRANDÃO BANDEIRA

*Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás da Universidade Estadual de
Goiás (ESEFFEGO-UEG)*

MARISTELA VICENTE DE PAULA

Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG-RC)

Eixo: Intervenção

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esse artigo expõe a trajetória do Estágio Supervisionado I do curso de licenciatura em Educação Física da ESEFFEGO – UEG. A intervenção pedagógica ocorreu num agrupamento de crianças de 3 a 4 anos de um Centro de Educação Infantil da cidade de Goiânia. **OBJETIVOS:** Este artigo tem o objetivo de analisar e refletir sobre os limites e as possibilidades do ensino do judô na Educação Infantil. **MÉTODOS:** Por se tratar de uma intervenção pedagógica, utilizamos como método a abordagem crítico-superadora para planejar as sequências didáticas do ensino do judô. Trabalhamos o histórico do judô e seus principais fundamentos articulados à cultura japonesa. Os conteúdos foram divididos em treze regências em que tivemos o auxílio da professora regente e da supervisora de estágio. Como metodologia de ensino utilizamos contação de histórias, pintura de desenhos, aulas com práticas de movimentos corporais e brincadeiras. **RESULTADOS:** Em todas as aulas ministradas buscamos contemplar o ensino sistematizado do judô a fim de possibilitar às crianças o acesso a este conteúdo da cultura corporal historicamente negligenciado na escola pública e de difícil acesso à classe trabalhadora. O ensino dos fundamentos do judô foi articulado a alguns elementos da cultura japonesa tais como a contagem numérica nesse idioma e o nome dos principais movimentos do judô tais como: sentar (Seiza), levantar

(Tatê), queda para frente (Mai Ukemi), queda para trás (Ushiro Ukemi) e queda para os lados (Yoko Ukemi). Ensinamos também alguns princípios pedagógicos, enfatizando a cooperação e o sentido da luta como possibilidade de amizade e respeito ao invés de enfatizar a relação violenta entre adversários. **DISCUSSÃO:** O ensino das lutas nos ambientes educacionais se constitui num grande desafio para a educação física, pois ainda trata-se de um conteúdo pouco explorado em virtude do desconhecimento por parte dos estagiários e dos professores da nossa área. **CONCLUSÃO:** Esse estágio foi significativo para a nossa formação docente, sobretudo pelo esforço de se materializar sequências didáticas do ensino do judô na Educação Infantil. O contato direto com a Educação Infantil foi muito importante, pois percebemos a diferença existente entre os outros níveis de ensino da educação básica, sobretudo no que se refere à linguagem, à forma de avaliação, à forma de pedagogizar o conteúdo e à realidade socioeconômica e cultural.

Palavras-Chave: Judô; cultura corporal, educação física; educação infantil.

Nadando nas águas do rio no Sertão do Cerrado

Milena Rosa

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG)

Stephania Amazonas

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG)

Aline Brito

Escola do Sertão - Escola Municipal Santo Antônio da Parida - Alto Paraíso Goiás

Jaciara Oliveira Leite

Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG)

Grupo de Trabalho/Eixo: Intervenção

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

O projeto de extensão “Educação Física para os Cerrados: contribuições para a formação humana dos sujeitos do campo” é interdisciplinar e nasceu da co-parceria entre a FEFD/UFG e a Escola do Sertão (Alto Paraíso de Goiás). A proposta objetiva somar-se às ações e projetos da Educação do Campo, visando contribuir com o fortalecimento dos sujeitos camponeses, das comunidades e escolas situadas no bioma Cerrado. Em 2013, a escola apresentou a demanda de que os estudantes pudessem ampliar seus conhecimentos sobre a natação, de modo que os professores também se sentissem mais seguros para realizar as aulas e idas ao rio. Desde então, temos anualmente realizado essa rica experiência no Rio São Bartolomeu que passa pela Comunidade do Sertão. Os objetivos da oficina são: (re)conhecer o ambiente aquático; apreender alguns fundamentos (imersão, flutuação, propulsão, controle da respiração...); vivenciar nados utilitários e estilos (crawl, costas, peito, borboleta); refletir sobre a importância do rio para a comunidade e para o planeta. Em 2017, por exemplo, no primeiro momento ocorreu a oficina com os sujeitos de 4 a 11 anos de idade, aproximadamente, realizando brincadeiras como “mamãe Iara”, “pique-pega”, flutuar como estrela e imersões. O segundo momento foi com os maiores, entre 12 a 18 anos, e na parte mais funda do rio, com atividades lúdicas e para aprender e/ou melhorar os fundamentos dos nados. Para a professora do Sertão, Aline, que participou de todas as edições desta proposta: “As oficinas trouxeram experiências de desenvolvimento e aprendizagem, cuidado com o outro, e um olhar especial para nossas águas. Foi gratificante estar presente, sentir e aprender fazendo”. Para as estudantes de Educação Física: “Esta experiência foi muito rica e importante para a formação acadêmica, possibilitando visualizar o ensino da Educação Física

além do espaço da universidade e do meio urbano". O projeto de extensão pauta-se assim na reciprocidade entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: extensão universitária; natação no rio; educação do Campo; cerrado.

**O conselho de classe no CEPAE/UFG e sua relação com a organização do trabalho
pedagógico**

Roberta Alves da Silva

Universidade Federal de Goiás – (UFG – PPGEEB)

Alcir Horácio Da Silva

Universidade Federal de Goiás – (UFG – PPGEEB - CEPAE)

Eixo 3 - Intervenção

Comunicação Oral

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o conselho de classe. O trabalho busca responder à seguinte pergunta: como é realizado o conselho de classe no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - CEPAE/UFG, e qual sua relação com a organização do trabalho pedagógico? Nossa objetivo geral é: verificar, analisar e avaliar como é realizado o conselho de classe no CEPAE/UFG e suas determinações na organização do trabalho pedagógico. Nesta investigação, foram eleitos como objetivos específicos: a) Identificar os sujeitos envolvidos no conselho de classe e analisar a concepção que estes têm sobre o que é o conselho de classe; b) Identificar e analisar como se organiza o conselho de classe; c) Identificar e analisar a participação dos professores no conselho de classe; d) Identificar e analisar a proposta da instituição para a realização do conselho de classe; e) Verificar e analisar que par dialético (Objetivos/Avaliação ou Conteúdo/Método) tem primazia no conselho de classe. O procedimento metodológico deste estudo fundamenta-se na pesquisa de campo de caráter qualitativo, com elementos característicos de uma pesquisa de tipo etnográfico, tendo como método de análise, o embasamento no método materialista histórico-dialético. Nesse sentido, foram observados os conselhos de classe das turmas de 9º anos (A e B), do ano letivo de 2017. A hipótese que norteou a pesquisa foi a possibilidade de existir uma incoerência entre a organização do trabalho pedagógico e a avaliação da aprendizagem expressa no conselho de classe do CEPAE. Nossa marco teórico está referenciado nos seguintes autores, Freitas (2009, 2012), Dalben (1994, 2004), Vasconcellos (2000 2014), Luckesi (2008, 2011), Villas Boas (1998, 2010) entre outros. O que tem sido desvelado é que o conselho de classe no CEPAE está pautado na categoria da avaliação da aprendizagem do aluno, tornando a avaliação um elemento burocrático, técnico e sem contribuir com as reflexões do processo pedagógico da escola.

Palavras-chave: Conselho de Classe; Avaliação; Organização do Trabalho Pedagógico.

O ENSINO DE DANÇA: UMA TRAJETÓRIA DE RESISTÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA

Ana Paula Mello Blotta (*PPGEEB/CEPAE/UFG*)

Prof. Dr. Rusvênia Luiza B. Rodrigues da Silva (*PPGEEB/CEPAE/UFG*)

Prof. Dr. Anegleyce Teodoro Rodrigues (*PPGEEB/CEPAE/UFG*)

Eixo 3 - INTERVENÇÃO

Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Refletir a atualidade dos conteúdos ensinados na escola e suas dimensões sociais não é tarefa fácil. É preciso ir além das aparências e das abordagens unilaterais e se pensar no ensino de Dança no campo da escola como um lugar de múltiplas tessituras, redes de comunicação e de espaços diversos para processos de investigação com ampla possibilidade para dialogia entre os saberes. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa tem por objetivo identificar e mapear a organização do trabalho pedagógico dos professores de Dança com formação em Educação Física do concurso de 2005 que atuam nas escolas públicas do Estado de Goiás. O produto desse trabalho será o registro de um processo pedagógico que resultará em uma sequência didática voltada para o ensino de Dança com vistas à produção de um espetáculo no Colégio estadual Colemar Natal e Silva na cidade de Goiânia, à luz da abordagem Cartográfica, demonstrando o campo de possibilidades e de conhecimentos construídos. **MÉTODOS:** A abordagem metodológica para o desenvolvimento dessa pesquisa, por se tratar de uma pesquisa qualitativa que se define levando em conta a complexidade histórica do campo, o contexto do objeto pesquisado e a experiência vivida pelos sujeitos, será, de caráter cartográfico. A cartografia propõe um debate em um percurso metodológico que vai se construindo na medida em que o pesquisador se encontra com o objeto estudado. **RESULTADOS:** Os dados quantitativos do questionário aplicado na fase inicial da pesquisa comprovam a superioridade da formação em Educação Física encontrada na amostra revelando também o período de formação que varia de 2002 a 2005. Ainda sobre o perfil profissional, identifiquei que todos os profissionais possuem qualificação em nível de especialização ou mestrado num total de

05 áreas diferentes sendo que alguns acumulam dois cursos de graduação. Todos os pesquisados estão atualmente vinculados à rede estadual de ensino, porém nem todos atuando em sala aula com o ensino de Dança. Os dados referentes ao tempo de atuação e os anos de trabalho no magistério podem identificar a permanência desse profissional na escola, mas não indica a garantia de continuidade do ensino de Dança, pois em alguns casos os professores desempenham outras funções no contexto da escola. **CONCLUSÃO:** Os resultados iniciais indicaram a necessidade e a importância de se construírem oportunidades de encontros formativos regulares que atendam especificamente esses professores com o objetivo da promoção de diálogos a respeito do ensino de Dança na escola, seus desafios e suas possibilidades.

Palavras-chave: Dança na escola; Educação Física Escolar; Ensino fundamental.

O ensino do currículo de educação física por um professor experiente e *expert*^[1]

Marcos Godoi

Secretaria Municipal de Cuiabá – (SME-Cuiabá)

Cecilia Borges

Universidade de Montreal (UdeM)

Grupo de Trabalho/Eixo: Intervenção

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: em 2012 foi implementado um novo currículo de educação física (EF) em Cuiabá. No entanto, nós sabíamos muito pouco como os professores realizavam seu trabalho curricular, ou seja, como eles interpretavam, adaptavam e transformavam o currículo prescrito nas aulas, com seus alunos (TARDIF e LESSARD, 1999; BORGES e LESSARD, 2008). **OBJETIVO:** compreender o trabalho curricular de um professor de EF experiente e *expert* em pedagogia do esporte. **MÉTODO:** realizamos um estudo multi-casos, mas nesta comunicação iremos focar apenas no caso de um professor. Os procedimentos metodológicos foram: análise documental, entrevistas semi-estruturadas, filmagem das aulas e entrevistas de autoconfrontação. **RESULTADOS:** o professor é ex-atleta de voleibol e especialista em pedagogia do esporte. Ele tem dificuldades com o trato dos conteúdos de dança e lutas. Ele conhece bastante seus alunos, pois atuava na mesma escola há 15 anos. A coordenação pedagógica o apoiava e dava total autonomia para realizar o trabalho a seu modo. O currículo municipal prescreve o ensino de conhecimentos sobre o corpo, jogos e brincadeiras, esportes, ginástica, dança e lutas. No seu planejamento ele aborda estes conteúdos, mas na prática ele ensina sobretudo os jogos e os esportes adaptados ao contexto escolar, sempre adaptando as regras e estratégias para promover um maior equilíbrio entre as equipes e tornar os jogos mais competitivos, para dar mais vantagens para as meninas em relação aos meninos, para adequar as tarefas ao nível dos alunos, para estabelecer desafios e complexificar as tarefas ao longo do tempo. Em relação a dança, o professor convida os alunos mais competentes para criar coreografias e ensaiar seus colegas para as apresentações nas olimpíadas da escola. **CONCLUSÃO:** os currículos oficiais têm prescrito a diversificação de conteúdos nas aulas de EF. Porém, não é fácil para os professores dominar e saber ensinar todos os conteúdos. Assim, os professores se deparam com um dilema de ensino: abordar mais conteúdos e de maneira superficial ou ensinar menos conteúdos e de maneira mais aprofundada. A solução encontrada pelo professor foi se apoiar mais nos conteúdos que ele domina e evitar ou criar outras alternativas para aqueles que ele tem dificuldade. Apesar disto, os alunos participavam ativamente de suas aulas, com muito interesse e motivação. Vale notar que a literatura da área aponta que os professores experientes utilizam o currículo com mais liberdade que os novatos.

Palavras-chave: currículo; educação física; ensino

^[1] Pesquisa financiada pela CAPES.

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, ESTRUTURAÇÃO E DINÂMICA
CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DEI/CEPAE/UFG^[1]**

POLIANA CARVALHO MARTINS

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE/UFG

Sônia Santana da Costa

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE/UFG

Lenin Tomazett Garcia

Faculdade de Educação Física e Dança – FEFd/UFG

Eixo 3 - Intervenção

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa pressupõe que desenvolver a Educação Física (EF) na Educação Infantil (EI) de forma sistematizada e adequada favorece o desenvolvimento global da criança.

OBJETIVOS: Construir princípios curriculares para a EF inserida no DEI/CEPAE/UFG, levando em consideração as atividades guia da criança da EI. **MÉTODOS:** A pesquisa é um estudo de caso que utilizou vários instrumentos metodológicos para a obtenção de informações: revisão bibliográfica, análise documental, entrevista, questionário e observação participante.

Para a análise utilizou-se as regularidades, as diferenças, as raízes históricas dos eventos e fatos e extraiu categorias que perpassem todo o conjunto de informações selecionado e, de posse destas, buscou articulá-las com a teoria de forma a elucidar o movimento do fenômeno estudado e seu desenvolvimento no tempo. As informações obtidas estão na fase da análise. **RESULTADOS:**

Detectamos algumas categorias no material já analisado: função da unidade universitária de educação infantil (temas: assistência x educação, Função Creche Universitária, estágio, ingresso); organização do trabalho pedagógico (OTP – temas: planejamento e proposta pedagógica, avaliação, papel do professor, agrupamentos, coordenação e direção) e corpo e cultura corporal (temas: movimento, corpo e EF).

DISCUSSÃO: Buscamos a resposta partindo das experiências históricas do DEI/CEPAE, identificando a inserção e função da Educação Física e do seu licenciado neste espaço. Notamos que durante sua história este espaço não fugiu ao dilema da assistência x educação, elaborou sua proposta pedagógica e complexificou sua OTP. Quanto a presença do licenciado em EF observamos que apesar da instituição experienciar o tensionamento especialista x unidocente, historicamente há o reconhecimento da sua função e a busca por um trabalho interdisciplinar.

CONCLUSÃO: O estudo ainda não está concluído, entretanto aponta para a necessidade do registro, sistematização, e socialização de experiências de EF na EI de forma a contribuir com o debate da área. Além disso, o estudo deve gerar um produto educacional que será uma sequência pedagógica de ginástica para crianças de 1 a 2 anos.

Palavras-chave: Educação infantil. Educação Física. Currículo.

[1] Esta pesquisa não teve financimento.

Os truques do *métier* e as rotinas de ensino dos professores de educação física^[1]

Marcos Godoi

Secretaria Municipal de Educação – (SME-Cuiabá)

Cecilia Borges

Universidade de Montreal (UdeM)

Grupo de Trabalho: Intervenção

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os professores desenvolvem *savoir-faire* e competências na prática e através dela. Estes saberes podem se cristalizar em estilos de ensino, em truques do *métier* e em rotinas. De fato, os saberes docentes são construídos sobretudo a partir dos locais de trabalho cotidianos e testemunhando a experiência concreta e viva do trabalhador (TARDIF e LESSARD, 1999). **OBJETIVO:** investigar as rotinas de ensino os “truques” da profissão dos professores de educação física. **MÉTODO:** estudo multi-casos, com quatro professores de educação física (P1, P2, P3 e P4) e as turmas dos 4º e 6º anos. As aulas foram filmadas e realizamos entrevistas de autoconfrontação simples e cruzada, apoiadas na abordagem da Clínica da atividade (CLOT, 2008; VIEIRA e FAÍTA, 2003), em que os participantes elucidam as questões do pesquisador ou de seus pares no momento das sessões de análise das aulas. **RESULTADOS:** nós identificamos 13 “truques” utilizados pelos professores: saber os nomes dos seus alunos; usar o humor para descontrair a turma; adaptar as regras para que as meninas se destaquem; adaptar as regras junto com os alunos; aumentar a dificuldade das ações (desafios); valorizar a criação de movimentos pelos alunos; dar uma recompensa pela boa participação; utilizar coletes e cones para melhorar a visualização das equipes e do terreno; saber motivar os alunos; participar das práticas com os alunos; adaptar os espaços e os materiais pedagógicos; saber corrigir os alunos sem desmotivá-los; dividir as equipes com equilíbrio de forças. As características do contexto escolar influenciam as rotinas de ensino, nos casos da P1 e da P3, elas desenvolvem a prática e momentos teóricos, as P1, P2 e P3 utilizam a sala de aula e a quadra esportiva e o P4 somente a quadra esportiva para estruturar os diferentes momentos da aula (início, corpo da aula e fim da aula). Nos casos da P2 e P3, o fato de dividir a quadra com outros grupos faz com que elas tenham que adaptar e improvisar mais as atividades e o uso do espaço, dificultando as rotinas. Além disto, **CONCLUSÃO:** As rotinas e truques do *métier* são conhecimentos ancorados no trabalho e no contexto escolar e dependem da experiência dos atores. Além disto, elas estão relacionadas a gestão da classe e a gestão da aprendizagem e ajudam os professores a conduzir suas aulas de maneira mais eficaz. Em suma, nossos resultados contribuem para a compreensão das dimensões tácitas do trabalho docente.

Palavras-chave: prática de ensino; educação física; trabalho docente

^[1] Pesquisa financiada pela CAPES.

PANORAMA DOS ESTUDOS ACERCA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL^[1]

Leila Maira Borré

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Rosilane de Souza Silva

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Elson Aparecido de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Riller Silva Reverdito

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Grupo de Trabalho/Eixo 3 - Intervenção

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Física na educação infantil é um campo de conhecimento que trata da sistematização e ensino das práticas corporais às crianças de 0 a 5 anos de idade. Contudo, ainda que seja reconhecida como um componente curricular obrigatório da educação básica, busca por sua legitimação nesse espaço. **OBJETIVOS:** Identificar as temáticas que emergem da produção acadêmica no campo da educação física no ensino infantil, como também a projeção dos estudos no período de 1996 - 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada no ano de 2017 com os descritores Educação Física *and* Educação Infantil. As buscas foram realizadas em três bases de dados (Scielo, LILACS e Google Acadêmico) e cinco periódicos nacionais na área da Educação Física (Revista de Educação Física, Motrivivência, Motriz, Movimento e Pensar a prática). **RESULTADOS:** A partir da leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 120 artigos que abordavam temáticas relativas ao campo da Educação Física no ensino infantil. Para a análise da projeção dos estudos os dados foram agrupados a cada cinco anos, sendo: 1996-2000 (n=4); 2001-2005 (n=23); 2006-2010 (n=41); 2011-2016 (n=52). Os assuntos abordados nos artigos permearam 10 temáticas, sendo: revisões sistemáticas (n=3); formação continuada (n=3); gênero (n=5); formação inicial (n=5); inclusão (n=8); projetos (n=8); desenvolvimento motor (n=15); currículo (n=20); metodologia de ensino (n=25); práticas pedagógicas (n=28). **DISCUSSÃO:** É perceptível o aumento gradativo da publicação dos artigos a partir do ano de 2001. Em relação às temáticas, identificou-se que as

práticas pedagógicas, metodologia de ensino e currículo foram os temas mais abordados. O perfil desenvolvimentista da área evidencia-se quando identificamos artigos (n=15) que se propuseram em analisar apenas o desenvolvimento motor das crianças. Poucos foram os estudos preocupados com a formação inicial e continuada dos professores. Outros estudos propuseram discutir temas emergentes, como projetos, inclusão e gênero. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que apesar do número significativo de artigos preocupados em discutir a intervenção no contexto infantil (prática pedagógica e metodologia de ensino), um número considerável destes estudos se trata de revisões documentais e bibliográficas, apontando para a necessidade de estudos interventivos e propositivos no contexto das instituições de educação infantil.

Palavras-chave: Educação física; ensino; educação infantil; crianças.

[1] Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

A PEDAGOGIA DE ENSINO DOS ESPORTES ORIENTADA PELAS LÓGICAS INTERNA E EXTERNA

DANIELA DOS SANTOS

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – (UNESP)

OSMAR MOREIRA DE SOUZA JUNIOR

Universidade Federal de São Carlos – (UFSCAR)

*Grupo de Trabalho/Eixo - Intervenção
Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral*

RESUMO

Nas aulas de Educação Física, principalmente nos anos finais do fundamental e ensino médio, o esporte é comumente o conteúdo da cultura corporal de movimento mais explorado pelos professores. Consideramos sua importância, entretanto em diversas situações este ensino restringe-se às modalidades populares e ao ensino tecnicista das mesmas. As causas associadas a esse fato podem ser: a falta de domínio de outros conteúdos, falta de espaços e materiais, ou até mesmo pela resistência dos alunos. Assim sendo, a presente pesquisa tem como objetivo relatar a implementação uma proposta de ensino dos esportes a partir do modelo de classificação dos esportes (lógica interna e externa). Trata-se de um estudo qualitativo, alicerçado no referencial da pesquisa-ação. Para a coleta de dados foi utilizado o seguinte instrumento: intervenção e registro das aulas descritos em diários de campo. A pesquisa foi realizada em uma escola da Rede Estadual de São Paulo, no município de São Carlos, com uma turma de 5^a série do ensino fundamental (atual 6^º ano). A análise dos dados por agrupamento de ideias, elementos e expressões em torno de um conceito permitiu fazer um divisão em 2 categorias: o relato das aulas e; impressões acerca da participação dos alunos. Pode-se perceber a grande aderência dos alunos às aulas, bem como uma amalgama de possibilidades do ensino dos esportes, superando as expectativas da pesquisadora. Assim,

é importante não negar o esporte na escola, mas sim rever suas teorias, permitindo que as mesmas se concretizem na prática a fim de melhorar a atuação pedagógica de professores.

Palavras chave: educação física escolar; esporte escolar; pedagogia de ensino; prática pedagógica

PRESENÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA EM GOIÂNIA: percepção dos profissionais^[1]

Ricardo Lira de Rezende Neves

Universidade Federal de Goiás – (UFG)

Intervenção/Eixo 3

Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho tem por objetivo analisar como se configuram as percepções dos Profissionais de Educação Física trabalhadores do Sistema Único de Saúde quanto à justificativa da presença da Educação Física na saúde pública de Goiânia. Buscamos caracterizar os discursos considerando os termos práticas corporais e atividades físicas e desdobramentos na percepção dos PEF. Fizemos entrevistas com nove profissionais de Educação Física de quatro instituições da Secretaria Municipal de Saúde desta cidade. O material coletado foi analisado a partir da técnica de Análise de Conteúdo, com apoio do *software* Webqda. O rigor empregado na sistematização dos dados se deu pelo uso da técnica de saturação teórica e empírica. Percebemos, com evidência, a contradição entre estes termos nos discursos dos entrevistados. Neste artigo, estes termos demarcam duas categorias presentes nas entrevistas. Uma centrada na tradição hegemônica da percepção de fazeres e saberes biofisiológicos (atividade física combatendo o sedentarismo e promovendo a prevenção e promoção da saúde), outro considerando os aspectos sócio-culturais e humanistas das intervenções (práticas corporais). Neste segundo conjunto de dados, os PEF indicam conteúdos alternativos para as práticas corporais, criticam as práticas competitivas e discriminatórias e a organização de eventos e comemorações muito utilizadas pela EF e, por fim, defendem a necessidade de planejarem atividades que considerem o contexto do serviço de saúde rumo à prevenção e promoção da saúde dos usuários dos serviços. Em fim, os resultados apontaram que a percepção dos trabalhadores se mostrou às vezes mais tradicional e centrada no modelo biomédico e, em outras, na visão ampliada da saúde.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento. Trabalho. Atividade física/práticas corporais. Sistema Único de Saúde.

[1]

Este trabalho contou com o auxílio financeiro recebido da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC).

UM FAZ-DE-CONTA QUE ACONTECE: Possibilidades da Educação Física e Literatura Infantil

LEONARDO CARLOS DE ANDRADE

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada a Educação – (CEPAE/UFG)

JÉSSICA DA SILVA DUARTE

Escola Internacional de Goiânia – (E.I.G)

EIXO 3 - INTERVENÇÃO

Modalidade de Apresentação - Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata uma proposta didática Crítico-Superadora desenvolvida no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás – CEPAE/UFG para o ensino do conteúdo “Práticas Corporais de Aventura”, para os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, tendo como eixo articulador o jogo simbólico, fomentado pela “contação de histórias” infantis, delineando um ação pedagógica interdisciplinar entre Educação Física e Pedagogia, representada neste lócus pela literatura infantil. Trata-se de um trabalho pedagógico encabeçado pelo Professor de Educação Física e incorporado pelas colegas da Pedagogia, referente ao primeiro bimestre do ano de 2018, buscando uma proposta inovadora e crítica amparada por uma estrutura interdisciplinar. **MÉTODOS:** A sequência pedagógica desenvolvida foi delineada em 25 aulas com duração de 45 minutos cada, estas foram ministradas em três encontros semanais, em turno matutino, no período de 15/03/2018 à 11/05/2018, no CEPAE/UFG. Pautado na Pedagogia Histórico-Crítica a proposta teve como marco inicial a prática social das crianças em relação ao tema proposto, de onde parte a problematização, seguida da instrumentalização, objetivando que a catarse aconteça e oportunize uma nova prática social. **RESULTADOS:** O percurso pedagógico para o ensino das Práticas Corporais de Aventura foi desenvolvido em uma tríade interdependente, tendo como os três eixos: 1º) Contação de história, através de adaptações dos contos do livro infantil “Esportes de Aventura com a turma do sítio” onde cada capítulo conta uma façanha dos personagens do sítio em uma modalidade das Práticas Corporais de Aventura 2º) Vivência, exploração e apropriação dos conceitos inerentes a modalidade tematizada 3º) Reconto e registro realizado pelas crianças,

via verbalização e desenho no caderno de Educação Física. **DISCUSSÃO:** Esta proposta de ensino está fundamentada na Psicologia Histórico Cultural de Vigotski, na Abordagem Crítico-Superadora no campo da Educação Física de Soares *et al.* (1992); Na Pedagogia Histórico-Crítica, de Saviani e nas categorias de espiralidade e contradição do Materialismo Dialético. **CONCLUSÃO:** Para além dos conhecimentos específicos das Práticas Corporais de Aventura, as crianças se apropriaram da relação do ser humano com a natureza partir do simbólico, evidenciando o processo dialético do trabalho e as suas contradições.

Palavras-chave: educação física; práticas corporais de aventura; histórias infantis

A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA HUMANA PARA O PROFESSOR DE NATAÇÃO

Lucas Fernandes Carrijo
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário
Universidade de Brasília (UNB)

*O ensino de EF /Eixo 3 - Intervenção
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Anatomia Humana (AH) é um campo da morfologia que estuda a descrição macroscópica dos sistemas. Apesar da divisão didática, é importante reconhecê-la como uma esfera de ação interdisciplinar nas ciências da saúde e na ciências do esporte (CE). **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar as possíveis inserções da AH na prática profissional do professor de natação. **MÉTODOS:** Em um primeiro momento realizou-se uma pesquisa nos principais periódicos nacionais e internacionais relativo a AH aplicada a CE. Posteriormente realizaram-se visitas a campos de atuação do professor de Educação Física (EF) em aulas de natação. Em seguida, reuniram-se os dados e observações em um documento final para análise quali-quantitativa. **RESULTADOS:** A partir das pesquisas em periódicos, foram escolhidos 15 artigos relativos a temática de AH e EF. Nas visitas em campo, foram observadas ao longo de 1 semestre letivo aulas das práticas de extensão comunitária da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás. Por fim, criou-se um documento final elucidando as possíveis utilizações anatômicas (abrangendo os sistemas muscular, esquelético e articulações) nos movimentos da natação. **DISCUSSÃO:** Há muitos anos os conhecimentos de AH constituem matéria de exame na formação do professor de EF. Eles são considerados necessários a formação do treinador. Também nas escolas, o seu ensino faz parte da instrução teórica nas aulas de EF, contribuindo para a melhor compreensão das sequências motoras executadas durante a prática dos esportes. O aprendizado da estrutura anatômica pouco vale sem a visão essencial do que ela é, e de como funciona no indivíduo vivo normal. Para ser algo mais do que um simples exercício morfológico, a anatomia precisa viver, mover, crescer em tamanho e idade, exibir todas as variações evidentes na comunidade e as modificações devidas às atividades físicas, doenças e etc. **CONCLUSÃO:** A compreensão da AH aplicada a natação é essencial para o professor de EF, pois, possibilita a melhor adequação do exercício para a individualidade do aluno. Em adição, é fundamental a discussão, por meio de pesquisas e publicações científicas a respeito dos componentes anatômicos envolvidos em todos os movimentos realizados nas práticas aquáticas como um todo.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Educação Física; Natação; Saúde.

EDUCAÇÃO FÍSICA E INFÂNCIA: DIALOGANDO A CATEGORIA GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM GOIÁS

Tássia Gomes Moreira
Universidade Federal de Goiás (UFG)
tassiagomes.ef@gmail.com

Aline da Silva Nicolino
Universidade Federal de Goiás (UFG)
aline.nicolino@gmail.com

Pollyana Nascimento de Paula
Universidade Federal de Goiás (UFG)
pollyanadepaula12@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho tem por finalidade investigar as questões de gênero que permeiam a prática docente na Educação Física Infantil, por meio do levantamento de estudos acadêmicos produzidos sobre o assunto, isto é, busca-se identificar quais os discursos de maior circulação no campo da Educação Física Infantil sobre gênero (quem escreve sobre o assunto e o quê), além da vivência em um departamento de Educação Infantil na cidade de Goiânia/Goiás. **OBJETIVOS:** Mapear as produções acadêmicas publicadas em periódicos da Educação Física, que tratam sobre a discussão de gênero no campo da Educação Infantil; Identificar e mapear quais temas sobre a discussão de gênero na Educação Infantil estão sendo divulgados em periódicos do campo da Educação Física, no sentido de verificar os discursos de maior circulação no campo da Educação Física e quem escreve sobre o tema; Descrever, sistematizar e analisar as questões de gênero que circulam a prática pedagógica vivenciada em uma instituição de Educação Infantil pública, na disciplina de Estágio Curricular Obrigatório do curso de Educação Física, no ano de 2017, visando contribuir para os estudos que tratam sobre a temática gênero no campo da Educação Física Infantil. **METÓDOS:** Para investigar os objetivos propostos, realizou-se uma pesquisa documental, em periódicos científicos do campo acadêmico da Educação Física. A partir dos trabalhos acadêmicos encontrados, a pesquisa se configura como um relato de experiência, visando relatar e identificar de que forma as relações de gênero se apresentam na prática docente nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, a partir da experiência em uma instituição de Educação Infantil. **DISCUSSÕES:** Devido à escolha do conteúdo a ser tratado no Estágio Obrigatório IV neste departamento (práticas corporais de aventura), realizamos diversas práticas que exigiam muito fisicamente das crianças (ex. subir árvores, escalar o muro), o que acarretou em maior cansaço por parte delas após a realização das intervenções.

Por isso, em uma roda de conversa, uma menina relatou que não tinha gostado da prática corporal, pois a tinha feito suar. Fica evidente na fala desta menina a preocupação que a mesma tem em estar bonita, e o suor acaba a incomodando. Esta preocupação não se faz presente apenas nesta fala, mas ao observar seu corpo, percebemos que esta criança constantemente estava com as unhas pintadas, e apesar da pouca idade, já utilizava produtos de maquiagens. Para Guizzo (2005, p. 85) esta preocupação é baseada no que ela chama de “estética, vinculada ao que vem sendo tomado, por grande parte da sociedade, como belo, bonito e harmonioso”. Para o universo feminino, o que é considerado bonito é: “magreza, olhos claros, cabelos loiros e longos e pele branca” (GUIZZO, 2005, p. 86). Com isto, a autora aponta que já existe uma excessiva preocupação relativa à aparência entre a população infantil (GUIZZO, 2005). **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que as contribuições presentes nos artigos encontrados auxiliaram a pensar a experiência vivenciada na instituição de Educação Infantil e a ampliar o olhar frente às questões de gênero que se fazem presente nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Palavras-chave: Gênero; Educação física; Educação Infantil.

ENSINO DO BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVA DOCENTE DE UMA PESQUISA-AÇÃO.

Orientador: Heitor de Andrade Rodrigues – *FEFD/UFG*

Tatyane Alves de Almeida – *SME/Senador Canedo/GO*

Grupo de trabalho/ eixo – Intervenção

Modalidade de apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: O esporte como fenômeno sociocultural é patrimônio cultural da humanidade. A instituição escolar tem sido reconhecida como tempo e espaço privilegiado de acesso ao conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado pela humanidade. Por sua vez a Educação Física (EF) é o componente curricular responsável por garantir o acesso aos conhecimentos da cultura corporal, dentre eles o esporte. Devido a herança esportivista das aulas de Educação Física na escola, bem como leituras equivocadas das propostas críticas da EF pouco se tem avançado na interpretação e implementação de propostas renovadoras para o ensino dos esportes na escola.

OBJETIVOS: Geral; elaborar e aplicar um plano de ensino do conteúdo basquetebol em aulas de Educação Física escolar. Os objetivos específicos foram descrever e analisar os desdobramentos do processo de elaboração e aplicação do conteúdo na perspectiva docente.

MÉTODOS: Optou-se pela pesquisa de natureza qualitativa. O método utilizado foi a pesquisa-ação. O instrumento de coleta de dados foi o diário de campo. Análise dos dados optou-se pela análise de conteúdo. O plano de ensino foi elaborado num total de 12 aulas de basquetebol nas três dimensões dos conteúdos, destinadas a uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental. Aulas elaboradas e desenvolvidas pela professora-pesquisadora, efetiva da escola no município de Senador Canedo, no estado de Goiás. **RESULTADOS:** Após análise minuciosa dos dados obtidos chegou-se a quatro categorias que representam dilemas e desafios enfrentado ao longo do planejamento e desenvolvimento das aulas. **DISCUSSÃO:** As categorias discutidas foram: Construindo o cenário da pesquisa; inquietações sobre a

materialização das tendências críticas da (EF). Os desafios de se pesquisar a própria prática; aprofundamento teórico e recorte do conteúdo. A mediação do planejamento em ação; lidar com indisciplina, burocracias e diversidades. O ensino do basquete nas dimensões; procedural; avanços nas decisões técnico táticos sobre o jogo. Conceitual; falta de conhecimento e contato com o basquete. Atitudinal; pouca mudança no trabalho em equipe, respeito as diferenças etc. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é possível planejar e implementar aulas do conteúdo basquetebol nas três dimensões dos conteúdos e, com isso, vislumbrar possibilidades de superação dos métodos tradicionais de ensino dos esportes.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Dimensões dos conteúdos; Pedagogia do Esporte; Pesquisa-ação.

**Estágio no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada Á Educação -
CEPAE**

ANA LIVIA LUIS DIAS
Universidade Federal de Goiás - UFG
Gisele Maria Cadore Tondolo
Universidade Federal de Goiás - UFG
Intervenção
Pôster

RESUMO

O respectivo relatório se formou na matéria de Estágio Obrigatório na Faculdade de Educação Física e Dança, na Universidade Federal de Goiás. Com análise da escola campo CEPAE em seu total e respectivamente o 6º ano para estudo da Educação Física. O objetivo foi que por meio de observações e analisando o PPP, fossem respondidas questões referentes, à Educação e Educação Física, estrutura física, práticas encontradas na entrada, intervalo e saída e uma problemática identificada, a relação de gênero nas aulas de Educação Física, na temática de lutas da turma do 6º ano. Para esse fim, foi previamente feito leituras para servirem de base antes de ir para a escola. Após as leituras foi organizada as observações no CEPAE, onde foi possível captar o que era necessário, logo, encontrada a problemática foi feita uma nova busca por literatura. Com isso foi percebido que a Educação no CEPAE tem como objetivo tratar o saber sistematizado, que vem sendo adquirido ao longo do desenvolvimento humano, fazendo assim uma formação crítica do cidadão que está sendo preparado para inserir-se na sociedade, ou seja, entender e criticar os fatos que ocorrem na mesma, gerando uma formação integral. No decorrer foi descoberto que a procura de vagas ultrapassa de forma significativa a ofertada. Assistindo as aulas de educação Física e analisando o plano de ensino do 6º ano, a disciplina tem por finalidade o estudo da cultura corporal. Em termos de estrutura física o CEPAE se destaca comparando com outras escolas públicas, oferecendo um bom ambiente para alunos e servidores. Nos momentos de chegada, intervalo e saída é possível perceber movimentos que os alunos aprendem durante as aulas sendo reproduzidos em seus momentos livres. Durante o tempo do estágio foi notado uma clara divisão entre os gêneros, pode-se imaginar que seja consequência de anos com essa divisão legitimada nas escolas e sociedade, porém é perceptível que o CEPAE busca romper com essa lógica, contudo é ir contra um sistema já moldado, sendo assim requer tempo e paciência. É possível concluir que foi oportuno para crescimento, nos apresentou questões e momentos para poderem ser

analisados e entendermos o funcionamento da Educação Física dentro da escola e principalmente um exemplo de ensino com frutos.

Palavras-Chave: CEPAE; Estágio; Gênero

QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR ACADEMIAS DE GINÁSTICA

VINICIUS ALMEIDA CALESCO
Universidade Estadual de Londrina – (UEL)
Jorge Both
Universidade Estadual de Londrina – (UEL)
Grupo de Trabalho/Eixo: Intervenção
Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: Para que as academias de ginástica tenham sucesso e promovam qualidade nos serviços prestados é necessário que elas: se destaquem no marketing; estejam aptas às mudanças tecnológicas; enfrentem a concorrência. **OBJETIVO:** Relacionar a qualidade dos serviços prestados pelas academias de ginástica considerando as variáveis sociodemográficas dos usuários. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 290 usuários de academias de ginástica da cidade de Londrina (Paraná), sendo 154 homens (Média de Idade de 33,63, Desvio Padrão de 12,46) e 136 mulheres (Média de idade de 32,74, Desvio Padrão de 10,27). Para a coleta de dados foram empregados dois instrumentos, sendo um questionário sociodemográfico que avaliou: sexo, idade, escolaridade, tempo de prática de exercícios físicos, tempo de prática de exercícios físicos na mesma academia e número de academias que o usuário havia frequentado. O segundo instrumento foi a Escala de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados por Academias de Ginástica, o qual é composto por 21 questões distribuídas em três dimensões: Ambiente, Gestão e Marketing (Calesco, 2016). Para análise estatística dos dados foram empregados os testes Prova U de Mann-Whitney e de Kruskal Wallis, sendo que foi adotado um nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Observou-se que os usuários que haviam cursado o ensino superior, com maior tempo de prática de exercícios físicos e com maior tempo de prática de exercícios físicos na mesma academia se mostraram mais críticos em todas as dimensões avaliadas. Além disso, os usuários que frequentaram maior número de academias eram mais críticos na dimensão gestão e na avaliação global dos serviços prestados pelas academias. **DISCUSSÃO:** Os usuários com maior escolaridade têm a tendência de buscar mais

informações sobre os serviços contratados, o que pode desenvolver maior senso crítico para este grupo. Além disso, a maior experiência na :

vel de conhecimento adquirido sobre os serviços prestados pelas academias de ginástica. **CONCLUSÃO:** Usuários que apresentaram nível superior completo, maior tempo de prática de exercícios físicos, maior tempo matriculado na mesma academia e com maior rotatividade de academias, demonstraram ser mais críticos sobre a qualidade dos serviços prestados pelas academias de ginástica.

Palavras-chave: Academias de Ginástica; Qualidade; Prestação de serviços.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR ENTRE PAIS E FILHOS

EDUARDO DOS S. SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS– (UFG)

RAFAELA DE OLIVEIRA ALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS– (UFG)

MATHEUS LOPES FARIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS– (UFG)

*Projeto de extensão Oficina brincar pais e filhos /Saúde Mental
Comunicação Oral*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudo em desenvolvimento a partir da realização do projeto de extensão “Oficina Brincar pais e filhos”, realizado pela faculdade de educação física e dança (FEFD) da Universidade Federal de Goiás (UFG) em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) Água Viva onde está sendo ofertada a oficina brincar pais e filhos que é nosso objeto de estudo. A equipe de projeto é composta por três estagiários da FEFD-UFG, conta o apoio de dois professores da FEFD-UFG e com a colaboração dos profissionais que atuam no CAPSi Água Viva; como participantes voluntários, foram convidadas dez crianças que estão em tratamento no CAPSi Água Viva acompanhadas de seus pais.

OBJETIVO: O projeto tem como objetivo a produção de conhecimentos científico a partir das observações realizadas durante a oficina brincar pais e filhos da FEFD-UFG no CAPSi Água Viva. Objetivo específico estudar as contribuições para o processo terapêutico e para a saúde familiar, assim como para as relações sociais da criança que está em tratamento no CAPSi Água Viva. **METODO:** projeto de pesquisa, com caráter qualitativo em método de pesquisa-ação, utilizando diário de campo para registros de observações realizadas durante os encontros do projeto de extensão oficina brincar pais e filhos, também serão utilizadas entrevistas semiestruturadas com os pais das crianças e com os profissionais do CAPSi Água Viva, serão observados dez encontros que ofertaram atividades lúdicas que deveram ser realizadas pelas crianças acompanhadas de seus pais. A análise de resultados com base nas observações registradas em diário de campo, feedback dos participantes e profissionais do CAPSi Água Viva e informações colhidas através das entrevistas semiestruturadas, realizando ao final a triangulação de todos os dados colhidos. **RESULTADOS:** os resultados serão apresentados em setembro de 2018, pela equipe de projeto, pois ainda estamos em fase de coleta de dados. **DISCUSSÃO:** a discussão dos resultados serão concluídas em setembro de 2018, após o término da coleta de dados e análise de resultados. **CONCLUSÃO:** a conclusão do projeto ocorrerá em setembro de 2018, após concluirmos as etapas anteriores (coletas de dados, resultados, discussão e conclusão).

**CURRÍCULO INTEGRADO E CULTURA CORPORAL EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL
(ETI) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GOIÂNIA (RMEG)¹**

Fernando Medeiros Mendonça

*Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás –
(CEPAE/UFG))*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Inseridos em um contexto de expansão das políticas públicas de educação integral em suas mais variadas formas e impulsionados pela meta 6 do novo Plano Nacional de Educação, com vigência de 2014-2018, os projetos de escola de tempo integral tem sido objeto de disputa na maior parte dos municípios e estados brasileiros. Nesse contexto a concepção de currículo integrado e a dimensão da cultura corporal se mostram enquanto possibilidades para se pensar um projeto de resistência.

OBJETIVOS: Identificar e analisar quais o fundamentos, o sentido e as possibilidades de um currículo integrado dentro do contexto de ETIs na RMEG. **MÉTODOS:** Pesquisa de natureza qualitativa e base empírica. As técnicas de investigação compreendem a revisão bibliográfica no banco de teses e dissertações da CAPES; a análise de documentos oficiais da esfera municipal de Goiânia e da esfera federal, bem como os documentos das escolas-campo; e o emprego de entrevistas semiestruturadas com professores e a gestão das escolas. **RESULTADOS:** Com a pesquisa ainda em andamento a análise parcial da revisão bibliográfica apontou o destaque da influência assistencial na concepção dos projetos em contraposição às possibilidades de um currículo integrado e de um maior tempo educativo. As entrevistas já realizadas também apontam o caráter assistencial do projeto da RMEG evidenciado pela falta de estrutura e pela carência do público atendido, no entanto ressaltam, ainda assim, que as ETIs avançam na qualidade do ensino oferecido, haja vista o maior tempo pedagógico. **DISCUSSÃO:** Em meio as dualidades presentes no cenário da educação integral representados pelo caráter assistencialista/educativo dos projetos, e também pelo papel que cumpre a instituição escolar na sociedade, se de reprodução/renovação social, o currículo integrado se apresenta enquanto conceito central de projetos de educação integral de resistência. A cultura corporal, que em geral tem uma

¹ Pesquisa em andamento financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG).

dimensão ampliada nos projetos de educação integral, é muitas vezes identificada com a socialização, o lazer e o exercício físico, no entanto, no currículo integrado ela é um conhecimento que pode articular saberes com as necessidades da ETI. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o currículo integrado, ainda que muitas vezes incompreendido pelos sujeitos que constroem a ETI, ressalta a unidade entre os saberes pautando-se pelo princípio da formação omnilateral.

Palavras-chave: Currículo Integrado; Educação Física Escolar; Cultura Corporal

EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE MENTAL

Márcio Vinícius de Brito Cirqueira

Centro de Atenção Psicossocial Beija-flor – CAPS Beija-flor

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho da área de educação física desenvolvido nos Centros de Atenção Psicossocial têm a especificidade de lançar mão dos elementos da cultura corporal de movimento de modo a contribuir de modo significativo no processo pedagógico-terapêutico de trato ao adoecimento mental humano. Por isso, faz-se necessário o conhecimento acerca dos processos de adoecimento mental, bem como do conhecimento científico que cerca este fenômeno para a proposição de metodologia e atividades adequadas à individualidade de trato a este tipo de adoecimento em constante tensão/conforto com o âmbito social e suas contradições. **OBJETIVOS:** Discutir acerca de princípios e métodos de trabalho em educação física e saúde mental radicado no conhecimento e investigação acerca das funções psíquicas humanas e seu processo saúde-doença. **MÉTODOS:** Exposição e discussão acerca da compreensão do modo de contribuição da educação física enquanto área de trabalho no contexto de saúde mental. Caracterização do adoecimento mental enquanto fenômeno aberto e potencialmente responsável à intervenção do trabalho em educação física baseado no formato de clínica psicossocial. Relatos de situações-problema e propostas de intervenção postos na rotina da especificidade da educação física no CAPS Beija-flor. **RESULTADOS:** Serão discutidos acerca do alcance pedagógico-terapêutico da cultura corporal de movimento tratada a partir dos objetivos ora propostos. **DISCUSSÃO:** A temática gira em torno do alcance pedagógico-terapêutico do trato à cultura corporal de movimento no âmbito de unidades de saúde mental, em especial aquelas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **CONCLUSÃO:** Considerações finais se determinarão a partir das contribuições trazidas no âmbito da exposição proposta.

Palavras-chave: educação física, saúde mental, funções psíquicas, CAPS

ANATOMIA HUMANA APLICADA AO BASQUETEBOL E SUAS RELAÇÕES COM A PRÁTICA PROFISSIONAL

Paula Silva dos Santos

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*O profissionalismo/profissionalidade do profissional de educação física, exercidos frente aos diferentes
campos de intervenção /Eixo 4 - Profissão
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Anatomia humana (AH) é um campo especial dentro da anatomia que estuda grandes estruturas e sistemas do corpo humano, deixando o estudo de tecidos para a histologia e das células para a citologia. O corpo humano, como o corpo de todos os animais, consiste de sistemas, que são formados de órgãos, que são constituídos de tecidos, que por sua vez são formados de células. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar as diversas inserções da AH no Basquetebol e as possíveis relações com a prática profissional do professor de Educação Física (EF). **MÉTODOS:** Em um primeiro momento realizou-se uma pesquisa nos principais periódicos nacionais relativo a AH. Posteriormente realizaram-se visitas a campos de atuação do professor de Educação Física (EF) em aulas de Basquetebol. Em seguida, reuniram-se os dados e observações em um documento final para análise qualitativa/descriptiva. **RESULTADOS:** A partir das pesquisas em periódicos, foram escolhidos 7 artigos relativos a temática de AH e EF. Nas visitas em campo, foram observadas ao longo de 1 semestre letivo aulas das práticas de ensino de Basquetebol da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás. Por fim, criou-se um documento final elucidando as possíveis utilizações anatômicas (abrangendo os sistemas muscular, esquelético e articulações) nos movimentos do Basquetebol que possibilitou a identificação de inúmeras estruturas anatômicas aplicadas aos diversos movimentos da prática. **DISCUSSÃO:** A AH é uma ciência descriptiva que estuda as formas e as estruturas do corpo humano. Utiliza nomes, chamados de termos anatômicos, para descrever o corpo humano. O processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina é complexo, em virtude da grande quantidade de conceitos e estruturas a serem assimiladas pelos estudantes. Ao se analisar a aplicação dos conhecimentos anatômicos na prática de Basquetebol, é possível identificar inúmeras inserções dos conhecimentos aos diferentes movimentos da prática, assim como, mecanismos morfológicos envolvidos. **CONCLUSÃO:** A compreensão da AH aplicada ao Basquetebol é essencial para o professor de EF, pois, possibilita a melhor adequação dos movimentos de acordo com a individualidade do aluno. Em adição, é fundamental a discussão, por meio de pesquisas e publicações científicas a respeito dos componentes anatômicos envolvidos em todos os movimentos realizados como um todo.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Educação Física; Basquetebol; Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ALUNO E PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Rônalde de Jesus Silva Braga

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

O profissionalismo/profissionalidade do profissional de educação física, exercidos frente aos diferentes campos de intervenção /Eixo 4 - Profissão Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma relação extremamente importante para qualquer estudante, independentemente da sua idade ou do seu grau de formação, é aquela que se estabelece com o educador. Quando os professores e os alunos mantêm um bom relacionamento, o aprendizado se torna mais eficiente e passa a existir um maior engajamento de ambas as partes. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo elucidar a importância da relação aluno e professor nas aulas de Educação Física (EF). **MÉTODOS:** Utilizou-se como ferramenta de estudo o relato de experiência de estudantes participantes da extensão comunitária em práticas aquáticas da Faculdade de Educação Física e Dança na Universidade Federal de Goiás ao longo de 2 semestres letivos. **RESULTADOS:** A partir das vivências coletadas e analisadas de forma descritiva/qualitativa, percebeu-se a importância da relação entre o professor de EF e o aluno. Realizou-se entrevistas com abordagens diretas aos professores/monitores responsáveis pelo ensino de natação e hidroginástica, assim como, com alunos praticantes das modalidades. Foram entrevistados 4 monitores e 1 professor coordenador. **DISCUSSÃO:** Em todo processo de aprendizagem humana, a interação social e a mediação do outro tem fundamental importância. Nas aulas de EF, pode-se dizer que a interação professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem. Por essa razão, justifica-se a existência de tantos trabalhos e pesquisas na área da educação dentro dessa temática, os quais procuram destacar a interação social e o papel do professor mediador, como requisitos básicos para qualquer prática educativa eficiente. A ideia de interação social e de mediação é ponto central do processo educativo. Esses dois elementos estão intimamente relacionados ao processo de constituição e desenvolvimento dos sujeitos. A atuação do professor é de relevante importância já que ele exerce o papel de mediador da aprendizagem do aluno. Certamente é muito importante para o aluno a qualidade de mediação exercida pelo professor, pois desse processo dependerão os avanços e as conquistas do aluno em relação à aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A relação do professor com seus alunos é de fundamental importância para a EF, pois a partir da forma de agir do mestre é que o aprendiz se sentirá mais receptivo à matéria. A reciprocidade, simpatia e respeito entre professor e aluno proporcionam um trabalho construtivo, em que o educando é tratado como pessoa e não como número, ou seja, mais um.

Palavras-chave: Educação; Educação Física; Extensão; Saúde.

CONHECIMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UM ACADEMIA DE GOIÂNIA

Isabella Barsanulfo dos Santos

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

O profissionalismo/profissionalidade do profissional de educação física, exercidos frente aos diferentes campos de intervenção /Eixo 4 -Profissão Modalidade de Apresentação - Pôster

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação desempenha um papel muito importante na atividade física, pois prepara o organismo para o esforço fornecendo os nutrientes necessários que irão variar de acordo com o tipo de exercício e o objetivo que se pretende alcançar como, por exemplo, perda de peso ou ganho de massa muscular. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar os conhecimentos nutricionais de indivíduos praticantes de musculação em uma academia da cidade de Goiânia. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa com base na abordagem direta a praticantes de musculação por meio de um questionário específico (QE) no qual constavam perguntas variadas relativas a nutrição esportiva. **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados por meio do QE, foi possível analisar que dentre os indivíduos abordados (n=60), em média 40% dos indivíduos compreendem conceitos fundamentais relativos a nutrição (como por exemplo, diferenças entre carboidratos e proteínas). Entretanto, aproximadamente 60% não possuem compreensão significativa a respeito da ingestão de determinados alimentos e impactos nas atividades físicas. **DISCUSSÃO:** Uma alimentação adequada, balanceada em macro e micronutrientes, é necessária para suprir a demanda energética requerida pelo exercício tanto para esportistas amadores como para atletas. Para tanto, se faz necessário o acompanhamento do profissional nutricionista no programa alimentar e do profissional de educação física atuando no programa de treinamento. O número de praticantes de musculação vem se tornando cada vez maior. Adolescentes, adultos e idosos lotam as academias, seja por iniciativa própria ou por indicação médica, com o objetivo de ganho de massa magra, perda de peso, fortalecimento muscular, manutenção e promoção à saúde. **CONCLUSÃO:** É fundamental que se faça um programa de educação nutricional e adoção de medidas para melhorar o conhecimento a respeito da nutrição para a prática de atividades físicas, contando para isso com o acompanhamento do Nutricionista e do profissional de Educação Física.

Palavras-chave: Nutrição Esportiva; Educação Física; Musculação; Saúde.

EDUCAÇÃO FÍSICA HOSPITALAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

Alcila Borges da Silva Junior

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*A carreira profissional / Eixo 4 -Profissão
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: O profissional de Educação Física (EF) atua em diversas áreas e hoje ocupa uma posição de destaque em diversos programas do governo. Uma área que vem crescendo é a atuação em ambiente hospitalar. A Educação Física Hospitalar (EFH) é uma especialidade da EF que possui uma larga área de sub-especialidades. Esta requer um aprofundamento em conceitos da área de saúde e reabilitação de pacientes. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar as possíveis inserções do profissional de EF em ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Em um primeiro momento realizou-se uma busca por artigos relacionados a EFH nos principais periódicos da área de EF. Posteriormente, realizaram-se cinco visitas ao Hospital Universitário de Brasília (HUB) no intuito de identificar a inserção do profissional de EF no meio hospitalar por meio de entrevistas a profissionais atuantes. Por fim, catalogou-se os dados para análise qualitativa/descritiva. **RESULTADOS:** Por meio das pesquisas em periódicos foi possível a seleção de 14 artigos relacionados a temática que foram usados para catalogação e discussão. Através das abordagens diretas, foi possível identificar a inserção do profissional de EF no campo hospitalar. Foram entrevistadas 12 profissionais, dentre estes, 9 possuíam graduação em EF e 3 em Fisioterapia. Todos os entrevistados atuam na reabilitação de pacientes por meio de atividades físicas. **DISCUSSÃO:** O profissional de EF em saúde, em ação hospitalar, se caracteriza em uma divisão que serve para identificar aspectos da relação afetivosocial do profissional/paciente, oportunizando uma investigação mais ampla tanto para o profissional de EF como para a equipe de saúde, que analisa os processos de recuperação do cliente. Entretanto, o campo de atuação se mostra limitado e compartilhado por outros profissionais que não graduados em EF, como Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e outros. **CONCLUSÃO:** Torna-se necessário que este profissional saiba se posicionar em uma equipe multidisciplinar, entendendo os atos interdisciplinares, e saiba não somente se colocar em discussões da equipe, mas que conheça o funcionamento de rotina do ambiente em que esta trabalhando, no caso os hospitalares, clínicas e postos de saúde.

Palavras-chave: Educação Física Hospitalar; Educação Física; Profissão; Educação; Saúde.

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A MEDICINA DO ESPORTE

Adriana Missias de Andrade

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário

Universidade de Brasília (UNB)

*As relações entre o mercado de trabalho e o exercício profissional /Eixo 4 -Profissão
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Medicina do Esporte (ME) é uma especialidade globalmente reconhecida e no Brasil tem demonstrado uma presença crescente tanto no aspecto científico quanto no institucional, além de ser um campo profissional estabelecido. Os aspectos médicos da atividade física, estudados pela Medicina do Exercício e do Esporte, e suas áreas complementares, estão cada vez mais presentes na sociedade moderna e na área de Educação Física (EF). **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar as possíveis inserções do profissional de EF em campos da ME no mercado de trabalho.

MÉTODOS: Em um primeiro momento, realizou-se uma pesquisa em caráter investigativo a respeito do papel do especialista em ME por meio de publicações científicas na área. Em seguida, realizaram-se visitas a campos de atuação deste profissional em centros esportivos e clínicas de reabilitação da cidade de Goiânia. Por fim, catalogou-se em um documento final para análise quali-quantitativa dos dados obtidos. **RESULTADOS:** Foram consultados 11 trabalhos científicos no qual abordavam a respeito do papel do profissional de EF aliado a conhecimentos da ME. Nas visitas a campos, foram entrevistados 5 profissionais pós-graduados na área, atuando principalmente na prevenção de lesões, atividade física adaptada e reabilitação de indivíduos com patologias pré existentes. **DISCUSSÃO:** A clara multidisciplinaridade da ME torna obrigatória uma visão abrangente dessa área e, é natural que cada uma das áreas com interface na especialidade desenvolva atividades em pontos específicos. Por outro lado, é necessário que o entendimento da ME como uma especialidade independente e com seu corpo de conhecimento próprio e definido. Os profissionais graduados em Educação Física recorrem a conhecimentos da ME para atuação profissional em diversos campos das ciências do esporte. Entretanto, o campo de atuação do profissional de EF mostra-se limitado, visto o pouco reconhecimento e contratações nos diversos segmentos, por exemplo, dos centros de esportes coletivos. **CONCLUSÃO:** O mercado de trabalho para o profissional de EF é pouco valorizado, havendo grande carência desses profissionais para exercer suas funções em clubes, equipes, agremiações esportivas e mesmo em escolas e no Programa de Saúde da Família, onde o estímulo e orientação adequada de atividade física deve ser parte obrigatória dos programas de promoção da saúde.

Palavras-chave: Medicina do Esporte; Educação Física; Reabilitação; Saúde.

PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Bruna Danielly Peroba dos Santos
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Rafaela Soares Rodrigues
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Raphael Lopes Olegário
Universidade de Brasília (UNB)

*Processo de profissionalização da educação física/Eixo: Profissão
Modalidade de Apresentação - Pôster*

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão no contexto da graduação viabiliza o graduando de Educação Física a se preparar para a futura atuação profissional. Colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação permite ao indivíduo atuar na profissão para além de questões técnicas, pois exige posturas que envolvem comportamentos e atitudes que atribuem sentido e significado sobre a complexidade do processo de ensino e aprendizagem de sujeitos.

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo se embasa em analisar a importância da extensão universitária na formação de futuros profissionais do curso de Educação Física da Universidade de Brasília. De forma a representar a qualidade dos fatos e discursos avaliados, o cunho do estudo foi qualitativo, com captação de pontos chaves em relatos da atuação nas redes de ensino, a qual os graduandos estiveram em contato direto com o contexto estudado.

MÉTODOS: Analisou-se a atuação de (n=10) graduandos em Educação Física. Aplicou-se questionários objetivos (QO) com o intuito de compreender o conceito de Extensão Universitária por parte dos avaliados.

RESULTADOS: Em supra, os relatos evidenciam a necessidade de desvinculação entre a formação acadêmica e a realidade do ensino e das extensões, bem como evidencia a necessidade de formar o profissional com uma ampla e sólida base de conhecimentos sobre a profissão docente. Os graduandos de Educação Física recorrem a uma gama de conhecimentos, provenientes de diferentes fontes, para a condução do ensino, em face das múltiplas ações que desenvolvidas na aula.

DISCUSSÃO: Pensar extensão universitária pressupõe também trabalhar o processo de formação universitária através de uma pedagogia crítica que facilite a construção de novos conhecimentos, percebendo o contexto social ao qual se está inserido. Adotando essa posição, é possível fazer a interface entre o saber acadêmico e o saber popular, construindo assim uma relação de criticidade e de intercâmbio de experiências.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que os efeitos das ações promovidas pela Extensão contribui não somente para a formação profissional dos estudantes de Educação Física, como também, para às Universidades por promover a oportunidade de reformulação de pensamentos e diretrizes das práticas pedagógicas de acordo

com as necessidades do ambiente acadêmico, resultante de diálogos e atualizações curriculares. Isto é, a Universidade passa a ter uma participação mais presente nas demandas sociais da sociedade, especificamente pelas redes de atuação dos graduandos.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação Física; Educação; Saúde.
